



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - MJ  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL - DPF  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MATO GROSSO**

# RELATÓRIO DE GESTÃO



**2008**



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL**

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

**TARSO GENRO  
MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA**

**LUIZ FERNANDO CORRÊA  
DIRETOR-GERAL**

**OSLAIN CAMPOS SANTANA  
SUPERINTENDENTE REGIONAL DE MATO GROSSO**

# SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO .....	7
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS .....	9
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS .....	9
2.1.1. Competências específicas desta Superintendência Regional.....	14
2.1.2. Contextualização de Mato Grosso.....	15
2.1.2.1. Características físicas, econômicas e sociais do Estado de Mato grosso .....	15
2.1.2.2. Estrutura da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso .....	18
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS .....	19
2.3. PROGRAMAS .....	20
2.3.1. Programa 0662 – Prevenção e Repressão à Criminalidade .....	20
2.3.1.1. Dados Gerais.....	21
2.3.1.2. Principais Ações do Programa.....	21
2.3.1.3. Gestão das Ações.....	21
2.3.1.3.1. Ação 26790001 – Fiscalização e Controle de Empresas de Produção, Transporte e Comércio de Precursores Químicos .....	21
2.3.1.3.1.1. Dados Gerais da Ação .....	21
2.3.1.3.1.2. Resultados .....	22
2.3.1.3.1.3. Quadro comparativo de resultados .....	23
2.3.1.3.1.4. Comentários sobre desempenho no ano de 2008. ....	23
2.3.1.3.2. Ação 27200001 – Ações de Caráter Sigiloso na Área de Segurança.....	24
2.3.1.3.2.1. Dados Gerais da Ação .....	24
2.3.1.3.2.2. Resultados .....	24
2.3.1.3.3. Ação 27260001 – Prevenção e Repressão a Crimes Praticados contra Bens, Serviços e Interesses da União .....	25
2.3.1.3.3.1. Dados Gerais da Ação.....	25
2.3.1.3.3.2. Resultados .....	26
2.3.1.3.3.3. Operações Policiais principais (pró-ativas) desencadeadas pelas unidades da Polícia Federal em Mato Grosso no ano de 2008.....	26
2.3.1.3.3.4. Resultados de investigações reativas - trabalhos de Polícia Judiciária da Superintendência de Polícia Federal no estado de Mato Grosso.....	33
2.3.1.3.3.5. Resultado do combate ao tráfico de entorpecente pela Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso no ano de 2008.....	41
2.3.1.3.3.6. Resultado dos trabalhos do Setor Técnico Científico da Superintendência de Mato Grosso. ....	45
2.3.1.3.3.7. Resultado dos trabalhos de Polícia de Imigração realizado pelas Unidades da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso.....	48
2.3.1.3.3.8. Resultado dos trabalhos de controle de empresas de segurança privada. ....	49
2.3.1.3.4. Ação 45720001 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação .....	51
2.3.1.3.4.1. Dados Gerais da Ação .....	51
2.3.1.3.4.2. Resultados .....	51
2.3.2. Programa 0750 - Apoio Administrativo.....	59
2.3.2.1. Dados Gerais.....	59
2.3.2.2. Principais Ações do Programa .....	60
2.3.2.3. Gestão das Ações.....	60
2.3.2.3.1. Ação 20000001 – Administração da Unidade .....	60
2.3.2.3.1.1. Dados Gerais da Ação .....	60
2.3.2.3.1.2. Resultados .....	61
2.3.3. Programa 1353 - Modernização da Polícia Federal .....	62
2.3.3.1. Dados Gerais.....	62
2.3.3.2. Principais Ações do Programa .....	62
2.3.3.3. Gestão das Ações.....	62
2.3.3.3.1. Ação 18990001 – Reaparelhamento das Unidades Operacionais e do Segmento Técnico- Científico (Promotec/Pró-Amazônia).....	63
2.3.3.3.1.1. Dados Gerais da Ação .....	63

2.3.3.3.1.2. Resultados.....	63
2.3.3.3.2. Ação 89790001 – Reforma e Modernização das Unidades do Departamento de Polícia Federal.....	64
2.3.3.3.2.1. Dados Gerais da Ação.....	64
2.3.3.3.2.2. Resultados.....	65
2.3.3.3.3. Ação 89800001 – Construção e Ampliação das Unidades do Departamento de Polícia Federal.....	65
2.3.3.3.3.1. Dados Gerais da Ação.....	65
2.3.3.3.3.2. Resultados.....	66
2.3.4. Programa 1453 – Nacional de Segurança Pública com Cidadania.....	66
2.3.4.1. Dados Gerais.....	66
2.3.4.2. Principais Ações do Programa.....	67
2.3.4.3. Gestão das Ações.....	67
2.3.4.3.1. Ação 83750001 – Campanha do Desarmamento.....	67
2.3.4.3.1.1. Dados Gerais da Ação.....	67
2.3.4.3.1.2. Resultados.....	68
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	69
2.4.1. Evolução de gastos gerais.....	69
2.4.2. Comentários.....	71
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	71
4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	72
5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO.....	72
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	72
7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	72
8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	72
9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA ..	72
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS.....	73
11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO.....	73
11.1. OPERAÇÃO ARCO DE FOGO.....	75
11.1.1. Limites concedidos na OPERAÇÃO ARCO DE FOGO.....	75
11.1.2. Gastos realizados na OPERAÇÃO ARCO DE FOGO em 2008.....	76
11.1.3. Comentários sobre a OPERAÇÃO ARCO DE FOGO.....	76
12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	77
13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	79
14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	79
15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE ETCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO.....	79
16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	79
16.1. QUADRO DE SERVIDORES LOTADOS NA SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL DE MATO GROSSO.....	81
16.2. COMENTÁRIOS SOBRE OS RECURSOS HUMANOS DA SR/DPF/MT.....	82
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL.....	86

---

## TABELAS

Tabela 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada.....	7
Tabela 2 - Estatísticas de Mato Grosso.....	8
Tabela 3 - Lista Exemplificativa de Infrações.....	12
Tabela 4 - Lista Exemplificativa de Infrações.....	13
Tabela 5 - Lista Exemplificativa de Infrações.....	14
Tabela 6 - Crescimento Populacional de Mato Grosso.....	16
Tabela 7 - Indicadores de Mato Grosso.....	17
Tabela 8 - Dados gerais do programa.....	21

Tabela 9 - Dados gerais da ação .....	21
Tabela 10 - Gastos da Ação 26790001 .....	23
Tabela 11 - Quadro comparativo de resultados da fiscalização de empresas de produtos químicos .....	23
Tabela 12 - Dados gerais da ação .....	24
Tabela 13 - Gastos da Ação 27200001 .....	25
Tabela 14 - Dados gerais da ação .....	25
Tabela 15 - Principais Operações .....	26
Tabela 16 - Dados estatísticos das Operações .....	30
Tabela 17 - Dados estatísticos das Operações .....	31
Tabela 18 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais .....	34
Tabela 19 - Dados estatísticos de Termos Circunstanciados de Ocorrência .....	34
Tabela 20 - Efetivo da SR/DPF/MT .....	35
Tabela 21 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais em Cuiabá .....	35
Tabela 22 - Dados estatísticos de TOCs em Cuiabá .....	36
Tabela 23 - Dados estatísticos do Efetivo em Cuiabá .....	36
Tabela 24 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais em Barra do Garças .....	37
Tabela 25 - Dados estatísticos de TCO's em Barra do Garças .....	37
Tabela 26 - Dados estatísticos do efetivo em Barra do Garças .....	38
Tabela 27 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais em Cáceres .....	38
Tabela 28 - Dados estatísticos de TCO's em Cáceres .....	39
Tabela 29 - Dados estatísticos do efetivo em Cáceres .....	39
Tabela 30 - Dados Estatísticos de Inquéritos Policiais em Rondonópolis .....	40
Tabela 31 - Dados Estatísticos de TCO's em Rondonópolis .....	40
Tabela 32 - Dados Estatísticos do Efetivo em Rondonópolis .....	40
Tabela 33 - Dados Estatísticos de Inquéritos Policiais em Sinop .....	41
Tabela 34 - Dados Estatísticos de TCO's em Sinop .....	41
Tabela 35 - Dados Estatísticos do Efetivo em Sinop .....	41
Tabela 36 - Quadro comparativo de apreensões de entorpecentes em Mato Grosso .....	42
Tabela 37 - Apreensões de entorpecentes em outros estados .....	43
Tabela 38 - Quadro de Laudos Periciais emitidos em 2008 .....	46
Tabela 39 - Quadro de produtividade do Núcleo de Identificação em 2008 .....	47
Tabela 40 - Estatística da Polícia de Imigração em 2008 .....	48
Tabela 41 - Quadro das atividades de segurança privada em 2008 .....	49
Tabela 42 - Quadro comparativo de arrecadação da DELESP em 2008 .....	50
Tabela 43 - Dados gerais da Ação .....	51
Tabela 44 - Ações de capacitação no âmbito da Sede da SR/DPF/MT em 2008 .....	52
Tabela 45 - Ações de capacitação no âmbito da Delegacia de Barra do Garças em 2008 .....	55
Tabela 46 - Ações de capacitação no âmbito da Delegacia de Cáceres em 2008 .....	56
Tabela 47 - Ações de capacitação no âmbito da Delegacia de Rondonópolis em 2008 .....	56
Tabela 48 - Quadro comparativo anual de capacitações .....	57
Tabela 49 - Percentual de servidores Policiais capacitados nos últimos três anos .....	58
Tabela 50 - Percentual de servidores administrativos capacitados nos últimos três anos .....	58
Tabela 51 - Dados Gerais do Programa .....	60
Tabela 52 - Dados gerais da ação .....	60
Tabela 53 - Dados gerais do programa .....	62
Tabela 54 - Dados gerais da ação .....	63
Tabela 55 - Dados gerais da ação .....	64
Tabela 56 - Dados gerais da ação .....	65
Tabela 57 - Dados gerais do programa .....	66
Tabela 58 - Dados gerais da ação .....	67
Tabela 59 - Estatística de Registro e Porte de arma emitidos .....	68
Tabela 60 - Evolução de gastos gerais .....	70
Tabela 61 - Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição do SIAFI .....	72
Tabela 62 - Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas .....	73
Tabela 63 - Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005 .....	73
Tabela 64 - Limites de Cartão concedidos na Operação Arco de Fogo .....	75
Tabela 65 - Valores gastos na Operação Arco de Fogo .....	76
Tabela 66 - Informações sobre a composição de Recursos Humanos da SR/DPF/MT* .....	80
Tabela 67 - Quadro de cargos dos servidores lotados na SR/DPF/MT .....	81

---

## ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Imagem do edifício sede da SR/DPF/MT.....	8
Ilustração 2 - Imagens das Delegacias de interior .....	8
Ilustração 3 - Mapa de Mato Grosso .....	15
Ilustração 4 - Organograma da SR/DPF/MT .....	18
Ilustração 5 - Gráfico de indicadores das Operações.....	32
Ilustração 6 - Gráfico de Inquéritos na SR/DPF/MT .....	34
Ilustração 7 - TCO's instaurados .....	34
Ilustração 8 - Inquéritos Policiais em Cuiabá.....	36
Ilustração 9 - Produtividade dos Delegados da sede da SR/DPF/MT .....	36
Ilustração 10 - Inquéritos Policiais na DPF/BRG/MT.....	37
Ilustração 11 - TCO's na DPF/BRG/MT .....	38
Ilustração 12 - Inquéritos Policiais na DPF/CAE/MT .....	39
Ilustração 13 - TCO's na DPF/CAE/MT.....	39
Ilustração 14 - Inquéritos Policiais em Rondonópolis.....	40
Ilustração 15 - Gráfico de apreensões de entorpecente no estado de Mato Grosso .....	43
Ilustração 16 - Total de laudos emitidos.....	46
Ilustração 17 - Passaportes expedidos .....	48
Ilustração 18 - Gráfico de capacitação de Servidores.....	58
Ilustração 19 - Gráfico percentual de Servidores capacitados .....	58
Ilustração 20 - Percentual de Servidores Administrativos capacitados .....	59
Ilustração 21 - Documentos de arma de fogo expedidos .....	69
Ilustração 22 - Evolução de gastos da SR/DPF/MT.....	70
Ilustração 23 - Servidores da SR/DPF/MT .....	81

# 1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	<ul style="list-style-type: none"> <li>Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal em Mato Grosso.</li> </ul>	
Natureza jurídica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Órgão da administração direta do Poder Executivo</li> </ul>	
Vinculação ministerial	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ministério da Justiça</li> </ul>	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Atribuições e competências:</b> Art. 144 da Constituição Federal; Portaria nº 1.825, de 13 de outubro de 2006, DOU nº 198, de 16/10/2006;</li> <li><b>Estrutura:</b> Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007, DOU de 16.3.2007.</li> </ul>	
CNPJ	<ul style="list-style-type: none"> <li>00.394.494/0028-56</li> </ul>	
Nome e código no SIAFI	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Superintendência Regional do DPF em Mato Grosso – 200374(TESOURO) e 200375(FUNAPOL)</i></li> </ul>	
Código da UJ titular do relatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>200374 e 200375</li> </ul>	
Códigos das UJ abrangidas	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Não consolida outras Unidades.</b></li> </ul>	
Endereço completo da sede	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avenida Rubens de Mendonça, 1205; Bairro Araés, CEP 78.00.005750; município Cuiabá/MT; telefone 065 3614-5600, fax 3614-5654.</li> </ul>	
Endereço da página institucional na internet	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usar o padrão: <a href="http://www.dpf.gov.br">http://www.dpf.gov.br</a></li> </ul>	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em funcionamento.</li> </ul>	
Função de governo predominante	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segurança Pública.</li> </ul>	
Tipo de atividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Policial.</li> </ul>	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Nome</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Código</b></li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Primária</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>200065</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Tesouro</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>200374</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Funapol</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>200375</li> </ul>

## Vista do Edifício Sede e das Descentralizadas



*Ilustração 1 - Imagem do edifício sede da SR/DPF/MT*



Delegacia de Barra do Garças-MT



Delegacia de Cáceres-MT



Delegacia de Rondonópolis-MT



Delegacia de Sinop-MT

*Ilustração 2 - Imagens das Delegacias de interior*

*Tabela 2 - Estatísticas de Mato Grosso*

<b>Capital</b>	<b>Cuiabá</b>
<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	<b>903.357,908</b>
<b>Número de Municípios</b>	<b>141</b>
<b>População Estimada 2007</b>	<b>2.854.642</b>

Fonte: IBGE/2008 (<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=mt>)

## 2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS

### 2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

#### Normas de atuação

As atribuições da Polícia Federal estão definidas no Art. 144 da Constituição Federal:

*“§ 1º A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se a:*

*I - apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;*

*II - prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência;*

*III - exercer as funções de polícia marítima, aérea e de fronteiras;*

*III - exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras;*

*IV - exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União.”*

Além da Constituição Federal as normas abaixo também norteiam a atuação da Instituição:

- Lei Complementar nº. 089/1997 (Institui FUNAPOL);

- Lei nº. 2.889/1956 (crime de genocídio);

- Lei nº. 4.483/1964 (Reorganizou DFSP);

- Lei nº. 5.010/1966 (Organiza Justiça Federal)

- Lei nº. 6.001/1973 (Estatuto do Índio);

- Lei nº. 6.815/1980 e Decreto nº. 86.715/1981(Estrangeiros);

- Lei nº. 7.102/1983 (Segurança Privada);

- Lei nº. 7.170/1983 (Crimes contra a Segurança Nacional, a Ordem Política e Social);

- Lei nº. 9.017/1995 (Segurança Privada);

- Lei nº. 9.807/1999 (Proteção a Testemunhas);

- Lei nº. 10.357/2001 (Produtos Químicos);

- Lei nº. 10.446/2002 (Crimes de repercussão Interestadual);

- Lei nº. 10.683/2003 (Organização da Presidência da República);

- Lei nº. 10.826/2003 (SINARM);
- Decreto-lei nº. 6.378/1944 (Transformou Polícia Civil do DF em DFSP);
- Decreto-Lei nº. 9.353/1946 (novas atribuições DFSP);
- Decreto nº. 1.983/1996 (Passaporte);
- Decreto nº. 5.834/2006 (Regimento do MJ);
- Portaria MJ nº. 1.300, de 04 de setembro de 2003. (Regimento interno DPF);
- Instrução Normativa Nº 013/2005-DG/DPF (competências e atribuições das unidades do DPF).

Conforme a legislação acima referenciada, é possível sistematizar e classificar as diversas atribuições do Departamento de Polícia Federal em dois ramos ou gêneros finalísticos distintos:

1) **Polícia Judiciária**, que tem a função precípua de apurar infrações penais e a sua autoria por meio do inquérito policial, procedimento administrativo com característica inquisitiva, que serve de base à pretensão punitiva do Estado formulada pelo Ministério Público, titular da ação penal pública (art. 129, I, da CF).

2) **Polícia Administrativa**, que tanto pode agir preventivamente, como repressivamente, atingindo bens, direitos e atividades, com objetivo de impedir que o comportamento do indivíduo ou das empresas e instituições, cause prejuízos para a coletividade.

O que efetivamente diferencia Polícia Administrativa de Polícia Judiciária é que a primeira se predispõe unicamente a impedir ou paralisar atividades anti-sociais enquanto a segunda se pré-ordena a responsabilização dos violadores da ordem jurídica.

Diferenciam-se ainda ambas as polícias pelo fato de que o ato fundado na polícia administrativa exaure-se nele mesmo. Dada uma injunção, ou emanada uma autorização, encontram-se justificados os respectivos atos, não precisando ir buscar o seu fundamento em nenhum ato futuro.

A polícia judiciária busca seu assento em razões estranhas ao próprio ato que pratica. A perquirição de um dado acontecimento só se justifica pela intenção de futuramente submetê-lo ao Poder Judiciário. Desaparecida esta circunstância, esvazia-se igualmente a competência para a prática do ato.

### **Atribuições de polícia administrativa:**

Integrante do Sistema de Segurança Pública, cujo objetivo é a preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, em razão das disposições Constitucionais e Infra-Constitucionais, elencadas mais acima, a Polícia Federal exerce outras atribuições inerentes ao Poder de Polícia da Administração Pública, que podem ser denominadas de **POLÍCIA ADMINISTRATIVA** em distinção às atribuições de **POLÍCIA JUDICIÁRIA**.

A Polícia Administrativa tem caráter preventivo e repressivo, e objetiva não à apuração de infrações penais, mas sim à limitação ou regulação de direitos, interesses ou liberdades, essencialmente legítimos, mas que em decorrência do Poder Discricionário e tendo por fundamento, normas legais, a Administração Pública se vê compelida a disciplinar, regulamentar e fiscalizar.

Para fins de classificação das atribuições, identificadas com as atividades de POLÍCIA ADMINISTRATIVA, é possível discriminar as seguintes espécies:

1) **Controle Migratório:** Atividade que limita, disciplina e regulamenta o direito de ir e vir de cidadãos brasileiros e estrangeiros. Para cumprir essa atribuição, a Polícia Federal executa medidas de fiscalização e controle, cumprindo regras estabelecidas para a entrada, saída e permanência no território brasileiro.

Fundamento Legal: Lei nº. 6.815/1980 (Estatuto do Estrangeiro).

2) **Controle de Armas:** A Polícia Federal desempenha importante atribuição administrativa, como responsável pelo gerenciamento do Sistema Nacional de Armas – SINARM, executando atividades relacionadas ao registro, posse e comercialização de armas de fogo e munições. Essa atribuição limita e controla importante setor da atividade econômica e ainda o direito de propriedade dos cidadãos brasileiros.

Fundamento Legal: Lei nº. 10.826/2003 (SINARM).

3) **Controle de Segurança Privada:** atribuição da Polícia Federal que define regras para o funcionamento dos serviços de segurança privada em estabelecimentos financeiros, bem como normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e transporte de valores dentre outros.

Fundamento Legal: Lei nº. 7.102/1983 e Lei nº. 9.017/1995.

4) **Controle de Precursores Químicos:** Atribuição exercida pela Polícia Federal tendo por escopo principal controlar o uso de precursores químicos que possam ser utilizados para o preparo de substâncias entorpecentes, sendo importante atividade para o combate ao tráfico de drogas. Também aqui, se busca disciplinar e regulamentar atividade econômica relevante, estabelecendo normas de controle e fiscalização sobre produtos químicos.

Fundamento Legal: Lei nº. 10.357/2001.

5) **Controle de Dignitários:** A execução em colaboração com as autoridades dos Estados, de medidas tendentes a assegurar a incolumidade física de Diplomatas e visitantes oficiais estrangeiros, bem como dos demais representantes dos Poderes da República, quando em missão oficial;

Fundamento Legal: Lei nº. 4.483/1964 (Reorganizou DFSP)

6) **Controle de Identificação Criminal e Civil:** a coordenação e a interligação, no país dos serviços de identificação datiloscópica, civil e criminal.

Fundamento Legal: Lei nº. 4.483/1964 (Reorganizou DFSP).

7) **Controle do Patrimônio da União:** Cabe ao Departamento de Polícia Federal, inclusive mediante a ação policial necessária, coibir a turbação e o esbulho possessórios dos bens e dos próprios da União e das entidades integrantes da Administração Pública Federal indireta.

Fundamento Legal: Lei nº. 10.683/2003(organização da Presidência)

8) **Estatística Criminal:** A estatística judiciária criminal, a cargo do Instituto Nacional de Identificação tem por base os boletins individuais, que são parte integrante dos processos criminais.

Fundamento Legal: Código de Processo Penal.

**9) Outros Serviços de Policiamento atribuídos à União: atribuição inerente**

**ao Poder de Polícia da Administração Pública Federal.**

Fundamento Legal: Lei nº. 4.483/1964, art. 1º, letra “n”.

Talvez ainda possam ser incluídas nessa relação outras três atribuições:

**10) Controle de Conflitos Fundiários:** acompanhar inquéritos relacionados aos conflitos agrários ou fundiários e os deles decorrentes, quando se tratar de crime de competência federal, bem como prevenir e reprimir esses crimes. (Talvez se amolde melhor à POLÍCIA JUDICIÁRIA).

Fundamento Legal: Decreto nº. 5.834/2004 (estrutura do MJ).

**11) Representação Externa:** a cooperação, com os serviços policiais relacionados com a criminalidade internacional, representando o país na OIPC - INTERPOL;

Fundamento Legal: Lei nº. 4.483/1964 (Reorganizou DFSP).

**12) Apoio técnico a Estados e Distrito Federal:** a prestação de assistência técnica e científica, de natureza policial aos Estados, Distrito Federal e Territórios, quando solicitada.

Fundamento Legal: Lei nº. 4.483/1964 (Reorganizou DFSP).

**Atribuições de polícia judiciária**

No tocante às atribuições de POLÍCIA JUDICIÁRIA, em que exerce com exclusividade as atividades de Polícia Judiciária da União, a Constituição Federal, prevê que a Polícia Federal, de acordo com o art. 144 da Constituição Federal, destina-se a:

- Apurar infrações penais em detrimento de Bens, Serviços e Interesses da União, suas entidades Autárquicas e Empresas Públicas;
- Apurar infrações penais contra a Ordem Política e Social;
- Reprimir o contrabando e o descaminho;
- Reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins;

**1 – Apurar infrações penais em detrimento de Bens, Serviços e Interesses da União, suas entidades Autárquicas e Empresas Públicas; (lista exemplificativa)**

*Tabela 3 - Lista Exemplificativa de Infrações*

SEQ.	INFRAÇÃO PENAL
1	contra o patrimônio arqueológico
2	crimes na exploração de energia nuclear
3	praticado contra o meio ambiente
4	crimes falimentares
5	de representação caluniosa por improbidade administrativa
6	de responsabilidade contra o meio circulante
7	de trânsito
8	praticado com abuso de autoridade
9	praticado com abuso do poder econômico
10	praticado contra a criança e adolescente
11	praticado contra a economia popular

SEQ.	INFRAÇÃO PENAL
12	praticado contra a lei de parcelamento do solo urbano
13	praticado contra a ordem econômica
14	praticado contra a ordem tributária
15	praticado contra a propriedade industrial
16	praticado contra a propriedade intelectual
17	praticado contra as normas de licitações
18	praticado contra as normas de locação
19	praticado contra as relações de consumo
20	praticado contra criança e adolescente
21	praticado contra o mercado de capitais
22	praticado contra o sigilo bancário
23	praticado contra o sistema financeiro da habitação
24	praticado contra o sistema financeiro nacional
25	praticado para lavagem de dinheiro
26	praticado por organização criminosa
27	crimes previdenciários
28	de desvio de crédito e financiamento
29	de interceptação de comunicações
30	praticado contra a administração da justiça
31	praticado contra o serviço de radiodifusão
32	praticado contra os serviços de telecomunicações
33	praticado contra os serviços postais
34	Relacionados à situação jurídica do estrangeiro

**2 – Apurar infrações penais contra a Ordem Política e Social; (lista exemplificativa)**

*Tabela 4 - Lista Exemplificativa de Infrações*

SEQ.	INFRAÇÃO PENAL
1	crimes eleitorais
2	de deserção e engajamento
3	de discriminação
4	de genocídio
5	de responsabilidade
6	de tortura
7	de tráfico de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano
8	praticado contra a liberdade de imprensa
9	praticado contra a organização do trabalho
10	praticado contra a segurança nacional, a ordem política e social
11	praticado contra comissão parlamentar de inquérito
12	praticados contra os índios
13	relacionados com arma de fogo
14	praticado contra a reforma agrária
15	praticado contra a biosegurança
16	praticado contra os direitos humanos
17	de terrorismo

### 3 - Reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins;

Tabela 5 - Lista Exemplificativa de Infrações

SEQ.	INFRAÇÃO PENAL
1	tráfico ilícito de drogas
2	Uso ilícito de drogas

#### 2.1.1. Competências específicas desta Superintendência Regional

Compete à Superintendência Regional, de acordo com o Art. 24 do Regimento Interno - Anexo da Portaria 1.825 do Ministério da Justiça, de 13 de outubro de 2006, *in verbis*:

*[..] Art. 24. Às Superintendências Regionais, na sua área de atuação, compete:*

*I - planejar, dirigir, supervisionar, coordenar, orientar, fiscalizar e avaliar a execução das atividades, ações e operações correlatas a atuação da Polícia Federal;*

*II - administrar as Unidades sob sua subordinação, em consonância com as normas legais vigentes e com as diretrizes emanadas das Unidades Centrais;*

*III - propor diretrizes específicas de prevenção e repressão aos crimes de atribuição do Departamento, subsidiando o planejamento operacional das Unidades Centrais;*

*IV - executar operações policiais integradas com as Unidades Centrais, relacionadas à repressão uniforme dos crimes de atribuição do Departamento;*

*V - apoiar as Unidades Centrais nas inspeções às suas unidades, dispondo dos meios e das informações necessárias;*

*VI - promover estudos e dispor de dados sobre as ações empreendidas, bem como consolidar relatórios de avaliação de suas atividades, com vistas a subsidiar o processo de gestão das Unidades Centrais; e*

*VII - adotar ações de controle e zelar pelo uso e manutenção adequada dos bens imóveis, equipamentos, viaturas, armamento e outros materiais sob guarda da Superintendência.*

A circunscrição da Superintendência Regional do Estado de Mato Grosso com sede em Cuiabá-MT de suas Delegacias Descentralizadas de acordo com a Portaria 069/2008-DG/DPF, de 19 de fevereiro de 2008, Anexo XI, alterada pela ativação da nova Delegacia de Sinop-MT (**PORTARIA Nº 384/2008-DG/DPF, DE 04 DE JULHO DE 2008**), totalizando 140 (cento e quarenta) municípios, assim distribuídos:

**Superintendência da Polícia Federal no Estado de Mato Grosso SR/DPF/MT**  
CIRCUNSCRIÇÃO: 40 municípios - MUNICÍPIO-SEDE: CUIABÁ

**Delegacia de Polícia Federal em Barra do Garças/MT - DPF/BRG/MT**  
CIRCUNSCRIÇÃO: 31 municípios - MUNICÍPIO-SEDE: BARRA DO GARÇAS

**Delegacia de Polícia Federal em Cáceres/MT - DPF/CAE/MT**  
CIRCUNSCRIÇÃO: 21 municípios - MUNICÍPIO-SEDE: CÁCERES

**Delegacia de Polícia Federal em Rondonópolis/MT - DPF/ROO/MT**  
CIRCUNSCRIÇÃO: 18 municípios - MUNICÍPIO-SEDE: RONDONÓPOLIS

**Delegacia de Polícia Federal em Sinop/MT - DPF/SIC/MT**  
CIRCUNSCRIÇÃO: 30 municípios - MUNICÍPIO-SEDE: SINOP

De acordo com a Portaria 069/2008-DG/DPF, de 19 de fevereiro de 2008, Anexo XXII, o município de Rondolândia/MT é o único no estado que não faz parte da circunscrição da SR/DPF/MT, devido ao fato de seu acesso ser mais próximo à Delegacia de Polícia Federal de JI-Paraná no estado de Rondônia.

## 2.1.2. Contextualização de Mato Grosso

Para termos a perfeita dimensão das responsabilidades da Polícia Federal no Estado de Mato Grosso, devemos conhecer aspectos físicos, econômicos e financeiros desta importante Unidade da Federação. Tal conhecimento é de fundamental importância para o planejamento estratégico de combate a criminalidade, mormente a organizada.

### 2.1.2.1. Características físicas, econômicas e sociais do Estado de Mato grosso (fontes: IBGE)

Mato Grosso é uma das 27 Unidades Federativas do Brasil. Está localizado a oeste da região Centro-Oeste e a maior parte de seu território é ocupado pela Amazônia Legal, sendo o extremo meridional do estado pertencente ao centro-sul do Brasil. Tem como limites: Amazonas, Pará (N); Tocantins, Goiás (L); Mato Grosso do Sul (S); Rondônia e Bolívia (O). Ocupa uma área de 903.357 km<sup>2</sup>, pouco menor que a Venezuela. Sua capital é a cidade de Cuiabá.

*Ilustração 3 - Mapa de Mato Grosso*



*Fonte: Site do IBGE*

As cidades mais importantes são Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Barra do Garças, Sinop, Tangará da Serra, Cáceres e Primavera do Leste. Extensas planícies e amplos planaltos dominam sua área, a maior parte (74%) se encontra abaixo dos 600 metros

de altitude. Os rios principais são: Juruena, Teles Pires, Xingu, Araguaia, Paraguai, Piqueri, São Lourenço, das Mortes e Cuiabá.

Localiza-se a oeste do Meridiano de Greenwich e a sul da Linha do Equador, tendo fuso horário -4 horas em relação à hora mundial GMT. No Brasil, o estado faz parte da região Centro-Oeste, fazendo fronteiras com os estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Pará, Amazonas, Rondônia, Tocantins, além de um país, a Bolívia. A capital (Cuiabá) está localizada a 15°35'55.36" lat. e 56°05'47.25" long., sendo conhecida, por isso mesmo, como coração da América do Sul.

O relevo é composto de três unidades distintas: **O Planalto Mato-Grossense**, que serve de divisor de águas entre os rios que correm para o Paraguai e os rios da bacia do rio Amazonas. **O Planalto Arenítico-Basáltico**, localizado no sul do estado, simples parcela do Planalto Meridional. Uma pequena parte do **Complexo do Pantanal**, baixada da porção centro-ocidental. Ao sul do Planalto Brasileiro, situa-se o divisor de águas entre as bacias dos rios Paraguai e Amazonas, cuja maior parte é drenada pelos rios da bacia do rio Amazonas.

O tipo de clima predominante em Mato Grosso é o tropical superúmido de monção; segundo a classificação de Köppen, o clima tropical do norte de Mato Grosso é do tipo Amazônico. As temperaturas são elevadas, com a média anual ultrapassando os 26°C. O índice de chuvas também é alto, atingindo dois mil milímetros anuais.

A maior parte da superfície estadual é coberta pela floresta equatorial, com árvores muito altas e copadas, como a andiroba, o angelim, o pau-roxo e a seringueira. É um verdadeiro prolongamento da Floresta Amazônica. Ao sul de Cuiabá, domina o cerrado, vegetação formada por árvores de até 10m de altura, espalhadas entre numerosos e variados arbustos.

No Pantanal, há diversos tipos de vegetação, que variam de acordo com o terreno. Predomina, porém, a cobertura de gramínea, excelente pastagem para o gado. Entre as vertentes dos rios: Xingu e Tapajós, no Norte do estado, a vegetação também não é uniforme, passando da mata seca e da floresta mais densa às margens dos rios, ao campo, verdadeiro tapete de ervas, praticamente desprovidos de arbustos. A zona de florestas compreende 47% da área do estado, os cerrados 39% e os campos 14%.

A rede fluvial de Mato Grosso pertence a dois sistemas hidrográficos: a bacia do rio Amazonas e a do rio Paraguai. Os principais rios da bacia do rio Amazonas são o Araguaia e seu afluente o rio das Mortes, o Xingu, o Juruena, o Teles Pires e o Roosevelt.

A população de Mato Grosso é de 2.803.274 habitantes, segundo a estimativa populacional de 2005, com dados recentemente coletados pelo IBGE. Mato Grosso é o décimo - nono estado mais populoso do Brasil e concentra 1,47% da população brasileira. Do total da população do estado em 2000, 1.217.166 habitantes são mulheres e 1.287.187 habitantes são homens.

Tabela 6 – Crescimento Populacional de Mato Grosso

Ano	Habitantes	Ano	Habitantes
<a href="#">1872</a>	60.417	<a href="#">1960</a>	889.539
<a href="#">1890</a>	92.827	<a href="#">1970</a>	1.597.090
<a href="#">1900</a>	118.025	<a href="#">1980</a>	1.138.691
<a href="#">1920</a>	246.612	<a href="#">1991</a>	2.020.581
<a href="#">1940</a>	432.265	<a href="#">2000</a>	2.504.353
<a href="#">1950</a>	522.044	<a href="#">2005</a>	2.803.274

Fonte: IBGE

No site do Governo do Estado de Mato Grosso, obtemos as seguintes informações sobre a economia desta unidade da federação:

“Nos últimos 20 anos, após a divisão do território entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o primeiro alcançou um elevado índice de desenvolvimento.

A principal atividade econômica é a agricultura, o Estado ocupa um lugar de destaque na produção de soja e algodão, atualmente é o líder em produção de algodão no Brasil.

Como o Estado focaliza seu sistema produtivo na agricultura, consegue atingir elevados índices de produtividade que chegam aos mesmos níveis da produção norte-americana, superando a média de produtividade nacional.

O aumento da produtividade é proveniente de um intenso processo de mecanização e modernização do campo, realizando uma agricultura de precisão, na qual se busca a diminuição de custos para automaticamente aumentar os lucros.

O sucesso da atividade agrícola no Estado gerou um grande desenvolvimento econômico, além de contribuir para o surgimento de inúmeras cidades, um exemplo disso é o norte do Estado, há mais ou menos vinte anos possuía somente 38 municípios, hoje já são 130. As novas cidades são compostas, em sua maioria, por pessoas vindas do sul do país.

A configuração da economia se apresenta a partir de sua participação no PIB nacional que é de 1,6%.

A composição do PIB do Estado é oriunda dos setores: agropecuário 40,8%, indústria 19%, serviços 40,2%.

O PIB per capita é de 10.161 dólares. Na exportação geral há um volume de 151,6 milhões de dólares, proveniente da exportação de soja e derivados (83%), madeira (5,6), carnes (4,8%) e algodão (3,3%).”

Por Eduardo de Freitas  
Graduado em Geografia  
Equipe Brasil Escola  
Mato Grosso - Região Centro-Oeste  
Geografia do Brasil - Brasil Escola

O seguinte resumo de indicadores e outras informações podem ser obtidos do site Wikipedia ([http://pt.wikipedia.org/wiki/Mato\\_Grosso](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mato_Grosso)):

*Tabela 7 - Indicadores de Mato Grosso*

<b>Economia</b>	2005
- PIB	R\$37,466 bilhões (15°)
- PIB per capita	R\$13.365 (6°)
<b>Indicadores</b>	2000
- IDH	0,796 (2005) <sup>[2]</sup> (11°) – <b>médio</b>
- Esper. de vida	72,6 anos (11°)
- Mort. infantil	21,6/mil nasc. (13°)
- Analfabetismo	10,1% (16°)
<b>Fuso horário</b>	UTC-4
<b>Clima</b>	Equatorial e tropical <sup>Am. Aw</sup>
<b>Sigla</b>	BR-MT
<b>Site governamental</b>	<a href="http://www.mt.gov.br/">http://www.mt.gov.br/</a>

### 2.1.2.2. Estrutura da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso

A Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, consoante previsto na portaria no- **1.825, de 13 de outubro de 2006** que aprovou o **Regimento Interno do DPF**, está estruturada da seguinte forma:

#### 1. SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - SR

1.1. NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL - NIP

1.2. NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NTI

1.3. SETOR DE RECURSOS HUMANOS - SRH

1.4. SETOR TÉCNICO-CIENTÍFICO - SETEC

1.5. SETOR DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA POLICIAL - SELOG

1.5.1. Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira - NEOF

1.5.2. Núcleo Administrativo - NAD

#### 1.6. DELEGACIA REGIONAL EXECUTIVA - DREX

1.6.1. Núcleo de Cartório - NUCART

1.6.2. Núcleo de Operações - NO

1.6.3. Delegacia de Polícia de Imigração - DELEMIG

1.6.4. Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários - DELEPREV

1.6.5. Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários - DELEFAZ

1.6.6. Delegacia de Defesa Institucional - DELINST

1.6.7. Delegacia de Controle de Segurança Privada - DELESP

1.6.8. Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio-Ambiente e Patrimônio Histórico - DELEMAPH

#### 1.7. DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO – DRCOR

1.7.1. Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio – DELEPAT

1.7.2. Delegacia de Repressão ao Tráfico Ilícito de Armas - DELEARM

1.7.3. Delegacia de Repressão a Entorpecentes - DRE

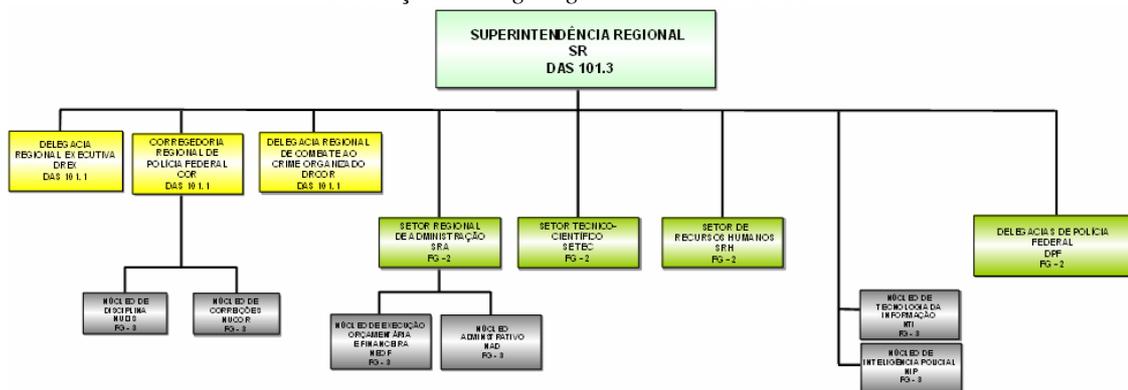
#### 1.8. CORREGEDORIA REGIONAL DE POLÍCIA FEDERAL - COR

1.8.1. Núcleo de Disciplina - NUDIS

1.8.2. Núcleo de Correições - NUCOR

### Organograma da SR:

Ilustração 4 - Organograma da SR/DPF/MT



Organograma das Descentralizadas de BARRA DO GARÇAS;  
CACERES; RONDONÓPOLIS e SINOP.

#### DELEGACIAS DE POLÍCIA FEDERAL

DELEGACIA DE POLÍCIA  
FEDERAL  
DPF  
FG - 2

## 2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Conforme exposto, a Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso possui 05 (cinco) Unidades operacionais: a Sede da Superintendência em Mato Grosso (Cuiabá) e as Delegacias de Polícia Federal de Barra do Garças, Cáceres, Rondonópolis e Sinop.

Tendo em vista a posição geográfica do estado, o qual possui fronteira seca com a Bolívia, a existência de grande cobertura vegetal pertencente ao bioma amazônico, bem como o fato de Mato Grosso receber repasse de vultosas quantias por parte do Governo Federal, as maiores incidências criminais no estado são: o tráfico de drogas; extração ilegal de madeira; pedras e metais preciosos; e o crime de corrupção/desvio de recursos federais.

Destarte, tendo como objetivos principais estes eixos, orientou-se o trabalho operacional da Superintendência realizando-se investigações pró-ativas de combate à criminalidade, materializado pelas operações policiais, não olvidando o trabalho reativo, onde se busca provar a autoria e materialidade dos delitos no bojo de Persecutórios.

Importante frisar que todo trabalho de investigação da Polícia Federal é formalizado no bojo de Inquéritos Policiais, logo, este instrumento é o “produto final” de nosso labor. Isto vale tanto as ações pró-ativas (operações policiais), quanto às ações reativas (inquéritos instaurados por portaria).

Assim, no ano de **2008** realizou-se **17 (dezesete) operações policiais de grande vulto**, resultando no cumprimento de **503 (quinhentos e três) mandados de busca e apreensão** e **370 (trezentos e setenta) prisões cautelares (flagrante, temporária e preventiva)**.

No aspecto operacional reativo (Inquéritos Policiais), no final do ano de **2008** foram obtidos os seguintes resultados: a) Instaurados **1.860 (mil oitocentos e sessenta)** Apuratórios; b) relatados (terminados) **1.667 (mil seiscientos e sessenta e sete)** Apuratórios; c) andamento **2.968 (dois mil novecentos e sessenta e oito)** Apuratórios.

Conforme será demonstrado de forma analítica no desenvolvimento deste Relatório, no ano de 2008 foram obtidos os melhores resultados operacionais da história da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso.

Certamente tais resultados foram alcançados em razão de aumento dos meios logísticos colocados à disposição das Unidades, no caso, material humano e equipamentos. Além disso, implementou-se várias mudanças de gestão, objetivando buscar a eficiência e eficácia na condução dos trabalhos investigativos e na qualidade de nosso produto final, ou seja, o Inquérito Policial.

Relativamente ao objeto principal deste Relatório de Gestão, qual seja, especificar e justificar os gastos realizados pela Unidade Gestora, importante frisar uma das características do Departamento de Polícia Federal.

Até o final do ano de 2008, apesar da Superintendência de Polícia Federal possuir autonomia financeira, a maior parte da verba repassada para a Unidade estava “engessada”, ou seja, comprometida com o custeio da Unidade, não restando ao Gestor elemento de manobra, em que se poderia optar pela aplicação ou direcionamento da verba repassada, visando dar maior atenção ao combate a este ou aquele tipo de crime.

Não obstante, mister frisar nesta introdução uma situação anômala ocorrida na Superintendência em Mato Grosso no ano de 2008, a **OPERAÇÃO ARCO DE FOGO**,

destinada ao combate do crime de desmatamento ilegal na porção Norte do estado (Floresta Amazônica), trabalho de repressão coordenado pelo Ministério da Justiça e Ministério do Meio Ambiente.

Tal operação foi realizada entre os meses de março até dezembro de 2008. Foram mobilizados para operação 60 (sessenta) Policiais Federais e 60 (sessenta) Policiais da Força Nacional de Segurança. Utilizaram-se para deslocamento da tropa 28 (vinte e oito) viaturas oficiais, veículos esses provenientes de outras Superintendências de Polícia Federal.

O efetivo de Policiais e viaturas empregados na OPERAÇÃO ARCO DE FOGO corresponde a aproximadamente 40 % (quarenta por cento) do total de meios logísticos utilizados permanentemente por todas as Unidades da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso.

Tendo em vista não se tratar de uma operação contínua, o custeio da OPERAÇÃO ARCO DE FOGO, no caso pagamento de combustível e manutenção de viaturas, ficou no encargo da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, sendo a verba repassada pela Sede do Departamento de Polícia Federal, para ser gasta através de Suprimento de Fundos.

Em decorrência desta situação anômala, houve um aumento substancial nos gastos com Cartão Corporativo (Suprimentos de Fundos), conforme será demonstrado em quadro específico.

Por outro vértice, pela primeira vez na história o Governo Federal enfrentou de forma mais incisiva a prática do crime de desmatamento ilegal do bioma amazônico, alcançando excelentes resultados operacionais.

Após expormos de forma sintética as estratégias da Unidade, face às políticas públicas, iremos analisar de forma analítica os resultados alcançados pela Superintendência em Mato Grosso.

## 2.3. PROGRAMAS

A efetivação da execução das atividades que contribuirão para alcance dos objetivos foi promovida pela institucionalização do **Programa Combate à Criminalidade (0662)**, o qual abrange todas as ações consideradas necessárias ao cumprimento das atribuições do órgão, o qual conta também com outro programa de apoio: **O Programa Modernização da Polícia Federal (1353)**, que tem a finalidade de proporcionar infraestrutura e equipamentos de suporte a atividade-fim da instituição.

### 2.3.1. Programa 0662 – Prevenção e Repressão à Criminalidade

Tem por objetivo intensificar o combate à criminalidade no País mediante o fortalecimento da repressão às organizações criminosas e das demais operações policiais de competência federal, buscando a integração permanente com os demais órgãos de segurança pública.

### 2.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 8 - Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Fortalecer e integrar as instituições de segurança pública e justiça.
<b>Objetivos Específicos</b>	Intensificar o combate à criminalidade no país mediante o fortalecimento da repressão às organizações criminosas e das demais operações policiais de competência federal, buscando a integração permanente com os demais órgãos de segurança pública.
<b>Gerente do programa</b>	Não se aplica
<b>Gerente executivo</b>	Não se aplica
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Delegado de Polícia Federal Oslain Campos Santana
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Não se aplica
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Sociedade

### 2.3.1.2. Principais Ações do Programa

As principais ações destinadas a este objetivo de competência da Polícia Federal são:

- a) **Ação nº. 26790001** – Fiscalização e Controle de Empresas de Produção, Transporte e Comércio de Precursores Químicos;
- b) **Ação nº. 2720000** - Ações de Caráter Sigiloso na Área de Segurança;
- c) **Ação nº. 2726000** - Prevenção e Repressão a Crimes Praticados contra Bens, Serviços e Interesses da União;
- d) **Ação nº. 45720001** – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

### 2.3.1.3. Gestão das Ações

#### 2.3.1.3.1. Ação 26790001 – Fiscalização e Controle de Empresas de Produção, Transporte e Comércio de Precursores Químicos

##### 2.3.1.3.1.1. Dados Gerais da Ação

Tabela 9 - Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Direta e Descentralizada
<b>Finalidade</b>	Promover ações de fiscalização e controle do uso de produtos químicos,

	utilizáveis na produção de substâncias entorpecentes e/ou psicotrópica, não permitindo que sejam utilizados na produção de drogas.
<b>Descrição</b>	Realização de operações rotineiras e/ou emergenciais no sentido de prevenir, combater e debelar o desvio de finalidade na utilização de produtos químicos submetidos a controle, utilizáveis na produção de substâncias entorpecentes e/ou psicotrópicas, como cocaína, heroína, LSD, entre outros. Realizar Controle Administrativo por meio do cadastramento e licenciamento das pessoas jurídicas e físicas com a emissão dos documentos de controle, além da recepção e processamento das informações relacionadas às atividades submetidas a controle no comércio interno e externo, bem como instauração de processos administrativos de infração visando a apuração de infrações previstas na Lei nº 10.357/01 e aplicação de sanções.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Departamento de Polícia Federal
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	200375
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Comissões de Controle de Comercialização de Produtos Químicos
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Previstas no Regimento Interno da Polícia Federal

#### 2.3.1.3.1.2. Resultados

A fiscalização e controle de produtos químicos utilizados na fabricação e processamento de substância entorpecente visa combater indiretamente o tráfico de drogas, controlando, asfixiando, a produção deste tipo de substância, a qual causa prejuízo imensurável a sociedade brasileira.

O trabalho efetuado pela Polícia Federal pode ser dividido nas seguintes ações:

a) fiscalização rotineira em empresas que exercem atividades com substâncias químicas utilizáveis na produção de drogas; b) a investigação e combate aos desvios de finalidade no uso de produtos químicos que possam ser utilizados na elaboração de drogas; c) cadastramento e licenciamento de pessoas e empresas que desejem exercer atividades com produtos químicos submetidos a controle; d) emissão de documentos (Certificado de Registro Cadastral, Certificado de Licença de Funcionamento, Autorização prévia, Autorização Especial) visando implementar as Medidas de Controle.

Cada Unidade Operacional da Superintendência de Mato Grosso, no caso a Sede e as Delegacias de Polícia Federal de Barra do Garças, Cáceres, Rondonópolis e Sinop, possui uma Comissão de Fiscalização de Produtos Químicos, formada cada uma por 03 (três) Policiais Federais, a qual realiza o trabalho de fiscalização e cadastramento de pessoas físicas e jurídicas que comercializam ou manuseiam produtos químicos.

Além disso, cada uma das Unidades acima mencionadas dispõe de um servidor administrativo e um servidor terceirizado, responsáveis pelo atendimento ao público, entrega de documentação, controle estatístico e atendimento telefônico.

Tanto os servidores Policiais, quanto os servidores administrativos, anualmente participam de cursos de capacitação organizados pela Sede do Departamento de Polícia Federal, como também pela própria Superintendência em Mato Grosso, conforme será demonstrado em quadros de capacitação específico deste Relatório de Gestão.

No ano de 2008, ocorreu o repasse de R\$ 128.407,03 (cento e vinte e oito mil quatrocentos e sete reais e três centavos) para a Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, por parte da Divisão de Controle de Produtos Químicos da Polícia Federal.

O numerário foi utilizado na compra de equipamentos (rádios comunicadores); pagamentos de diárias em operações de fiscalizações de uso produtos químicos, bem como no pagamento de despesas de custeio das Comissões de Fiscalização de Produtos Químicos de todas as Unidades da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, consoante quadro abaixo:

Tabela 10 - Gastos da Ação 26790001

REFERÊNCIA	DESPESA	VALOR
DIÁRIAS	333901400	R\$ 34.649,42
MATERIAL DE CONSUMO	333903000	R\$ 7.879,26
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	333903900	R\$ 7.101,68
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	333905200	R\$ 78.776,67
TOTAL		R\$ 128.407,03

#### 2.3.1.3.1.3. Quadro comparativo de resultados

Para fins de comparação dos dados estatísticos produzidos, confeccionamos o quadro abaixo onde compilamos os principais resultados alcançados pela fiscalização de produtos químicos utilizados no processamento de substância entorpecente nos últimos cinco anos, por todas as Unidades de Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso:

Tabela 11 - Quadro comparativo de resultados da fiscalização de empresas de produtos químicos

ATIVIDADES	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
EMPRESAS FISCALIZADAS	37	45	49	58	24
CADASTROS APROVADOS	67	76	85	55	61
LICENÇAS RENOVADAS	52	57	51	92	142
AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS EMITIDAS – IMPORTAÇÃO	-	-	-	-	-
AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS EMITIDAS – EXPORTAÇÃO	-	-	-	-	-
AUTORIZAÇÕES ESPECIAIS EMITIDAS	-	-	-	-	-
PRODUTOS QUÍMICOS APREENDIDOS (LÍQUIDO - L)	-	-	-	-	-
PRODUTOS QUÍMICOS APREENDIDOS (SÓLIDO -KG)	-	-	-	1.000	-
VALORES ARRECADADOS – TAXAS	R\$72.500,00	R\$81.000,00	R\$88.000,00	R\$123.800,00	R\$169.700,00
VALORES ARRECADADOS – MULTAS	-	-	-	-	-

#### 2.3.1.3.1.4. Comentários sobre desempenho no ano de 2008.

No ano de 2008 a Regional aumentou o valor arrecadado quanto à fiscalização de empresas que comercializam produtos químicos. Tal fato é de suma importância, considerando-se que os valores arrecadados serão revertidos ao Departamento de Polícia

Federal e utilizados na repressão ao tráfico de entorpecente.

### 2.3.1.3.2. Ação 27200001 – Ações de Caráter Sigiloso na Área de Segurança

#### 2.3.1.3.2.1. Dados Gerais da Ação

Tabela 12 - Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Direta
<b>Finalidade</b>	Planejar e executar operações de inteligência e de caráter sigiloso.
<b>Descrição</b>	Mobilização dos meios necessários e execução de operações policiais visando ao mapeamento, identificação e combate das organizações criminosas e suas ramificações, bem como as operações de correições disciplinares e de combate à corrupção interna.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Departamento de Polícia Federal
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	200375
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Núcleo de Inteligência Policial da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso e Unidades de Inteligência Policial das Delegacias de Barra do Garças; Cáceres; Rondonópolis e Sinop
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Regimento Interno do Departamento de Polícia Federal

#### 2.3.1.3.2.2. Resultados

Praticamente toda operação policial tem, em determinada fase, características de operações de caráter sigiloso, especialmente quando encerra missões de natureza especial, nas áreas de inteligência e de contra-Inteligência Policial, que para sua execução, além de treinamento especializado de seus integrantes, exigem rito e técnicas especializadas.

Durante o desempenho dessas atividades diferenciadas, surge, seguidamente, a necessidade de aquisição de materiais e de contratação de serviços complexos ou comuns, mas que se afiguram de extrema importância no contexto em que se desenvolve a operação policial.

Essas demandas emergenciais no curso de operações policiais sigilosas, e por vezes secretas, exigem soluções imediatas e, no mais das vezes, dadas às características do trabalho realizado, não podem seguir os ritos ordinários de aquisição. Isto porque a instrução de processos dessa natureza, além de demandar lapso temporal que torna determinadas ações confidenciais intempestivas, também sua instrução obriga a consignação de informações que podem fornecer indícios ou indicativos que venham a comprometer a efetividade das ações policiais em andamento, colocando, inclusive, em risco a integridade física de seus executores.

O rateio dos custos de operações policiais, nos Programas e Ações que dão suporte à atividade, está condicionado à particularidade de cada ação, portanto, não é sistêmico, dependendo, em via geral, da estratégia de atuação, do nível de periculosidade das ações, dificuldades enfrentadas durante as ações, grau de sigilo, área e local de atuação do(s)

agente(s) criminoso(s), logística demandada (necessidades de materiais e serviços especiais), tempo necessário para concretização, especialidade e local de lotação das equipes requeridas, e forma e equipamentos utilizados nos levantamentos e tratamentos de informações.

Importante frisar que muitas dessas ações sigilosas não resultam no desencadeamento de operações policiais pró-ativas. Algumas ações sigilosas são desenvolvidas no bojo de investigações reativas em Inquéritos Policiais. Noutras, os trabalhos são destinados a checar a veracidade de informes, concluindo-se algumas vezes na inexistência de algum crime ou contravenção praticado.

Nesta ação, que custeia as despesas inerentes a operações de caráter sigiloso, foi efetivado o pagamento de material de consumo e de serviços de pessoa física e pessoa jurídica. O valor liquidado foi de **R\$ 116.606,53**, conforme os elementos de despesas elencados abaixo:

Tabela 13 - Gastos da Ação 27200001

REFERÊNCIA			CONTA	VALOR
MATERIAL DE CONSUMO			33903052	R\$53.258,68
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PF	MATERIAL DE CARÁTER SECRETO OU RESERVADO		33903624	R\$4.186,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PJ	SERVIÇOS DE CARÁTER SECRETO OU RESERVADO		33903942	R\$59.161,85
TOTAL				<b>R\$116.606,53</b>

### 2.3.1.3.3. Ação 27260001 – Prevenção e Repressão a Crimes Praticados contra Bens, Serviços e Interesses da União

#### 2.3.1.3.3.1. Dados Gerais da Ação

Tabela 14 - Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Direta e Descentralizada
<b>Finalidade</b>	Combater o contrabando e o descaminho, os crimes contra as propriedades intelectual e industrial (pirataria), os crimes cometidos por meio da rede mundial de computadores (cibernéticos), o tráfico de seres humanos, a exploração sexual infanto-juvenil e a pedofilia; reprimir o trabalho escravo; apurar conflitos agrários e fundiários; combater os crimes contra a previdência social, contra os direitos humanos, contra as comunidades indígenas e outros crimes contra bens, serviços e interesses da União, atuando de forma integrada com todas as áreas do Departamento e com os demais órgãos afins. Executar as medidas assecuratórias da incolumidade física de Representantes dos Poderes da República, Autoridades Brasileiras e Estrangeiras em visita ao Território Nacional. Fiscalizar e controlar as empresas de segurança privada em todo o país.
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de atividades de inteligência; mapeamento e ocupação de áreas; processamento de informações; execução de investigações, perícias, interrogatórios, acareações, reconstituições e de outras ações relevantes à elucidação de crimes; custeio de despesas com o deslocamento de agentes; aquisição de equipamentos de uso policial;

	<p>dentre outros.</p> <p>Planejamento, coordenação e execução de operações e atividades voltadas para a garantia da integridade física de representantes dos Poderes da República, autoridades brasileiras e estrangeiras em visita ao Território Nacional. Concepção e implantação de um conjunto de iniciativas para o fortalecimento do controle de armas de fogo e munição em todo o Território Nacional.</p> <p>Realizar operações de fiscalização voltadas para a implementação de um efetivo controle das atividades relacionadas à fabricação, importação, exportação, registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição em todo o Território Nacional.</p>
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Departamento de Polícia Federal
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	200375
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso e as Delegacias de Polícia Federal de Barra do Garças; Cáceres; Rondonópolis e Sinop.
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Previstas no Regimento Interno do Departamento de Polícia Federal

#### 2.3.1.3.3.2. Resultados

Conforme mencionamos alhures, iremos descrever de forma analítica o desempenho operacional da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, informando os resultados alcançados nos trabalhos pró-ativos (Operações); trabalhos reativos (Inquéritos Policiais); trabalhos de repressão ao tráfico de drogas (região fronteira com Bolívia); trabalhos de apoio a investigações (Setor de Criminalística) e trabalhos de Polícia Administrativa (Imigração e Segurança privada).

#### 2.3.1.3.3.3. Operações Policiais principais (pró-ativas) desencadeadas pelas unidades da Polícia Federal em Mato Grosso no ano de 2008.

Para fins de controle, no âmbito do Departamento de Polícia Federal classificamos como “principais operações” aquelas que demandaram a utilização de técnicas especiais de investigação, resultando na desarticulação de organizações criminosas as quais causaram elevados prejuízos a União ou a sociedade brasileira.

Tabela 15 - Principais Operações

SEDE DA SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL – CUIABA/MT				
OPERAÇÃO	LOCAL	DATA	OBJETIVO	RESULTADOS
• OPERAÇÃO	• Sinop/MT e	06.03.08	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operação de longa duração a qual visa combater crimes de desmatamento ilegal, transporte e processamento de madeira obtida de forma ilícita, na região norte do estado de Mato Grosso. Os trabalhos são coordenados pela</li> </ul>	<p>⇒ No estado de Mato Grosso estão trabalhando 60 (sessenta) Policia Federais e 60 (sessenta) policiais da Força Nacional de Segurança Pública.</p> <p>⇒ Até o mês de novembro, foram apreendidos 8.595,777 m<sup>3</sup> de madeira e 375,00 m<sup>3</sup> de carvão.</p>

ARCO DE FOGO	Alta Floresta/MT.	até 31.12.08	Diretoria Executiva do D.P.F., sendo também desenvolvidos nos estados do Pará e Rondônia. No estado de Mato Grosso existem duas bases, uma na cidade de Alta Floresta/mt outra na cidade de Sinop/MT	<p>⇒ Lavrados 90 (noventa) Termos Circunstanciados de Ocorrência.</p> <p>⇒ Instaurados 36 (trinta e seis) Inquéritos Policiais.</p> <p>⇒ Apreendidos 89 (oitenta e nove) veículos.</p> <p>⇒ 15 (quinze) armas de fogo.</p> <p>⇒ 27 (vinte e sete) pessoas presas em flagrante</p>
• COLA	• Cuiabá/MS; Tangará da Serra/MT e nos estados de SP; MG; MS; SC; ES; PE; MA; AC; PA; BA.	14.03.08	• Desmantelar esquema de vendas de diploma universitários falsos através da INTERNET. O principal mentor das fraudes residia na cidade de Tangará da Serra/MT. Pessoas de vários estados da federação obtiveram documentação, inclusive foram adquiridos diplomas falsos de medicina e direito.	<p>⇒ Foram cumpridos 34 (trinta e quatro) mandados de busca e apreensão.</p> <p>⇒ Foi cumprido 01 (um) mandado de prisão preventiva.</p>
• TERMES	• Cuiabá; Cáceres; Sinop; Alta Floresta; Claudia; Colider	29.04.08	• Interromper as atividades de uma organização criminosa a qual tinha como principal objetivo, a liberação e transporte de cargas de madeira extraídas de forma ilegal. Faziam parte da organização criminosa servidores da Secretaria Estadual do Meio Ambiente; do Instituto de Defesa Agropecuária de MT; da Delegacia Estadual do Meio Ambiente e da Polícia Rodoviária Federal.	<p>⇒ Foram cumpridos 69 (mandados de busca e apreensão).</p> <p>⇒ Cumprimento de 64 (sessenta e quatro) mandados de prisão temporária</p> <p>⇒ Foram presos 10 (dez) Policiais Rodoviários Federais; 02 (dois) Policiais militares; 06 (seis) servidores do IDEA; 02 (dois) da SEMA e 01 (um) Policial Federal.</p>
• VARREDURA IV	• Cuiabá;	19.05.08	• Fiscalizar empresas as quais estão utilizando o serviço de segurança privada no estado de Mato Grosso. Também serão visitadas agências bancárias, empresas de transporte de valores, empresas de formação de vigilantes. Interrompidas as atividades de uma empresa de segurança clandestina, a qual era de propriedade de um Policial Militar.	<p>⇒ Foram cumpridos 02 (mandados de busca e apreensão).</p> <p>⇒ Foram presos 01 (um) bombeiro militar e 01 (um) policial militar pela pratica do crime de porte de arma de fogo sem registro.</p>
• DUPLA FACE	• Cuiabá; Cáceres; Diamantino; Tangará da Serra; Sinop e os estados de Mato Grosso do Sul; Minas Gerais; São Paulo e Paraná.	12.08.08	• Desarticular duas organizações criminosas que atuavam junto a Instituto Nacional da Reforma Agrária nesta cidade de Cuiabá e junto a Receita Federal da cidade de Diamantino/MT. O grupo formado por servidores do INCRA, atuava nos processo de certificação de imóveis rurais, solicitando propina para liberação dos processos de produtores rurais. Já a quadrilha de servidores da Receita Federal do Brasil, atuava inserindo dados inverídicos nos sistemas, bem como cancelando débitos tributários, cobrando propina para agilização de processo dentre outros crimes.	<p>⇒ Foram cumpridos 65 (sessenta e cinco) mandados de busca e apreensão.</p> <p>⇒ Cumprimento de 35 (trinta e cinco) mandados de prisão temporária</p> <p>⇒ Foram presos 12 (doze) servidores do INCRA; 03 (três) servidores da Receita Federal do Brasil e 01 (um) procurador Autárquico da AGU.</p>
• VULCANO	• Cuiabá; Cáceres e cidades nos estados de Santa Catarina, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul	07.11.08	• Desarticular uma organização criminosa voltada para a pratica do crime de sonegação fiscal, a qual era formada por industriais; transportadores; receptadores; despachantes aduaneiros e auditores da Receita Federal do Brasil, os quais simulavam a exportação fictícia de pneus e insumos de cervejas, através do REDEX da cidade de Cáceres/MT. Dentre as empresas envolvidas na fraude encontram-se a Cervejaria ITAIPAVA – CRISTAL e as fabricas de pneus GOODYEAR e FIRESTONE.	<p>⇒ Foram cumpridos 48 (quarenta e oito) mandados de busca e apreensão.</p> <p>⇒ Cumprimento de 22 (vinte e dois) mandados de prisão temporária</p> <p>⇒ Foram presos 02 (dois) Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.</p> <p>⇒ Foram realizadas buscas na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Cuiabá e na Unidade da Receita Federal do Brasil em</p>

				Cáceres.
• INCRA	• Cuiabá; e cidades nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul	19.12.08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desarticular uma organização criminosa formada por servidores do Instituto de Colonização e Reforma Agrária do Estado do estado de Mato Grosso. Os servidores públicos facilitavam a desapropriação de imóveis e áreas devolutas do estado e da União, utilizando documentação falsa, cobrando propina dos proprietários rurais beneficiados, como também dos beneficiários da reforma agrária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Foram cumpridos 24 (vinte e quatro) mandados de busca e apreensão.</li> <li>⇒ Cumprimento de 16 (dezesesseis) mandados de prisão temporária</li> <li>⇒ Foram presos 02 (dois) Procuradores Autárquicos do INCRA e outros 07 (sete) servidores do órgão.</li> <li>⇒ Foi preso o Superintendente Estadual do INCRA em Mato Grosso, o Sr. JOÃO BOSCO.</li> </ul>
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL DE BARRA DO GARÇAS				
OPERAÇÃO	LOCAL	DATA	OBJETIVO	RESULTADOS
• ALDEIA LIVRE	• Campinápolis /MT	29.02.08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desbaratar uma organização criminosa formada por comerciantes da cidade de Campinápolis/MT, os quais retinham os cartões magnéticos e documentos pessoais de indígenas da etnia Xavante, com os quais os silvícolas recebiam benefícios previdenciários, sacando fraudulentamente os valores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Foram presas 09 pessoas em flagrante delito.</li> <li>⇒ Cumprimento de 13 (treze) mandados de busca e apreensão.</li> </ul>
• MADRI	• Barra do Garças/MT e Goiânia/GO.	04.03.08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interromper as atividades de uma organização criminosa a qual aliciava mulheres no território brasileiro, levando-as para a Espanha onde elas se prostituíam. Um homem de nacionalidade Espanhola foi preso em flagrante, dentro de um avião, acompanhado de uma mulher a qual havia sido aliciada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Cumprimento de 06 (nove) mandados de prisão temporária.</li> <li>⇒ Cumprimento de 06 (seis) mandados de busca e apreensão.</li> </ul>
• TABACO PORTENHO	• Barra do Garças/MT; Aragarças/GO	16.05.08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi desarticulada uma quadrilha de empresários das cidades de Barra do Garças e Aragarças, os quais comercializavam cigarros introduzidos de forma clandestina no Brasil. Os mesmos empresários já haviam sido presos anteriormente pela prática dos mesmos crimes, porém insistiam na prática de ilícitos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Foram presas 14 (quatorze) pessoas em flagrante delito pela prática do crime de comercialização de cigarros contrabandeados.</li> <li>⇒ Cumprimento de 17 (dezesete) mandados de busca e apreensão.</li> <li>⇒ Apreensão de grande quantidade de cigarros introduzidos clandestinamente no território brasileiro.</li> </ul>
• TEIMOSO	• Barra do Garças; Cuiabá; Várzea Grande; Cáceres; Pontes e Lacerda; Aragarças; Goiânia e Aparecida de Goiânia.	20.06.08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desarticular uma organização criminosa especializada na prática de tráfico de entorpecente. Durante o transcurso das investigações foram realizados 05 (cinco) autos de prisão em flagrante, prendendo vários integrantes da organização. A droga era comprada na Bolívia e levada para a cidade de Barra do Garças e Goiânia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Cumprimento de 23 (vinte e três) mandados de prisão temporária.</li> <li>⇒ Cumprimento de 26 (vinte e seis) mandados de busca e apreensão.</li> <li>⇒ Durante a investigação utilizando-se o instituto da ação controlada, foram presas 08 (oito) pessoas.</li> <li>⇒ Apreensão de 50 (cinquenta) kg de cocaína.</li> </ul>

• TERRA FRIA	• Vila Rica/MT; Goiânia/GO; São Paulo/SP; Palmas/TO e Teixeira de Freitas/BA.	28.11.08	• Interromper as atividades criminosas de um grupo de pessoas, que invadiram uma fazenda localizada no município de Vila Rica/MT, falsificando escrituras públicas, usando esses documentos para obtenção de empréstimos fraudulentos junto a Instituições financeiras. Os criminosos também extraíam ilegalmente madeira da propriedade. Esta situação causou uma situação de conflito agrário na região, resultando nas mortes de dezenas de pessoas.	⇒ Cumprimento de 16 (dezesseis) mandados de prisão preventiva.  ⇒ Cumprimento de 30 (trinta) mandados de busca e apreensão.
• ARACNE	• Estados: Mato Grosso; São Paulo; Minas Gerais; Maranhão; Mato Grosso do Sul e Espírito Santo	12.12.08	• Desarticular uma organização criminosa especializada na prática do crime de tráfico internacional de entorpecente. A droga era produzida na Bolívia, sendo introduzida no território brasileiro por dois cartéis daquele país. Já em território brasileiro, era armazenada numa fazenda no município de Campo Novo do Parecis/MT. Depois de receber a droga, o traficante atacadista distribuía o entorpecente a outros cinco grupos nos estados da Região Sudeste e Nordeste. Dentre os grupos adquirentes, destaca-se a organização criminosa paulista nominada Primeiro Comando da Capital – P.C.C.	⇒ Cumprimento de 52 (cinquenta e dois) mandados de prisão preventiva.  ⇒ Cumprimento de 73 (setenta e três) mandados de busca e apreensão.  ⇒ Apreensão de 02 (dois) aviões.  ⇒ Apreensão de dezenas de veículos.  ⇒ Durante as investigações foram apreendidas aproximadamente 03 (três) toneladas de cocaína.  ⇒ Foram realizados 10 (dez) flagrantes sendo presas 17 (dezessete) pessoas.
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL DE CÁCERES				
OPERAÇÃO	LOCAL	DATA	OBJETIVO	RESULTADOS
• CAIPORA	• Comodoro; Pontes e Lacerda; Nova Lacerda e Vilhena/RO.	29.05.07	• Desarticular uma organização criminosa especializada na prática de crimes ambientais. O grupo extraía de forma clandestina madeira da Terra Indígena do Vale do Guaporé, com anuência de servidores da FUNAI, de silvícolas, funcionários da Secretaria do Meio Ambiente, Policiais Rodoviários Federais e Policiais Militares.	⇒ Cumprimento de 45 (quarenta e cinco) mandados de prisão temporária.  ⇒ Cumprimento de 54 (cinquenta e quatro) mandados de busca e apreensão.  ⇒ Foram presos 02 (dois) Policiais Rodoviários Federais; 02 (dois) Policiais Militares; 03 (três) servidores da FUNAI e 01 (um) servidor da SEMA.
• ESCAMBO BRANCO	• Cáceres/MT; Pontes e Lacerda/MT; Várzea Grande; Mirassol D'Oeste; Lucas do Rio Verde e Tangará da Serra.	17.12.07	• Interromper as atividades de uma organização criminosa, a qual atuava no interior de presídios de Mato Grosso, articulando o roubo de veículos em território brasileiro, levando-os para território boliviano onde era realizada a troca destes por substância entorpecente.	⇒ Cumprimento de 17 (dezessete) mandados de prisão preventiva.  ⇒ Cumprimento de 17 (dezessete) mandados de busca e apreensão.
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL DE RONDONÓPOLIS				
OPERAÇÃO	LOCAL	DATA	OBJETIVO	RESULTADOS
			• Descobrir a autoria do crime de homicídio em desfavor de SORAHIA LIMA MIRANDA, pré-reitora da UFMT em Rondonópolis, do Sr. ALEXANDRO LUIZ FRAGA, professor da UFMT e o Sr. LUIZ	

• REITOR	• Rondonópolis - MT	26.01.08	MAURO PIRES RUSSO, prefeito do campus da UFMT, ocorrido na data de 29.11.2007. A investigação descobriu os assassinos imediatos e mediato dos servidores públicos, no caso JORGE LUIZ TABARY, servidor da UFMT e JAEDER SILVEIRA SANTOS. O inquérito foi relatado na data de 26.01.2008, representando-se pela prisão preventiva dos envolvidos	⇒ Cumprimento de 02 (dois) mandados de prisão preventiva.
• BOI BRANCO	• Mato Grosso; São Paulo e Minas Gerais	12.09.08	• Desarticular uma Organização Criminosa voltada para a prática do crime de tráfico de entorpecente e lavagem de dinheiro oriundo deste crime. A quadrilha tinha como integrantes empresários do ramo hoteleiro e de confecções, os quais procediam à lavagem de ativos oriundo do tráfico. Também faziam parte do grupo, Policiais Civis, Militares e presidiários integrantes do Primeiro Comando da Capital.	⇒ Cumprimento de 19 (dezenove) mandados de prisão temporária. ⇒ Cumprimento de 26 (vinte e seis) mandados de busca e apreensão. ⇒ Foram presos 02 (dois) Policiais, ambos de Cáceres (Policia Civil e Militar). ⇒ A quadrilha movimentou em contas de laranjas no período de 04 meses, aproximadamente sete milhões de reais. ⇒ Durante a operação foram apreendidos 70 quilogramas de cocaína em três flagrantes diversos.

### 2.3.1.3.3.1 - Dados estatísticos sintéticos das operações SR/DPF/MT no ano de 2008

Tabela 16 - Dados estatísticos das Operações

DADOS		TOTAL
01 – TOTAL DE OPERAÇÕES PRINCIPAIS		17
02 – PESSOAS PRESAS	2.1 – Flagrante delito – casos isolados	-
	2.2 – Flagrante delito – operações	52
	2.2 – Mandados de prisão cautelar (temporária e preventiva)	318
	2.3 – Total de prisões	370
	2.4 – Servidores públicos presos.	55
	2.5 – Total de Prisões Preventivas	104
03 – MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO CUMPRIDOS		503

### 2.3.1.3.3.2 - Dados comparativos operações desencadeadas pela SR/DPFMT nos últimos cinco anos

Nos últimos cinco anos foram desencadeadas 40 (quarenta) operações principais na Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso. **Apenas no ano de 2008, foram desencadeadas 17 (dezesete), ou seja, 40 % (quarenta por cento) do período.** Para melhor esclarecer esta estatística, vejamos então um comparativo das principais operações de autoria desta Superintendência regional:

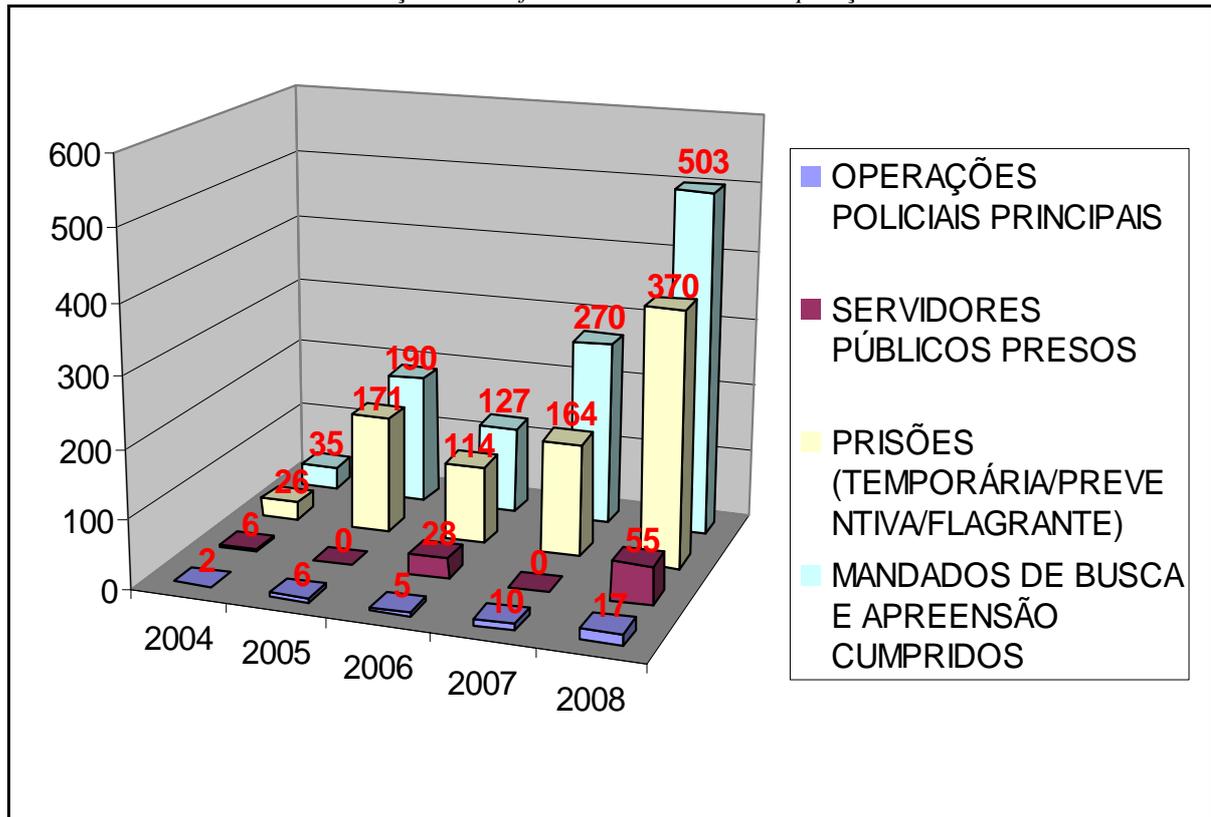
- **Ano de 2004:** Operação Tornado e Operação Midas;
- **Ano de 2005:** Operação Curupira, Operação Curupira II, Operação Curupira III, Operação Hidra, Operação Rio Pardo, Operação Cinderela;
- **Ano de 2006:** Operação Sanguessuga, Operação Dossiê, Operação Saúde, Operação Overlord, Operação Kayabi;
- **Ano de 2007:** Operação Mappinguari, Operação Niterói, Operação Lacraia, Operação Ícaro, Operação Espanha, Operação Sapiquá, Operação Niterói, Operação Duna Branca, Operação Caixa de Pandora, Operação Prevlider;
- **Ano de 2008:** Operação Reitor; Operação Arco de Fogo; Operação Aldeia Livre; Operação Madri; Operação Cola; Operação Termes; Operação Caipora; Operação Tabaco Portenho; Operação Varredura IV; Operação Caipora; Operação Dupla Face; Operação Boi Branco; Operação Vulcano; Operação Terra Fria; Operação Aracne; Operação Incra e Operação Escambo Branco.

### 2.3.1.3.3.3 - Dados estatísticos das Operações Policiais desencadeadas pela SR/DPFMT nos últimos cinco anos.

Tabela 17 - Dados estatísticos das Operações

DADOS	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
OPERAÇÕES POLICIAIS PRINCIPAIS	02	06	05	10	17
MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO CUMPRIDOS	35	190	127	270	503
PRISÕES (TEMPORÁRIA/PREVENTIVA/FLAGRANTE)	26	171	114	164	370
SERVIDORES PÚBLICOS PRESOS	06	n/d	28	n/d	55

Ilustração 5 - Gráfico de indicadores das Operações



#### 2.3.1.3.3.4 - Comentários sobre desempenho no ano de 2008

Analisando o gráfico, constata-se que ano de 2008 ocorreu um aumento de **70% (setenta por cento)** na quantidade de operações policiais de maior envergadura desencadeadas no estado de Mato Grosso. Além do aumento do número de operações, praticamente se dobrou o número de Mandados de Busca e Apreensão cumpridos, bem como prisões cautelares efetuadas.

Foram desencadeadas operações para repressão de quase totalidade de crimes de competência de repressão da Polícia Federal, como: tráfico de drogas; crimes ambientais; crimes cibernéticos; crimes de contrabando/descaminho; crime de tráfico de mulheres, desarticulando várias organizações criminosas.

Consoante doutrina, não existe organização criminosa sem a presença de Agentes Públicos dando suporte às ações delituosas. Destarte, infelizmente, no bojo das operações desencadeadas foram **presos 55 (cinquenta e cinco) Servidores Públicos** de várias instituições, tais como: Secretaria da Receita Federal; Advocacia Geral da União; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA; Fundação Nacional do Índio – FUNAI; Polícia Rodoviária Federal; Secretaria do Meio Ambiente de Mato Grosso; Polícia Civil de Mato Grosso; Polícia Militar de Mato Grosso.

Aspecto a ser ressaltado é que no período não ocorreu um aumento significativo de efetivo e de recursos colocados à disposição das Unidades da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso, em proporções semelhantes ao incremento do número de operações.

Concluimos que o aumento de operações de maior envergadura ocorreu, basicamente, por dois fatores: **melhora na gestão das investigações e investimento na**

### **capacitação dos servidores policiais envolvidos com esses trabalhos.**

Noutro norte, conforme analisamos na ação anterior, houve um aumento dos gastos com Suprimento de Fundos de natureza sigilosa, comparativamente ao ano de 2007. Conforme já mencionado, tais recursos são utilizados no desenvolvimento de investigações policiais. Assim, ocorrendo um incremento no número de operações, ocorreu, em contrapartida, um aumento deste tipo de gasto.

A título de ilustração, apenas em uma operação realizada em conjunto com a Secretaria da Receita Federal do Brasil, no caso a **OPERAÇÃO VULCANO**, destinada a combater o contrabando/descaminho e sonegação fiscal, estima-se que serão lavrados autos de infração em desfavor de empresas do ramo de bebidas e pneus no valor aproximado de **01 (um) bilhão de reais.**

Também foram apreendidos, no transcurso das operações, bens móveis e imóveis, no caso: veículos; aviões; barcos; fazendas; casas; apartamentos; terrenos e numerário, os quais serão leiloados, sendo o valor arrecadado revertido para União.

Destarte, tendo uma visão moderna de Administração Pública, o dinheiro investido pela União na Polícia Federal, tem retornado à sociedade multiplicado várias vezes, certamente cobrindo os custos operacionais da Instituição, incluindo pagamento de servidores, custeio e investimento.

#### *2.3.1.3.3.4. Resultados de investigações reativas - trabalhos de Policia Judiciária da Superintendência de Policia Federal no estado de Mato Grosso.*

Conforme já mencionado, além das operações de grande envergadura desenvolvidas pela Polícia Federal, também se realizou investigações reativas, visando descobrir a autoria e materialidade de crimes, cujas investigações são de atribuição constitucional da Instituição.

O Inquérito Policial é a forma de se materializar o resultado das investigações realizadas. É o produto final do trabalho de nossa Instituição. A quase totalidade dos recursos destinados a Polícia Federal é direcionada para o suporte a esta atividade, direta ou indiretamente.

Desta forma, constitui um dos principais indicadores de produtividade da Polícia Federal o número de investigações terminadas, no prazo mais rápido possível, conseguindo trazer aos autos provas robustas de autoria e materialidade de crimes. Noutras palavras, buscar a eficiência, eficácia e efetividade no trabalho investigativo.

Procuramos apresentar o resultado dos trabalhos de Polícia Judiciária de forma global, de toda a Superintendência em Mato Grosso, como também de forma isolada, ou seja, o resultado de cada Unidade, no caso, a Sede (Cuiabá); Delegacia de Barra do Garças; Delegacia de Cáceres; Delegacia de Rondonópolis e Delegacia de Sinop, fazendo um estudo comparativo do material humano colocado a disposição nestas Unidades nos últimos cinco anos.

#### **2.3.1.3.3.4.1 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais e Termos Circunstanciados de Ocorrência de todas as Unidades da Superintendência em Mato Grosso.**

Tabela 18 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais

INQUÉRITOS POLICIAIS	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	1.200	1.045	1.520	1.631	1.860
INQUÉRITOS POLICIAIS RELATADOS	615	895	1.065	1.092	1.667
INQUÉRITOS POLICIAIS EM ANDAMENTO	2.248	2.313	2.734	3.204	2.958

Ilustração 6 - Gráfico de Inquéritos na SR/DPF/MT

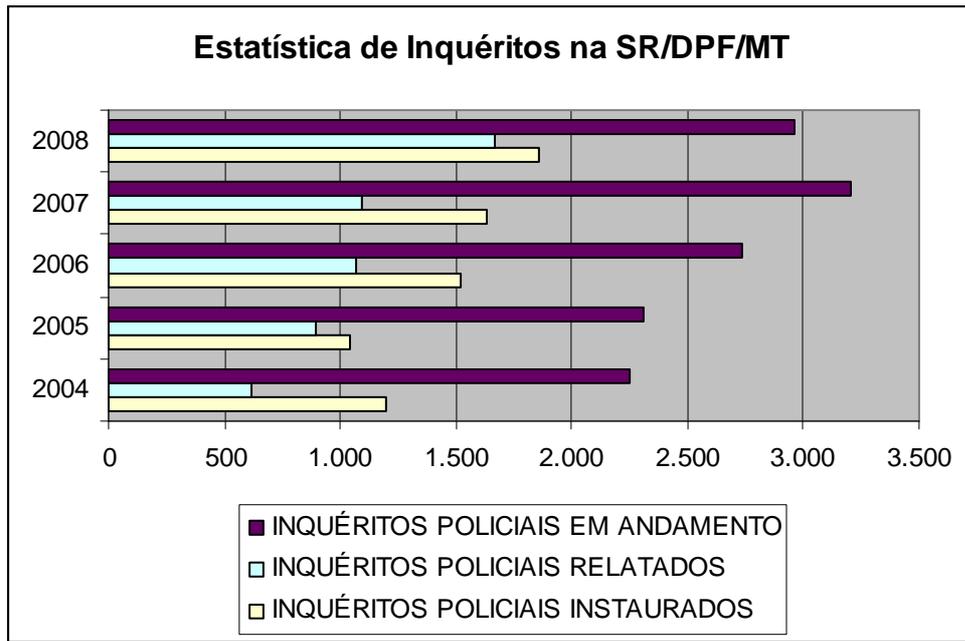


Tabela 19 - Dados estatísticos de Termos Circunstanciados de Ocorrência

TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIA DE TODA SR/DPF/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
T.C.O. INSTAURADOS	184	145	198	129	229

Ilustração 7 - TCO's instaurados

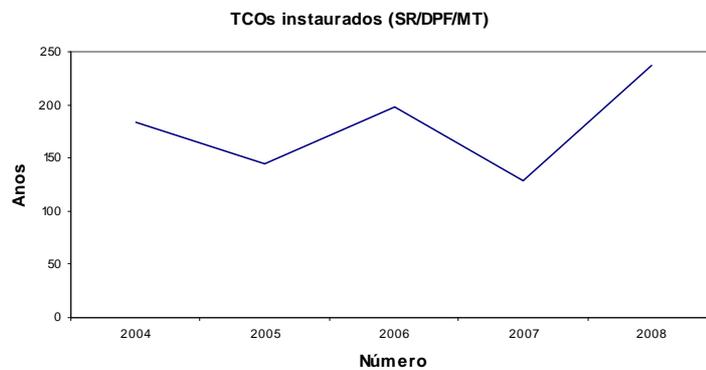


Tabela 20 - Efetivo da SR/DPF/MT

EFETIVO DE TODAS UNIDADES DA SR/DPF/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL	31	24	26	34	42
ESCRIVÃES DE POLÍCIA FEDERAL	29	22	39	45	44

#### 2.3.1.3.3.4.2 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

Analisando o gráfico da Ilustração 4, verifica-se que no ano de 2008 ocorreu um aumento de **55% (cinquenta e cinco por cento)** de Inquéritos relatados (terminados) por todas as Unidades da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, em comparação com o ano de 2007. Tal fato ocorreu basicamente por melhorias de gestão, consubstanciação pelo maior acompanhamento por parte da Corregedoria Regional na condução dos Persecutórios.

Este índice alcança maior relevância, se levarmos em consideração que comparativamente ao ano de 2007, ocorreu um aumento de apenas 10 % (dez por cento) do material humano envolvido diretamente na instrução de Persecutórios, representados por Delegados de Polícia Federal e Escrivães de Polícia Federal.

Como consequência direta deste esforço, pela primeira vez na história da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, o número de Inquéritos Policiais em tramitação em todas as Unidades da Regional não aumentou, tendência até então observada, ocorrendo uma **diminuição** de aproximadamente **8% (oito por cento) nos Persecutórios em tramitação**. No ano de 2007 tramitavam 3.204 (três mil duzentos e quatro) Inquéritos Policiais; já no ano de 2008 tramitavam 2.958 (dois mil novecentos e cinquenta e oito) Apuratórios.

#### 2.3.1.3.3.4.3 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais e Termos Circunstanciados de Ocorrência da Sede da Superintendência de Polícia Federal em Cuiabá

Tabela 21 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais em Cuiabá

INQUÉRITOS POLICIAIS DA SEDE DA SR/DPF/MT	QUANTIDADE / ANO				
	2004	2005	2006	2007	2008
INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	884	606	907	977	954
INQUÉRITOS POLICIAIS RELATADOS	348	532	613	624	1073
INQUÉRITOS POLICIAIS EM ANDAMENTO	n/d	n/d	1281	1933	1838

Ilustração 8 - Inquéritos Policiais em Cuiabá

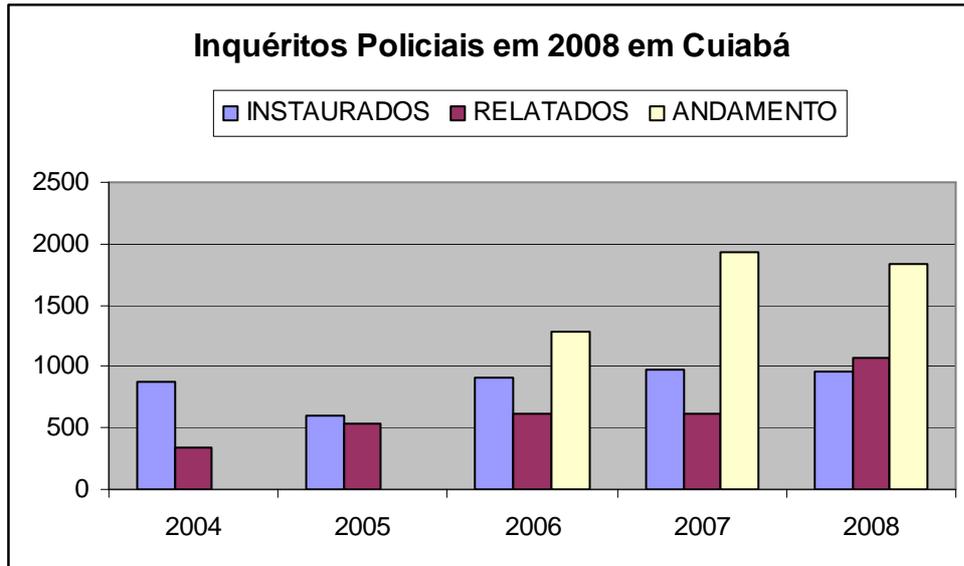


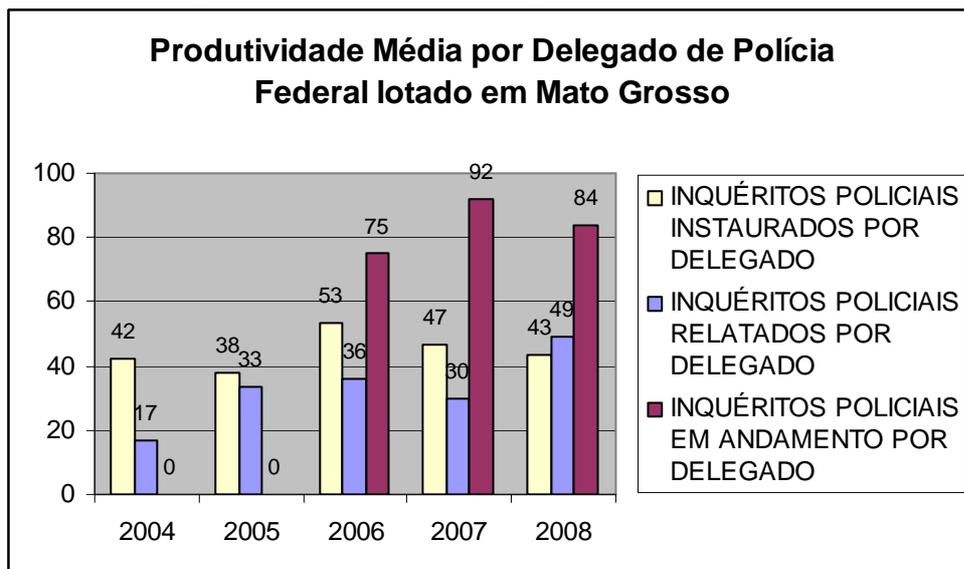
Tabela 22 - Dados estatísticos de TOCs em Cuiabá

TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIA DA SR/DPF/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
T.C.O. INSTAURADOS	102	67	122	82	165

Tabela 23 - Dados estatísticos do Efetivo em Cuiabá

EFETIVO - SEDE DA SR/DPF/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL	21	16	17	21	22
ESCRIVÃES DE POLÍCIA FEDERAL	17	14	26	28	24

Ilustração 9 - Produtividade dos Delegados da sede da SR/DPF/MT



#### 2.3.1.3.3.4.4 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

Analisando o gráfico da Ilustração 6, verifica-se que no ano de **2008** ocorreu

um aumento de aproximadamente **70% (setenta por cento)** de inquéritos relatados na Sede da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso (Cuiabá), comparando-se com o ano de 2007. Tal fato ocorreu basicamente por melhorias de gestão, consubstancia pelo maior acompanhamento da Corregedoria Regional na condução dos Persecutórios.

Frisa-se que este índice alcança maior relevância, se levarmos em consideração que comparativamente ao ano de 2007, ocorreu uma diminuição de material humano envolvido diretamente na instrução de Persecutórios, no caso Delegados de Polícia Federal e Escrivães de Polícia Federal. No ano de 2007 eram 49 (quarenta e nove) profissionais; já no ano de 2008 laboravam apenas 46 (quarenta e seis) servidores.

#### 2.3.1.3.3.4.5 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais e Termos Circunstanciados de Ocorrência da Delegacia de Polícia Federal de Barra do Garças.

Tabela 24 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais em Barra do Garças

INQUÉRITOS POLICIAIS	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	80	116	161	181	247
INQUÉRITOS POLICIAIS RELATADOS	67	89	158	132	167
INQUÉRITOS POLICIAIS EM ANDAMENTO	-	-	103	216	300

Ilustração 10 - Inquéritos Policiais na DPF/BRG/MT

Quadro de produtividade de Polícia Judiciária (DPF/BRG/MT)

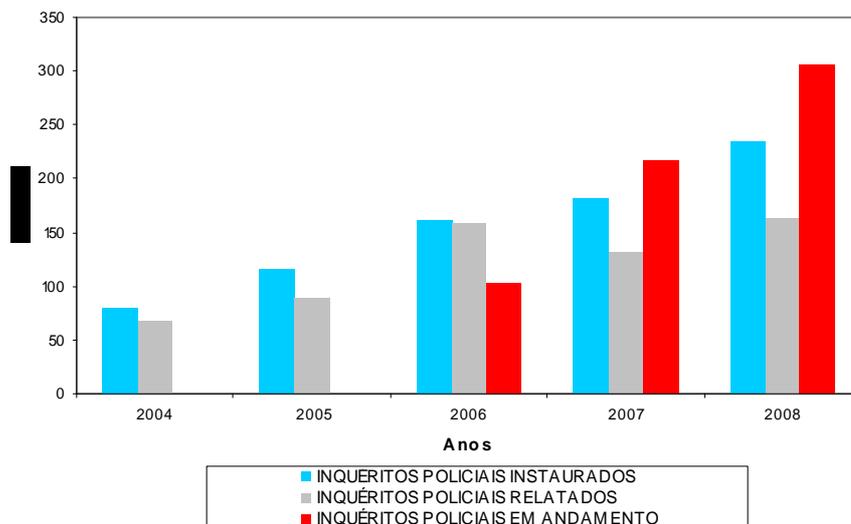


Tabela 25 - Dados estatísticos de TCO's em Barra do Garças

TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIA DPF/BRG/DPF	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
T.C.O. INSTAURADOS	12	10	48	6	21

Ilustração 11 - TCO's na DPF/BRG/MT

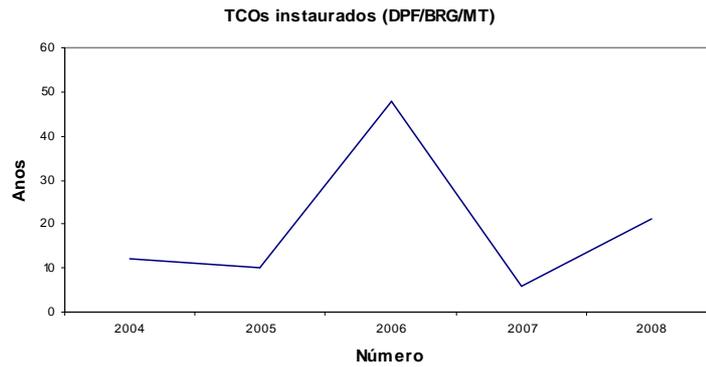


Tabela 26 - Dados estatísticos do efetivo em Barra do Garças

EFETIVO DA DPF/BRG/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL	2	1	2	3	5
ESCRIVÃES DE POLÍCIA FEDERAL	4	3	3	5	6

#### 2.3.1.3.3.4.6 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

Analisando o gráfico, verifica-se que no ano de 2008 ocorreu um aumento de Inquéritos Policiais em tramitação na Delegacia de Polícia Federal de Barra do Garças, apesar do número de Persecutórios relatados (terminados) ter aumentado 30 % (trinta por cento) comparativamente ao ano de 2007.

Importante mencionar que o material humano destinado aos trabalhos de investigações pró-ativas (operações policiais), também é utilizado nas investigações reativas (inquéritos policiais).

No ano de 2008, a Delegacia de Polícia Federal de Barra do Garças realizou **06 (seis) Operações Policiais** de grande vulto, no caso: ALDEIA LIVRE; MADRI; TABACO PORTENHO; TEIMOSO; TERRA FRIA e ARACNE.

Assim, grande parte das Autoridades, Agentes e Escrivães de Polícia Federal, da Delegacia de Barra do Garças estiveram envolvidos nas investigações destas operações, razão pela qual tivemos um acréscimo no número de Persecutórios em tramitação na Unidade.

#### 2.3.1.3.3.4.7 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais e Termos Circunstanciados de Ocorrência da Delegacia de Polícia Federal de Cáceres.

Tabela 27 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais em Cáceres

INQUÉRITOS POLICIAIS DA DPF/CAE/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	140	198	286	306	370
INQUÉRITOS POLICIAIS RELATADOS	134	175	146	236	256
INQUÉRITOS POLICIAIS EM ANDAMENTO	n/d	n/d	281	409	475

Ilustração 12 - Inquéritos Policiais na DPF/CAE/MT

Quadro de produtividade de Polícia Judiciária (DPF/CAE/MT)

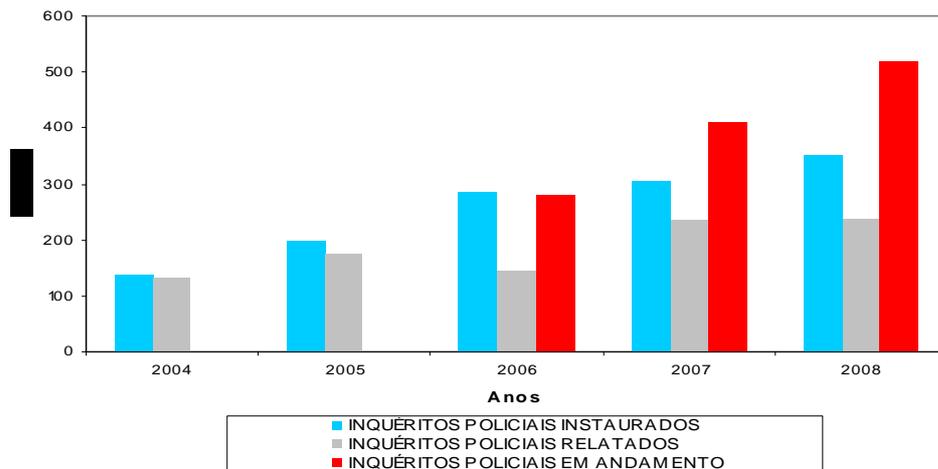


Tabela 28 - Dados estatísticos de TCO's em Cáceres

TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIA DA DPF/CAE/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
T.C.O. INSTAURADOS	33	9	11	22	5

Ilustração 13 - TCO's na DPF/CAE/MT

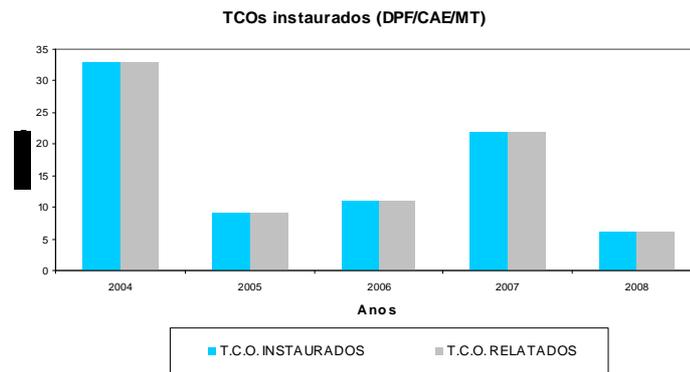


Tabela 29 - Dados estatísticos do efetivo em Cáceres

EFETIVO DA DPF/CAE/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL	3	3	3	6	6
ESCRIVÃES DE POLÍCIA FEDERAL	3	3	4	7	6

#### 2.3.1.3.3.4.8 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

Analisando o gráfico, verifica-se que no ano de 2008 ocorreu um aumento substancial de Inquéritos Policiais em tramitação na Delegacia de Polícia Federal de Cáceres, aproximadamente 15 % (quinze por cento). Tal fato ocorreu em decorrência de não se ter aumentado no número de inquéritos relatados, comparando-se com o ano de 2007.

A explicação para este índice reside na **diminuição do número de profissionais** envolvidos diretamente na instrução dos Persecutórios, no caso Delegados e

Escrivães de Polícia Federal lotados na Delegacia de Polícia Federal de Cáceres.

Além disso, tendo em vista a Unidade de Cáceres ser considerada de difícil provimento, face sua posição geográfica na fronteira com a Bolívia, ocorreu uma **rotatividade muito grande de servidores**, alguns sendo removidos, outros em sua primeira lotação, prejudicando a instrução dos Persecutórios.

#### 2.3.1.3.3.4.9 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais e Termos Circunstanciados de Ocorrência da Delegacia de Polícia Federal de Rondonópolis.

Tabela 30 - Dados Estatísticos de Inquéritos Policiais em Rondonópolis

INQUÉRITOS POLICIAIS DA DPF/ROO/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	96	125	166	167	166
INQUÉRITOS POLICIAIS RELATADOS	66	99	148	100	169
INQUÉRITOS POLICIAIS EM ANDAMENTO	n/d	n/d	126	230	225

Ilustração 14 - Inquéritos Policiais em Rondonópolis

Quadro de produtividade de Polícia Judiciária (DPF/ROO/MT)

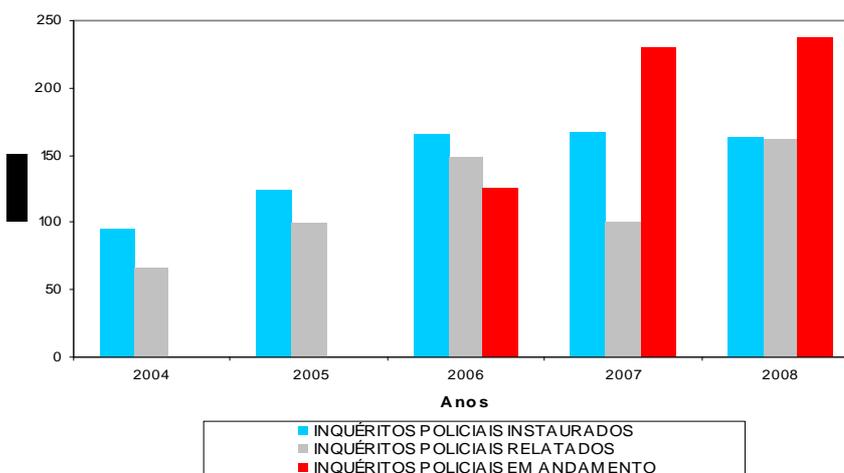


Tabela 31 - Dados Estatísticos de TCO's em Rondonópolis

TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIA DA DPF/ROO/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
T.C.O. INSTAURADOS	37	59	17	19	19

Tabela 32 - Dados Estatísticos do Efetivo em Rondonópolis

EFETIVO DA DPF/ROO/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL	n/d	n/d	04	3	5
ESCRIVÃES DE POLÍCIA FEDERAL	n/d	n/d	04	3	5

#### 2.3.1.3.3.4.10 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

Analisando o gráfico, verifica-se que no ano de 2008 ocorreu um **aumento substancial de Inquéritos Policiais relatados** (terminados) pela Delegacia de Polícia Federal de Rondonópolis, ou seja, um aumento de aproximadamente 70 % (setenta por cento).

Um fator que certamente influenciou diretamente para este resultado foi o aumento de 40 % (quarenta por cento) no efetivo de Delegados e Escrivães de Polícia Federal lotados na Unidade, passando de 06 (seis) em 2007, para o número de 10 (dez) em 2008.

#### 2.3.1.3.3.4.11 - Dados estatísticos de Inquéritos Policiais e Termos Circunstanciados de Ocorrência da Delegacia de Polícia Federal de Sinop.

Tabela 33 - Dados Estatísticos de Inquéritos Policiais em Sinop

INQUÉRITOS POLICIAIS DA DPF/SIC/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	-	-	-	-	123
INQUÉRITOS POLICIAIS RELATADOS	-	-	-	-	2
INQUÉRITOS POLICIAIS EM ANDAMENTO	-	-	-	-	120

Tabela 34 - Dados Estatísticos de TCO's em Sinop

TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIA DA DPF/SIC/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
T.C.O. INSTAURADOS	-	-	-	-	19

Tabela 35 - Dados Estatísticos do Efetivo em Sinop

EFETIVO DA DPF/SIC/MT	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL	-	-	-	-	2
ESCRIVÃES DE POLÍCIA FEDERAL	-	-	-	-	3

#### 2.3.1.3.3.4.12 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

É a mais nova Unidade da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso, a qual foi inaugurada na data de 03.12.2008. Tendo em vista este fator, não possuímos dados estatísticos para análise de desempenho operacional, a qual será efetuada no relatório de gestão do ano de 2009.

#### 2.3.1.3.3.5. Resultado do combate ao tráfico de entorpecente pela Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso no ano de 2008.

Para fins de análise de desempenho operacional da Superintendência de Polícia

Federal de Mato Grosso, faz-se necessário avaliarmos o volume de apreensão de entorpecentes no estado, mormente a cocaína, tendo em vista o estado possuir aproximadamente 900 (novecentos) quilômetros de fronteira com a Bolívia, o terceiro maior produtor mundial deste tipo de entorpecente.

Salienta-se que cerca de 700 (setecentos) quilômetros da linha constitui-se de fronteira seca, situação que facilita a introdução em território pátrio da substância entorpecente, por seu turno, dificultando a fiscalização por parte dos órgãos de segurança pública.

Nunca é demais lembrar, que grande parte da criminalidade que assola o país possui como motivação o uso ou a comercialização de entorpecente. Calcula-se que 60% (sessenta por cento) dos crimes de homicídio; lesões corporais; furtos e roubos; possuem como pano de fundo o tráfico de drogas.

Desta forma, o Departamento de Polícia Federal prioriza o trabalho de interdição de drogas, direcionando recursos e material humano para as Superintendências fronteiriças. Por outro vértice, existe uma cobrança de resultados operacionais no combate a este tipo de delito.

Assim, as Superintendências dos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Acre e Amazonas, anualmente apresentam à direção da Polícia Federal os resultados alcançados no combate ao tráfico de drogas, mormente a cocaína, droga mais cara, a qual possui maior poder de dependência.

#### 2.3.1.3.3.5.1 - Quadro comparativo da apreensão de substância entorpecente pela SR/DPF/MT nos últimos cinco anos no estado de Mato Grosso

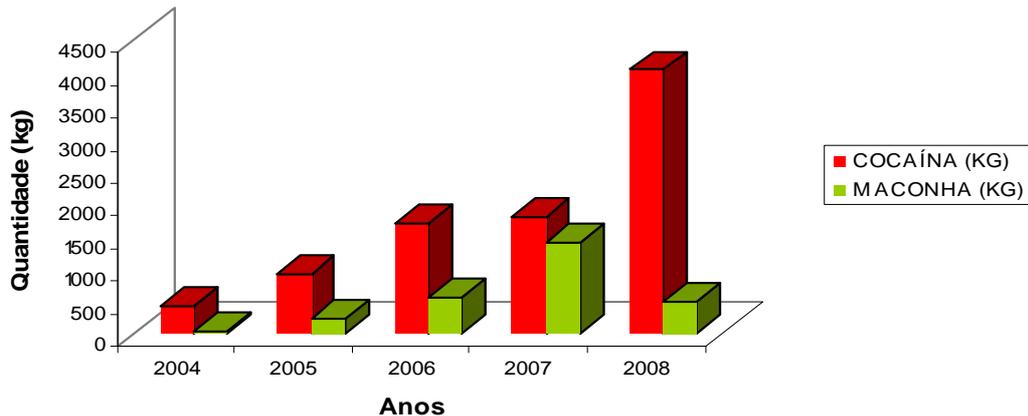
Tabela 36 - Quadro comparativo de apreensões de entorpecentes em Mato Grosso

TIPOS DE ENTORPECENTES	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
COCAÍNA (KG)	424,000	909,000	1.683,000	1.778,000	<b>4.060,881</b>
CRACK (KG)	<b>0,430</b>	-	-	-	-
HAXIXE (KG)	<b>0,350</b>	-	-	-	-
L.S.D. (UN)	-	-	-	-	-
LANÇA PERFUME (FR)	-	-	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>204</b>
M.D.M.A. (UN) – Exctase	-	-	<b>100</b>	<b>449</b>	-
MACONHA (KG)	<b>30,000</b>	<b>218,000</b>	<b>550,000</b>	<b>1.389,000</b>	<b>478,300</b>
MERLA (KG)	-	-	-	-	-
PASTA BASE (KG)	<b>26</b>	<b>66</b>	<b>19</b>	<b>53</b>	<b>11</b>
PÉS DE MACONHA (UN)	-	<b>01</b>	-	-	-
PSICOTRÓPICOS (UN)	-	-	-	-	-
SEMENTE DE MACONHA (KG)	-	-	-	-	-
CLORETO DE ETILA (L)	-	-	-	-	-

TIPOS DE ENTORPECENTES	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
HEROÍNA (KG)	-	-	-	-	-

*Ilustração 15 - Gráfico de apreensões de entorpecente no estado de Mato Grosso*

### **Evolução da apreensão de cocaína e maconha em Mato Grosso**



#### **2.3.1.3.3.5.2 - Apreensão de cocaína em outros estados da Federação, resultante de trabalho de inteligência da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso.**

Como já reportado, o ano de 2008 foram realizadas várias operações policiais de combate ao tráfico de drogas no estado de Mato Grosso. Todavia, várias apreensões de entorpecente foram realizadas em outros estados da Federação.

Tal procedimento ocorreu em decorrência da aplicação da técnica especial de investigação denominada ação controlada, prevista na lei nº. 9.034/95 (Combate ao Crime Organizado) e na lei nº. 10.343/03 (Tráfico de Entorpecente), em que, com autorização judicial, a Polícia Federal acompanha o deslocamento da droga pelo território Pátrio, realizando a prisão do transportador no momento da entrega do produto ao comprador no destino final.

Desta forma, várias prisões em flagrantes realizadas em outros estados da Federação são resultado de trabalhos de inteligência da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso. Assim, não poderíamos deixar de contabilizar o resultado do esforço dos Policiais lotados na Superintendência no presente Relatório de Gestão.

#### **Apreensões resultantes de investigações das Unidades da SR/DPF/MT:**

*Tabela 37 - Apreensões de entorpecentes em outros estados*

Data	Quantidade	Localidade
10/01/08	26,00 kg cocaína	Goiânia/ GO
02/04/08	4,80 Kg cocaína	Uberlândia/ MG
01/05/08	13,70 kg cocaína	Conceição das Alagoas/ MG

03/05/08	737,00 kg cocaína	Jales/ SP
21/05/08	34,50 kg cocaína	Santa Cruz Cabralia/ BA
28/06/08	1,70 kg cocaína	Confins/ MG
15/07/08	6,20 kg cocaína	Araraquara/ SP
23/07/08	7,00 kg cocaína	Uberlândia/ MG
30/09/08	598,80 kg cocaína	São Paulo/ SP
15/10/08	492,00 kg cocaína	Ouroeste/ SP
17/10/08	4,60 kg cocaína	Londrina/ PR
13/12/08	50,00 kg cocaína	Redenção/PA
<b>Total</b>	<b>1.976,3 kg cocaína</b>	

### 2.3.1.3.3.5.3 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

Segundo relatório da Organização das Nações Unidas, desde o ano de 2006 houve um aumento significativo do cultivo da folha de coca na Bolívia. Como conseqüência do aumento desta área de cultivo, também houve um aumento da produção ilícita de pasta base de cocaína e cloridrato de cocaína, substâncias que estão sendo introduzidas clandestinamente no Brasil, sejam para consumo no mercado interno, sejam destinadas ao exterior, utilizando-se do território pátrio como trânsito para passagem da droga.

Tendo em vista estes fatores externos, no ano de 2008 a Superintendência de Polícia Federal priorizou as investigações das organizações criminosas envolvidas com o tráfico de cocaína, realizando varias Operações Policiais pró-ativas, além de investigações de menor envergadura, as quais resultaram na prisão de traficantes e apreensões de droga.

Em decorrência deste esforço, houve significativo aumento da apreensão de cocaína pela Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso. No ano 2008 foram apreendidas mais de 4.060 (quatro mil e sessenta quilogramas) de cocaína no território do Estado.

Foi o maior resultado de apreensão de cocaína da história da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, consoante análise dos dados dos últimos cinco anos. **Tal número excedeu em 120% (cento e vinte por cento) a quantidade de cocaína apreendida no ano de 2007**, que foi de 1.778,00 (mil setecentos e setenta e oito) quilogramas.

Além das apreensões no estado de Mato Grosso, no ano de 2008 foi apreendida em outros estados da Federação a quantia de 1.976,00 (mil novecentos e setenta e seis) quilogramas de cocaína, vinculados a investigações em curso nas Unidades de nossa Regional.

Para se mensurar corretamente os resultados das apreensões, se faz necessário computar neste Relatório de Gestão, o total de entorpecente (cocaína) apreendido em decorrência de trabalho investigativo da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, haja vista que se utilizou material humano e recursos financeiros administrados por este Gestor.

Assim, somando-se a cocaína apreendida pela Polícia Federal no interior de Mato Grosso, o total de 4.060 (quatro mil e sessenta quilogramas) de cocaína, com o quantitativo apreendido em outros estados da Federação, como resultado de trabalhos investigativos de Policiais lotados em nossas Unidades, no caso 1.976,00 (mil novecentos e setenta e seis) quilogramas de cocaína, perfaz o montante de **6.036,00 (seis mil e trinta e**

seis) quilogramas de cocaína apreendidos no ano de 2008.

Para se ter uma noção da magnitude do resultado, no ano de 2008 todas as Unidades do Departamento de Polícia Federal apreenderam aproximadamente 18 toneladas de cocaína. **Apenas a Superintendência de Mato Grosso foi responsável pela apreensão de 35% (trinta e cinco por cento) de toda cocaína apreendida no Brasil pela Polícia Federal no ano de 2008.**

A título de ilustração, apresentamos uma estatística nefasta. O valor de mercado de um quilograma de cocaína na região Sudeste do Brasil é estimado a preço médio de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).

**O valor da cocaína apreendida pela Superintendência em Mato Grosso, 6.036,00 (seis mil e trinta e seis quilogramas), caso chegasse ao mercado consumidor no Brasil, teria um valor aproximado de cerca de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais).**

Ressalta-se que esse valor se refere ao produto (cocaína) comercializado no Brasil. Na Europa e Estados Unidos da América o valor aproximado do quilograma da cocaína gira em torno de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Oportuno acrescentar também, como resultado do trabalho de repressão ao tráfico de drogas no estado de Mato Grosso, a apreensão de centenas de veículos (caminhões, camionetas, automóveis, motocicletas); aviões; barcos; apartamentos; casas; terrenos; fazendas e numerário, pertencentes aos traficantes presos.

Esses bens serão levados a leilão e o produto das alienações será destinado à União. Logo, numa análise mais profunda, grande parte do dinheiro investido no combate ao narcotráfico retorna a sociedade através da venda dos bens dos criminosos.

#### *2.3.1.3.3.6. Resultado dos trabalhos do Setor Técnico Científico da Superintendência de Mato Grosso.*

A finalidade da perícia é comprovar a materialidade e, em algumas vezes, a autoria de crimes de competência de repressão do Departamento de Polícia Federal. O laudo pericial é peça essencial ao Inquérito Policial nos crimes materiais, ou seja, aqueles que deixam vestígios.

Desta forma, o trabalho do Setor Técnico e Científico é essencial à instrução do Inquérito Policial. Normalmente, somente se encerra uma investigação policial com a juntada no Persecutório do Laudo Pericial. Desta forma, é de suma importância a juntada deste elemento de prova ao Persecutório no prazo mais célere possível.

O Setor Técnico Científico da Superintendência em Mato Grosso possui lotados em seus quadros Peritos Criminais Federais e Papiloscopistas de Polícia Federal. Os Peritos Criminais Federais confeccionam uma gama variada de laudos, da sorte de: documentoscópico; químicos; engenharia; audiovisual; contábil; informática, dentre outros. Já os Papiloscopistas de Polícia Federal confeccionam laudos papiloscópicos e reconhecimento facial, visando descobrir a autoria do delito.

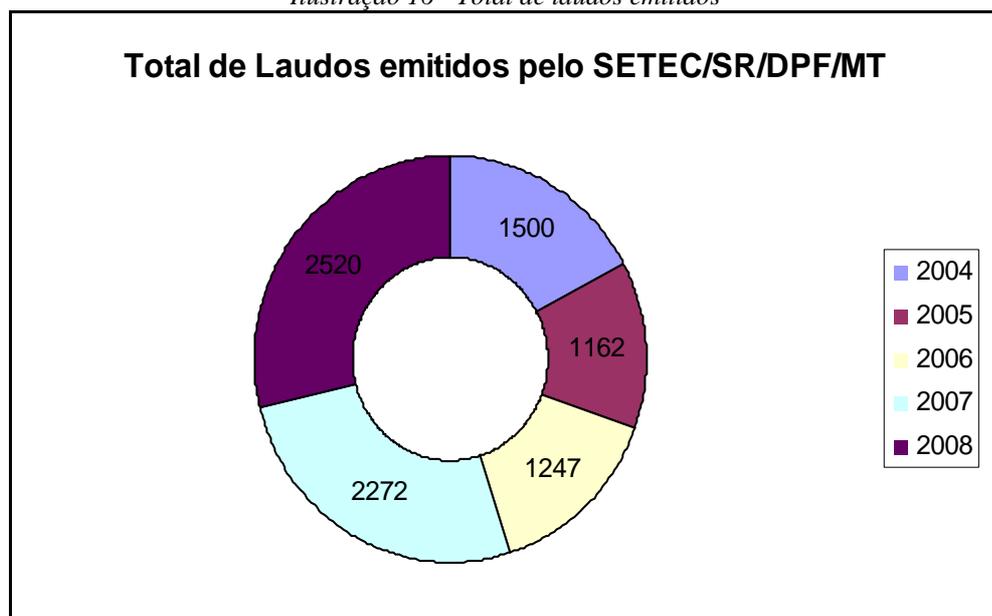
#### **2.3.1.3.3.6.1 - Quadro de Laudos Periciais emitidos no ano de 2008.**

Tabela 38 - Quadro de Laudos Periciais emitidos em 2008

TIPO DE LAUDO (Nomenclatura atual)	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
Perícias Contábeis e Econômicas	43	54	171	70	65
Perícias Audiovisual e Eletrônicos	32	56	118	83	34
Perícias Balística Forense	887	228	123	92	155
Perícias Biometria Forense	0	0	0	1	0
Perícias de Engenharia	20	12	15	8	37
Perícias de Informática	52	78	199	477	596
Perícias de Laboratório	98	256	254	373	514
Perícias de Local de Crime	14	18	31	28	61
Perícias de Medicina Legal	0	0	0	0	0
Perícias de Meio Ambiente	22	34	17	12	122
Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural	0	0	0	1	0
Perícias de Veículos	0	0	0	204	264
Perícias Documentoscópicas	190	227	203	766	514
Perícias em Bombas e Explosivos	0	0	0	0	1
Perícias Merceológicas	142	199	116	147	139
Perícias Papiloscópicas	0	0	0	10	18
<b>TOTAL</b>	<b>1500</b>	<b>1162</b>	<b>1247</b>	<b>2272</b>	<b>2520</b>

## Gráfico de Laudos Emitidos

Ilustração 16 - Total de laudos emitidos



### 2.3.1.3.3.6.2 - Quadro de produtividade do Núcleo de Identificação no ano de 2008.

Tabela 39 - Quadro de produtividade do Núcleo de Identificação em 2008

ITEM	QUANTIDADE		
	2006	2007	2008
Identificação criminal	65	27	39
Identificação de estrangeiros	132	103	97
Identificação passaporte	27	43	17
Identificação Funcional	73	74	97
Emissão de antecedentes criminais	12640	6037	9548
Inclusão de Prontuários SR/DPF/MT	1269	788	1592
Inclusão de Prontuários SSP/MT	10526	6593	7597
Inclusão de Boletins de Distribuição Judicial	3835	541	3240
Inclusão de Boletins de Decisão Judicial	9270	1660	5240
Consultas para Certidões	1038	916	1603
Consultas Infoseg	620	167	282
Consultas SERPRO (CPF/CNPJ)	506	192	186
Consultas SINIC	166024	80051	98377
Laudos Periciais	21	9	15
Informações Técnicas	33	17	26
Alterações/Consistência (SINIC)	0	5688	10092

### 2.3.1.3.3.6.3 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

Importante ressaltar que nos últimos dois anos houve um substancial aumento dos Laudos Periciais emitidos pelo Setor Técnico Científico desta Regional. Tal resultado é decorrente tanto do aumento do efetivo lotado no setor, como também dos novos equipamentos adquiridos pela Polícia Federal.

Particularmente no ano de 2008, os Peritos Criminais Federais lotados na Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso conseguiram diminuir a demanda de Laudos Periciais pendentes, sendo certo que, no início de 2009, somente aguardavam confecção os pedidos de perícia apresentados àquele Setor após janeiro de 2008.

Consoante informação da Diretoria Técnica e Científica do Departamento de Polícia Federal, os Peritos Criminais Federais lotados na Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso foram responsáveis pelo **maior número de Laudos Periciais emitidos por servidor, comparados com todas as Superintendências de Polícia Federal no Brasil.**

No mesmo sentido, os resultados alcançados pelos Papiloscopistas de Polícia Federal no ano de 2008, relativamente à emissão de laudos, pesquisas e inclusão no Sistema de Informações Criminais, **encontram-se nos melhores índices por servidor de todo o Brasil.**

*2.3.1.3.3.7. Resultado dos trabalhos de Polícia de Imigração realizado pelas Unidades da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso.*

Por força do artigo 144 da Constituição Federal, compete à Polícia Federal realizar o trabalho de Polícia Marítima Aérea e de Fronteira. Este trabalho é realizado no âmbito do estado do Mato Grosso pela Delegacia de Polícia de Imigração (Sede) e pelas Delegacias Descentralizadas nas cidades de Barra do Garças; Cáceres; Rondonópolis e Sinop.

O trabalho de Polícia de Imigração, para fins administrativos, divide-se em três núcleos: o núcleo de registro de estrangeiros, o núcleo de passaportes e o núcleo de cadastro.

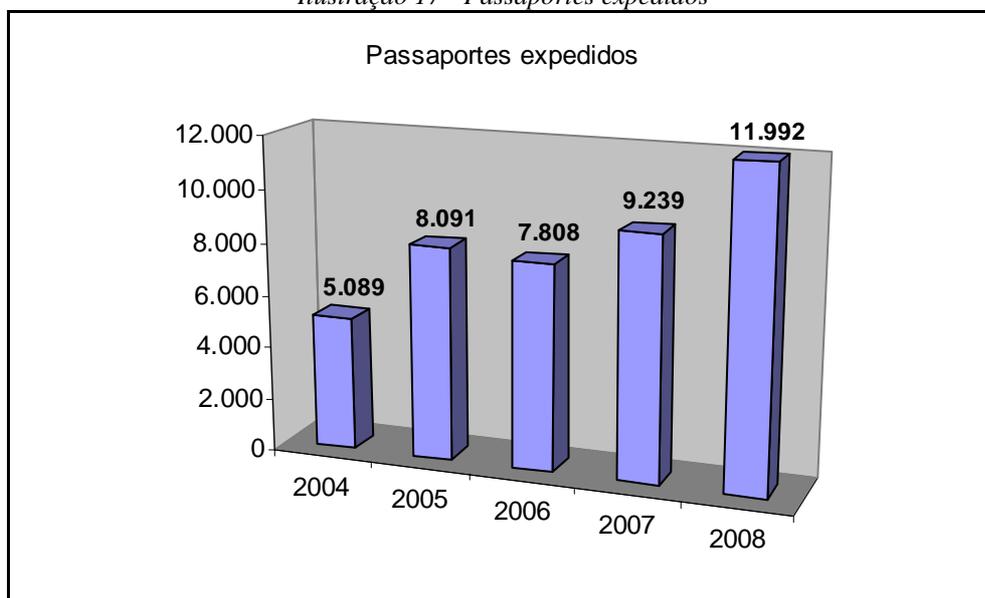
Destarte, compete à Delegacia de Imigração na Superintendência Regional, como também às Delegacias Descentralizadas, a responsabilidade de controle de entrada e saída de estrangeiros; formalização de pedidos de expedição de carteira de identidade a estrangeiros; realização do controle dos estrangeiros no país; medidas relativas à deportação e expulsão; concessão de passaportes a brasileiros e estrangeiros; controle de cadastro de multas e taxas arrecadadas.

**2.3.1.3.3.7.1 - Quadro de Polícia de imigração do ano de 2008**

*Tabela 40 - Estatística da Polícia de Imigração em 2008*

ÍNDICES	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
Passaportes expedidos	5.089	8.091	7.808	9.239	11.992
Extradições	-	-	-	-	-
Carteiras de estrangeiros	80	119	591	280	212
Deportações	-	03	-	-	14
Expulsões	-	03	-	01	05
Repatriações	-	-	-	-	-

*Ilustração 17 - Passaportes expedidos*



### 2.3.1.3.3.7.2 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

Conforme análise do quadro de produtividade da Polícia de Imigração, ocorreu um aumento no número de passaporte emitidos pelas Unidades da Polícia Federal em Mato Grosso. Tal aumento tem como causa a enorme procura de cidadãos à Polícia Federal visando a obtenção no **Novo Passaporte Brasileiro**, o qual possui elevado padrão de segurança.

Proporcionalmente ao número de passaportes emitidos, como consequência também se aumentou o valor das taxas arrecadas em decorrência da expedição do documento, a qual é recolhida ao Fundo de Reparcelamento da Polícia Federal – FUNAPOL, e revertida ao combate a criminalidade.

### 2.3.1.3.3.8. Resultado dos trabalhos de controle de empresas de segurança privada.

Compete ao Departamento de Polícia Federal exercer o controle e fiscalização de pessoas jurídicas e pessoas físicas que desenvolvem atividades de segurança privada em todo território nacional.

Este controle é efetuado no âmbito da Sede da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso pela Delegacia de Segurança Privada. Já nas Delegacias de Polícia Federal de Barra do Garças; Cáceres; Rondonópolis e Sinop, este trabalho é efetuado pelas Comissões de Fiscalização de Segurança Privada.

Tal controle é de fundamental importância para a sociedade brasileira, haja vista a existência de aproximadamente um milhão de vigilantes cadastrados na Polícia Federal, exercendo atividade de segurança privada em todo o Brasil.

Este efetivo é maior que o somatório de todas as Policiais, englobando a Federal; Polícia Rodoviária Federal; Polícias Militares Estaduais; Polícia Cíveis Estaduais e Guardas Municipais.

Em cada Unidade da Polícia Federal em Mato Grosso existe uma Comissão de Fiscalização de Segurança Privada, a qual é formada por três Policiais, e possui a incumbência de realizar a fiscalização deste serviço no estado.

### 2.3.1.3.3.8.1 - Quadros das atividades de segurança privada no ano de 2008

Tabela 41 - Quadro das atividades de segurança privada em 2008

TOTAL DE PROCESSOS INSTAURADOS:				
ASSUNTO	MODALIDADE	2006	2007	2008
AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL	03	00	01
	TRANSPORTE DE VALORES	00	00	00
	CURSO DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES	00	00	01
	ESCOLTA ARMADA	01	00	00
	SEGURANÇA PESSOAL PRIVADA	00	00	02
	SERVIÇOS ORGÂNICOS DE SEGURANÇA	03	05	02

<b>TOTAL DE PROCESSOS INSTAURADOS:</b>				
<b>ASSUNTO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>ALTERAÇÃO DE ATOS CONSTITUTIVOS</b>	RAZÃO SOCIAL	03	03	01
	MUDANÇA DE ENDEREÇO	01	01	01
	MUDANÇA DE MODELO DE UNIFORME	02	02	03
	INCLUSÃO/ EXCLUSÃO DE NOVO SÓCIO	04	02	01
<b>TOTAL DE PROCESSOS INSTAURADOS:</b>				
<b>ASSUNTO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>OUTROS PROCEDIMENTOS</b>	REVISÃO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	29	20	18
	RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO DE SEGURANÇA	23	30	19
	RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO DE VISTORIA	19	83	44
	COMPRA DE ARMAS, MUNIÇÕES E PETRECHOS DE RECARGA.	31	16	20
	AUTOS DE CONSTATAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE INFRAÇÃO	31	67	61
	CANCELAMENTO/ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES	02	00	03
	ENCERRAMENTO DE EMPRESA IRREGULAR	00	04	23
	COMUNICAÇÃO DE INCIDENTES COM ARMAS**	53	63	70
<b>OUTRAS ATIVIDADES:</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	
VISTORIA DAS INSTALAÇÕES DE EMPRESA DE VIGILÂNCIA E ORGÂNICA	22	40	16	
VISTORIA DE VEÍCULOS ESPECIAIS DE TRANSPORTE DE VALORES	16	47	18	
VISTORIA DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS E PAB'S	147	85	157	
CARTEIRAS DE VIGILANTES REQUERIDAS	989	1766	925	
CERTIFICADOS DE VIGILANTES REGISTRADOS	1419	1980	1144	
GUIAS DE TRANSFERÊNCIA E/OU TRANSPORTE DE ARMAS EMITIDAS	88	238	255	
ARMAS E MUNIÇÕES ARRECADADAS	02	05	10	
CONSULTAS/INFORMAÇÕES PRESTADAS SOBRE SEGURANÇA PRIVADA	250	320	800	
PARECERES EM ACIN E/OU PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS	108	168	103	
NOTIFICAÇÕES	75	106	127	

Tabela 42 - Quadro comparativo de arrecadação da DELESP em 2008

<b>ARRECADAÇÃO:</b>			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
TOTAL DE MULTAS PAGAS NO ANO DE 2006	R\$ 57, 774.23	R\$ 3.857,35	R\$ 15.827,42
TOTAL DE GRU-FUNAPOL ARRECADADO	R\$ 282.374,76	R\$ 308.291.63	R\$ 618.099,12

### 2.3.1.3.3.8.2 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008

Conforme análise do quadro de produtividade no ano de 2008, ocorreu um aumento da arrecadação de taxas de fiscalização no âmbito das Unidades da Polícia Federal em Mato Grosso. Tal fato ocorreu em decorrência de melhorias de gestão, resultando numa maior fiscalização das pessoas físicas e jurídicas que trabalham com segurança privada.

Reveste-se de suma importância esse aumento de arrecadação, tendo em vista que grande parte de montante arrecadado na fiscalização de empresas de segurança, retorna para a Polícia Federal através do FUNAPOL – Fundo de Reparelhamento da Polícia Federal, sendo utilizado no combate a criminalidade.

### 2.3.1.3.4. Ação 45720001 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

#### 2.3.1.3.4.1. Dados Gerais da Ação

Tabela 43 - Dados gerais da Ação

<b>Tipo</b>	Direta
<b>Finalidade</b>	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição</b>	Treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Departamento de Polícia Federal
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	200375
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Equipe de Treinamento e Desenvolvimento da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Previstas no Regimento Interno da Polícia Federal.

#### 2.3.1.3.4.2. Resultados

O melhor investimento que uma organização pode fazer é aquele destinado à capacitação de seus quadros. A Polícia Federal incentiva tais ações, inclusive se criou na estrutura das Superintendências Regionais uma Equipe de Treinamento e Desenvolvimento.

A Equipe de Treinamento e Desenvolvimento da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso é responsável pela execução de diversas ações voltadas para a capacitação de servidores Policiais e Administrativos.

Tendo em vista a orientação do Órgão, no ano de 2008 incentivou-se a participação de servidores em cursos, eventos, seminários, ligados as atividades desenvolvidas, procurando a excelência no exercício das atividades inerentes aos cargos.

No ano de 2008, a Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso realizou o pagamento de um curso ao APF HENRIQUE EDUARDO DE OLIVEIRA BARROS, no valor de R\$ 2.350,00 (dois mil trezentos e cinquenta reais), utilizando-se verba repassada pela Equipe de Treinamento e Desenvolvimento.

Quanto aos outros servidores capacitados, a Superintendência em Mato Grosso foi responsável pelo pagamento de diárias e passagens para frequência aos eventos, quando oportuno.

### 2.3.1.3.4.2.1 - Quadros de ações de capacitação de servidores de todas as Unidades Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso

Tabela 44 - Ações de capacitação no âmbito da Sede da SR/DPF/MT em 2008

<b>EVENTO (curso, palestra, encontro, etc.)</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>LOCAL DO EVENTO</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>
CURSO DE GESTÃO DE PESSOAS/ENAP	03 ADM	BRASÍLIA/DF	23/11/08 a 27/11/08
I SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE MIGRAÇÃO IRREGULAR E TRÁFICO DE PESSOAS	01 DPF	BRASÍLIA/DF	11/11/08 a 14/11/08
VI ENCONTRO DE REPRESENTANTES REGIONAIS DA INTERPOL	01 DPF 01 APF	BRASÍLIA/DF	03/11/08 a 06/11/08
V CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	01 DPF 01 APF	BRASÍLIA/DF	02/11/08 a 07/11/08
VIII CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS	02 DPF 01 APF	JOÃO PESSOA/PB	02/11/08 a 08/11/08
V ENCONTRO NACIONAL DOS PERITOS CRIMINAIS FEDERAIS	03 PCF	ARMAÇÃO DE BÚZIOS/RJ	20/10/08 a 24/10/08
CURSO DE INVESTIGAÇÕES SENSÍVEIS – MÓDULO ANÁLISE	01 APF	BRASÍLIA/DF	19/10/08 a 01/11/08
II ENCONTRO DOS REPRESENTANTES DO SEF/COEN/ANP	01 APF	BRASÍLIA/DF	19/10/08 a 25/10/08
ENCONTRO NACIONAL DE CONTEUDISTAS EM DOCUMENTOSCOPIA	02 PCF	BRASÍLIA/DF	19/10/08 a 24/10/08
ENCONTRO NACIONAL DE COMUNICADORES	03 ADM	BRASÍLIA/DF	14/10/08 a 18/10/08
TREINAMENTO NOS EQUIPAMENTOS E SOFTWARES, IMAGENS DE SATÉLITES E ANÁLISE DE IMAGENS RADAR PARA GEOPROCESSAMENTO	01 APF	BRASÍLIA/DF	13/10/08 a 11/11/08
TREINAMENTO NOS EQUIPAMENTOS E SOFTWARES, IMAGENS DE SATÉLITES E ANÁLISE DE IMAGENS RADAR PARA GEOPROCESSAMENTO	01 DPF	BRASÍLIA/DF	13/10/08 a 15/10/08
I SEMINÁRIO DE QUÍMICA FORENSE	02 PCF	BRASÍLIA/DF	12/10/08 a 17/10/08
1º CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM POLÍCIA DE IMIGRAÇÃO E 2º ENCONTRO DE CHEFES DE DELEMIG'S	01 DPF	BRASÍLIA/DF	12/10/08 a 18/10/08
TREINAMENTO DO PROGRAMA DE LOGÍSTICA PÚBLICA/ENAP	01 ADM	BRASÍLIA/DF	12/10/08 a 18/10/08
CURSO DE ARCGIS	01 PCF	BRASÍLIA/DF	11/10/08 a 19/10/08
I CURSO DE POLÍCIA AMBIENTAL (CIAPA)	01 APF	MANAUS/AM	29/09/08 a 07/10/08
		BRASÍLIA/DF	28/09/08 a 03/10/08

CURSO DE ELABORAÇÃO DE EDITAIS PARA AQUISIÇÕES NO SETOR PÚBLICO	<b>02 ADM</b>		
V CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE PERÍCIAS EM CRIMES CIBERNÉTICOS – ICCYBER E CURSO AVANÇADO DE PERÍCIAS EM CRIMES POR COMPUTADOR	<b>02 PCF</b>	RIO DE JANEIRO/RJ	24/09/08 a 01/10/08
ENCONTRO DE CORREGEDORES REGIONAIS DO DPF – REGIÃO CENTRO-OESTE	<b>02 DPF 01 EPF</b>	CUIABÁ/MT	23/09/08 a 26/09/08
ENCONTRO NACIONAL DOS CHEFES DE DELEFAZ	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	23/09/08 a 26/09/08
CURSO DE ANÁLISE E EXPLORAÇÃO DE DOCUMENTOS PREVIDENCIÁRIOS	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	21/09/08 a 26/09/08
TREINAMENTO DO USO DO SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS – SCDP	<b>02 ADM</b>	BRASÍLIA/DF	14/09/08 a 20/09/08
ENCONTRO DE CPL	<b>01 ADM</b>	CAMPO GRANDE/MS	10/09/08 a 13/09/08
TREINAMENTO EM IDENTIFICAÇÃO DE ITENS DE SEGURANÇA CONSTANTES NOS DOCS DE SEG. E NAS CÉDULAS E MOEDAS DO REAL	<b>01 PDF</b>	RIO DE JANEIRO/RJ	07/09/08 a 12/09/08
IV SEMINÁRIO DE PERÍCIAS DE CRIMES AMBIENTAIS	<b>02 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	01/09/08 a 05/09/08
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM FONÉTICA FORENSE	<b>02 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	01/09/08 a 10/10/08
IV SEMINÁRIO DE PERÍCIAS DE CRIMES AMBIENTAIS	<b>02 PDF</b>	BRASÍLIA/DF	31/08/08 a 13/09/08
SEMINÁRIO DE PERÍCIAS DE CRIMES AMBIENTAIS	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	31/08/08 a 05/09/08
CONFERÊNCIA AMEAÇAS FINANCEIRAS	<b>01 DPF</b>	RIO DE JANEIRO/RJ	24/08/08 a 30/08/08
CURSO DE GERENCIAMENTO DE CRISE E NEGOCIAÇÃO ANTI-SEQUESTROS	<b>01 DPF</b>	PORTO ALEGRE/RS	17/08/08 a 23/08/08
CURSO DE COMBATE À PIRATARIA E OUTRAS PRÁTICAS ILEGAIS	<b>02 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	17/08/08 a 22/08/08
I ENCONTRO DE PESQUISADORES EM SEGURANÇA PÚBLICA	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	12/08/08 a 15/08/08
TREINAMENTO EM IDENTIFICAÇÃO DE ITENS DE SEGURANÇA CONSTANTES NOS DOCS DE SEG. E NAS CÉDULAS E MOEDAS DO REAL	<b>01 PCF</b>	RIO DE JANEIRO/RJ	11/08/08 a 15/08/08
CURSO DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL	<b>01 DPF</b>	RIO BRANCO/AC	10/08/08 a 16/08/08
II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE QUÍMICA ANALÍTICA	<b>02 PCF</b>	PORTO ALEGRE/RS	07/08/08 a 08/08/08
ENCONTRO ANUAL DE DIRIGENTES DE RECURSOS HUMANOS DO DPF	<b>02 ADM</b>	MANAUS/AM	04/08/08 a 09/08/08
CURSO DE ANÁLISE E EQUIPAMENTOS DISCRETOS PARA OS NIP'S	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	02/08/08 a 17/08/08
CURSO DE CAPACITAÇÃO DE TIRO POLICIAL (MÓDULO INTERMEDIÁRIO)	<b>09 DPF 22 PCF 08 EPF 06 PPF 33 APF</b>	CUIABÁ/MT	22/07/08 a 26/07/08
PERÍODO PRESENCIAL DO XVI CURSO ESPECIAL E SUPERIOR DE POLÍCIA	<b>01 DPF 02 APF</b>	BRASÍLIA/DF	19/07/08 a 24/08/08
ENCONTRO DE CHEFES DE DELEPREV'S E COORDENADORES DE FORÇA-TAREFA	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	29/07/08 a 01/08/08
I CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES PARA ORIENTAÇÃO DE TCC (CEP/CSP)	<b>01 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	20/07/08 a 23/07/08
ENCONTRO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO	<b>01 DPF 02 PCF 01 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	08/07/08 a 11/07/07
V SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA & DE	<b>01 ADM</b>	FORTALEZA/CE	

CONTRATAÇÕES PÚBLICA			22/06/08 a 28/06/08
I ENCONTRO DE DREXS E DRCORS	<b>02 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	17/06/08 a 20/06/08
ENCONTRO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO DPF	<b>02 MED</b>	BRASÍLIA/DF	17/06/08 a 20/06/08
2ª ETAPA DA CAPACITAÇÃO NACIONAL EM FONÉTICA FORENSE	<b>01 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	08/06/08 a 18/07/08
TREINAMENTO "SIPROQUIM – MÓDULO ATENDIMENTO"	<b>01 ADM</b>	BRASÍLIA/DF	08/06/08 a 20/06/08
OFICINA SOBRE PORNOGRAFIA INFANTO-JUVENIL NA INTERNET	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	04/06/08 a 07/06/08
IV CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	<b>01 DPF 01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	01/06/08 a 06/06/08
PROGRAMA DE MANUSEIO, USO E MANUTENÇÃO DA PISTOLA OPERACIONAL	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	01/06/08 a 03/06/08
I SEMINÁRIO DE PERÍCIAS EM FRAUDES ELETRÔNICAS	<b>02 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	01/06/08 a 06/06/08
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MINISTRAR TREINAMENTO JUNTO ÀS JUSTIÇAS FEDERAL E ESTADUAL E SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MT	<b>02 PPF</b>	BRASÍLIA/DF	25/05/08 a 27/05/08
TREINAMENTO ENCASE NETWORK INTRUSION INVESTIGATIONS	<b>01 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	12/05/08 a 16/05/08
CURSO DE FERRAMENTAS DE ANÁLISE I2	<b>04 APF</b>	BRASÍLIA/DF	11/05/08 a 23/05/08
I SEMINÁRIO DE PERÍCIAS SOBRE POLUIÇÃO	<b>02 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	11/05/08 a 16/05/08
V SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA & DE CONTRATAÇÕES PÚBLICA	<b>01 ADM</b>	RIO DE JANEIRO/RJ	11/05/08 a 17/05/08
I ENCONTRO NACIONAL DE CHEFES DE DELEMIGS	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	23/04/08 a 25/04/08
I REUNIÃO DE CHEFES DE SETORES DE LOGÍSTICAS DAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DO DPF	<b>01 ADM</b>	BRASÍLIA/DF	13/04/08 a 19/04/08
CURSO FERRAMENTA DE ANÁLISE I2	<b>02 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	13/04/08 a 25/04/08
II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PERÍCIA EM CRIMES FINANCEIROS	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	08/04/08 a 11/04/08
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PERÍCIAS EM CRIMES FINANCEIROS – DITEC/INC	<b>06 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	06/04/08 a 16/04/08
CURSO DE ANÁLISE E EXPLORAÇÃO DE DOCUMENTOS PREVIDENCIÁRIOS	<b>01 DPF 01 EPF</b>	BRASÍLIA/DF	06/04/08 a 12/04/08
CURSO DE CONTROLE DE DISTÚRBO CIVIL – COT/DPF	<b>04 DPF 04 PCF 05 EPF 11 APF</b>	CUIABÁ/MT	31/03/08 a 0/04/08
TREINAMENTO ENCASE ENSCRYPT PROGRAMMING I	<b>01 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	31/03/08 a 04/04/08
VI ENCONTRO NACIONAL PARA ATUALIZAÇÃO DOS CENÁRIOS PROSPECTIVOS DO DPF NO HORIZONTE DE 2007 A 2022	<b>01 DPF 01 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	26/03/08 a 29/03/08
V ENCONTRO NACIONAL PARA ATUALIZAÇÃO DOS CENÁRIOS PROSPECTIVOS DO DPF NO HORIZONTE DE 2007 A 2022	<b>01 DPF 01 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	12/03/08 a 13/03/08
IV CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS	<b>01 DPF</b>	SÃO PAULO/SP	09/03/08 a 15/03/08
CURSO DE FERRAMENTAS I2	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	09/03/08 a 04/04/08
TREINAMENTO – SOFTWARES DE GEOPROCESSAMENTO UTILIZADOS PELO	<b>02 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	17/02/08 a 22/02/08

DPF (APMA/CPER/INC)			
SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E CONTROLE DO PLANO DE AÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL	<b>01 DPF</b>	BELÉM/PA	13/02/08 a 15/02/08
CURSO DE DIREÇÃO DEFENSIVA (ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL)	<b>01 APF</b>	CUIABÁ	11/02/08 a 22/02/08
TREINAMENTO ENCASE ENSCRIPT PROGRAMMING I	<b>01 PCF</b>	BRASÍLIA/DF	11/02/08 a 15/02/08

*Tabela 45 - Ações de capacitação no âmbito da Delegacia de Barra do Garças em 2008*

<b>EVENTO (curso, palestra, encontro, etc.)</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>LOCAL DO EVENTO</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>
TREINAMENTO SCDP (SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS)	<b>02 ADM</b>	CUIABÁ/MT	03/12/08 a 05/12/08
II SEMINÁRIO SOBRE TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO DE CRIMES FINANCEIROS	<b>01 DPF</b>	NATAL/RN	22/09/08 a 26/09/08
ENCONTRO DE CORREGEDORES REGIONAIS DO DPF – REGIÃO CENTRO-OESTE	<b>01 DPF</b>	CUIABÁ/MT	21/09/08 a 27/09/08
CURSO BÁSICO DE CONVIVÊNCIA EM AMBIENTE DE SELVA	<b>01 APF</b>	MANAUS/AM	05/08/08 a 15/08/08
CURSO DE ANÁLISE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA OS NIP'S	<b>01 EPF</b>	BRASÍLIA/DF	03/08/08 a 16/08/08
TREINAMENTO SISCART	<b>01 EPF</b>	BRASÍLIA/DF	20/07/08 a 26/07/08
VII CURSO DE OPERAÇÕES AEROTÁTICAS	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	12/06/08 a 17/06/08
TREINAMENTO PARA O “SIPROQUIM – MÓDULO ATENDIMENTO”	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	08/06/08 a 20/06/08
CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	01/06/08 a 07/06/08
CURSO SOBRE TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO EM CRIMES FINANCEIROS E LAVAGEM DE DINHEIRO	<b>01 DPF</b>	GRAMADO/RS	25/05/08 a 31/05/08
TREINAMENTO PARA O “SIPROQUIM – MÓDULO ATENDIMENTO”	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	08/05/08 a 20/05/08
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO EM ANTIPIRATARIA	<b>01 APF 01 EPF</b>	CUIABÁ/MT	18/04/08 a 19/04/08
SEMINÁRIO COOPERAÇÃO E COODENAÇÃO POLICIAL NO MERCOSUL E CHILE PARA O ENFRENTAMENTO DE TRÁFICO DE PESSOAS	<b>01 DPF</b>	FOZ DO IGUAÇU/PR	15/04/08 a 19/04/08
TREINAMENTO DE FERRAMENTAS APLICADAS À INTELIGÊNCIA POLICIAL	<b>01 DPF 01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	13/04/08 a 26/04/08
CURSO DE ANÁLISE E EXPLORAÇÃO DE DOCUMENTOS PREVIDENCIÁRIOS	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	07/04/08 a 12/04/08
CURSO DE CONTROLE DE DISTÚRBO CIVIL – COT/DPF	<b>03 APF</b>	CUIABÁ/MT	31/03/08 a 0/04/08

TREINAMENTO REFERENTE AO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (DCS/DPF)	01 EPF	BRASÍLIA/DF	23/03/08 a 29/03/08
II CURSO ESPECIAL DE CONDUTORES DE EMBARCAÇÕES DO SERVIÇO PÚBLICO (CIAPA/ANP)	01 APF	MANAUS/AM	10/02/08 a 21/02/08

Tabela 46 - Ações de capacitação no âmbito da Delegacia de Cáceres em 2008

EVENTO (curso, palestra, encontro, etc.)	PARTICIPANTES	LOCAL DO EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
TREINAMENTO DO USO DO SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS - SCDP	01 ADM	CUIABÁ/MT	02/12/08 a 05/12/08
CURSO DE INVESTIGAÇÕES SENSÍVEIS - MÓDULO ANÁLISE	01 APF	BRASÍLIA/DF	19/10/08 a 01/11/08
I SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE MIGRAÇÃO IRREGULAR E TRÁFICO DE PESSOAS	01 DPF	BRASÍLIA/DF	10/11/08 a 15/11/08
SEMINÁRIO DE CONTRABANDO DE AGROTÓXICOS	01 DPF 01 APF	CUIABÁ/MT	22/10/08 a 23/10/08
ENCONTRO DE CORREGEDORES REGIONAIS DO DPF - REGIÃO CENTRO-OESTE	01 DPF	CUIABÁ/MT	22/09/08 a 26/09/08
CURSO DE ANÁLISE E EXPLORAÇÃO DE DOCUMENTOS PREVIDENCIÁRIOS	01 APF	BRASÍLIA/DF	22/09/08 a 26/09/08
CURSO DE ANÁLISE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA NIP'S	01 APF	BRASÍLIA/DF	03/08/08 a 16/08/08
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MINISTRAR TREINAMENTO JUNTO ÀS JUSTIÇAS FEDERAL E ESTADUAL E SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MT	01 PPF	BRASÍLIA/DF	01/06/08 a 04/06/08
CURSO SOBRE TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO EM CRIMES FINANCEIROS E LAVAGEM DE DINHEIRO	01 DPF	GRAMADO/RS	24/05/08 a 01/06/08
CURSO FERRAMENTA DE ANÁLISE I2	01 APF	BRASÍLIA/DF	11/05/08 a 24/05/08
CURSO FERRAMENTA DE ANÁLISE I2	01 APF	BRASÍLIA/DF	13/04/08 a 26/04/08
CURSO DE CONTROLE DE DISTÚRBO CIVIL - COT/DPF	01 DPF 01 EPF 02 APF 01 PPF	CUIABÁ/MT	31/03/08 a 0/04/08
II CURSO DE CONDUTORES DE EMBARCAÇÕES DO SERVIÇO PÚBLICO (CIAPA/ANP)	01 APF	MANAUS/AM	10/02/08 a 21/02/08

Tabela 47 - Ações de capacitação no âmbito da Delegacia de Rondonópolis em 2008

EVENTO (curso, palestra, encontro, etc.)	PARTICIPANTES	LOCAL DO EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
I SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE MIGRAÇÃO IRREGULAR E TRÁFICO DE PESSOAS	01 APF	BRASÍLIA/DF	10/11/08 a 15/11/08

CURSO DE AGROTÓXICOS	<b>01 DPF</b>	CUIABÁ/MT	23/10/08
ENCONTRO DE CORREGEDORES REGIONAIS DO DPF – REGIÃO CENTRO-OESTE	<b>01 DPF</b>	CUIABÁ/MT	23/09/08 a 26/09/08
CURSO DE ANÁLISE E EXPLORAÇÃO DE DOCUMENTOS PREVIDENCIÁRIOS	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	21/09/08 a 29/09/08
CURSO DE ANÁLISE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	03/08/08 a 16/08/08
CURSO BÁSICO DE CONVIVÊNCIA EM AMBIENTE DE SELVA	<b>01 APF</b>	MANAUS/AM	03/08/08 a 16/08/08
TREINAMENTO SISCART	<b>01 EPF</b>	BRASÍLIA/DF	13/07/08 a 19/07/08
TREINAMENTO PARA O “SIPROQUIM – MÓDULO ATENDIMENTO”	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	08/06/08 a 21/06/08
CURSO SOBRE TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO EM CRIMES FINANCEIROS E LAVAGEM DE DINHEIRO	<b>01 DPF</b>	GRAMADO/RS	24/05/08 a 01/06/08
TREINAMENTO DE FERRAMENTAS APLICADAS À INTELIGÊNCIA POLICIAL – I2	<b>01 DPF</b>	BRASÍLIA/DF	11/05/08 a 24/05/08
CURSO DE FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE DADOS DE INTELIGÊNCIA POLICIAL	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	12/04/08 a 26/04/08
IV CURSO DE OPERAÇÕES TÁTICAS	<b>01 APF</b>	BRASÍLIA/DF	31/03/08 a 06/04/08
CURSO DE CONTROLE DE DISTÚRBO CIVIL – COT/DPF	<b>05 APF 01 PPF</b>	CUIABÁ/MT	31/03/08 a 04/04/08
X CURSO BÁSICO DE CONVIVÊNCIA EM AMBIENTE DE SELVA (CIAPA)	<b>01 APF</b>	MANAUS/AM	30/03/08 a 13/04/08

### 2.3.1.3.4.2.2 - Estatísticas de capacitação dos últimos três anos

Tabela 48 - Quadro comparativo anual de capacitações

CARGO	Quantidade		
	2006	2007	2008
SERVIDORES POLICIAIS	30	48	172
SERVIDORES ADMINISTRATIVOS	3	-	19
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>48</b>	<b>191</b>

Ilustração 18 - Gráfico de capacitação de Servidores

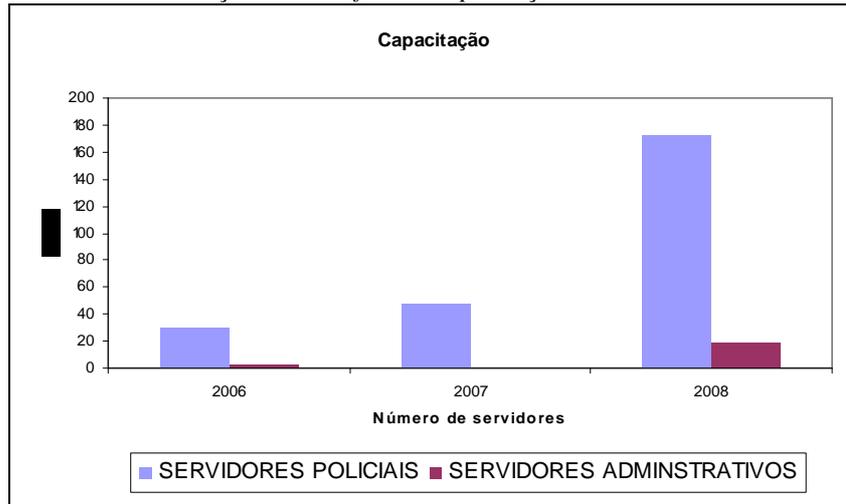


Tabela 49 - Percentual de servidores Policiais capacitados nos últimos três anos

CARGO	Quantidade		
	2006	2007	2008
SERVIDORES POLICIAIS CAPACITADOS	30	48	172
TOTAL DE SERVIDORES POLICIAIS	201	228	277
<b>Percentual</b>	<b>14,92</b>	<b>21,05</b>	<b>62,09</b>

Ilustração 19 - Gráfico percentual de Servidores capacitados

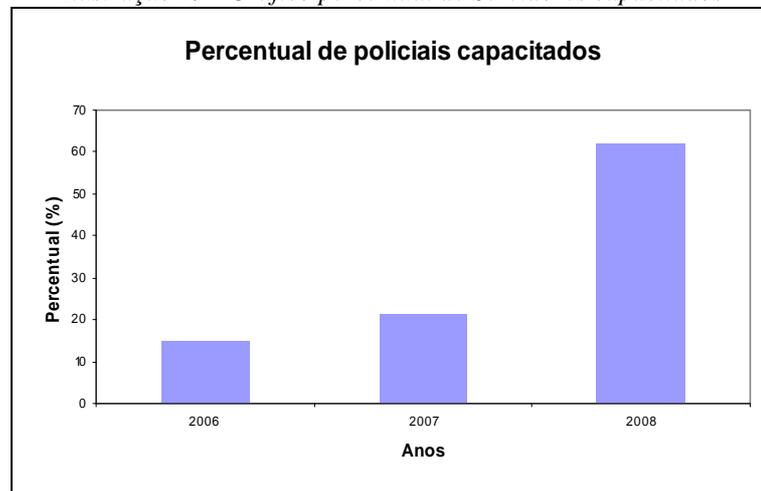
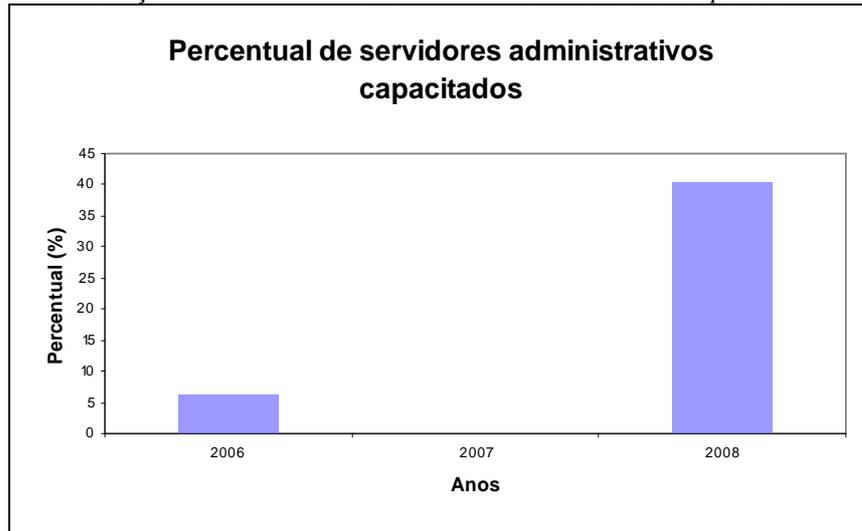


Tabela 50 - Percentual de servidores administrativos capacitados nos últimos três anos

CARGO	Quantidade		
	2006	2007	2008
SERVIDORES ADMINISTRATIVOS CAPACITADOS	3	-	19
TOTAL DE SERVIDORES ADMINISTRATIVOS	48	48	47
<b>Percentual</b>	<b>6,25</b>	<b>0,00</b>	<b>40,42</b>

*Ilustração 20 - Percentual de Servidores Administrativos capacitados*



### **2.3.1.3.4.2.3 - Comentários sobre o desempenho no ano de 2008**

Neste ano de 2008 foi dada especial atenção a capacitação dos servidores da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso, priorizando os servidores lotados nas Delegacias Descentralizadas, bem como a servidores administrativos.

Tal política decorre do entendimento de que o melhor investimento que uma Organização pode fazer é aquele voltado para a capacitação de seu material humano. O servidor capacitado aumenta sua produtividade, trabalhando com maior satisfação e segurança para o desempenho de suas funções.

Fica comprovada tal teoria com o aumento do resultado operacional das Unidades da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, consubstanciado pelo aumento do número de operações pró-ativas, aumento do número de Inquéritos Relatados e aumento da apreensão de cocaína.

## **2.3.2. Programa 0750 - Apoio Administrativo**

Tem por objetivo intensificar as ações de apoio administrativo aos trabalhos operacionais da Polícia Federal. Consiste no aprimoramento da gestão, visando alcançar maior eficiência e eficácia no cumprimento das missões constitucionais do Departamento de Polícia Federal.

No caso específico do estado de Mato Grosso, constatou-se que o seu tamanho é fator impactante no desempenho operacional da Polícia Federal. Neste norte, planejou-se a criação de novas Delegacias de Polícia Federal na região Norte da Unidade Federativa, objetivando atender a demanda de combate a criminalidade.

### **2.3.2.1. Dados Gerais**

Tabela 51 - Dados Gerais do Programa

<b>Tipo de programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
<b>Objetivos Específicos</b>	Aprimorar a estrutura e os modelos operacional e gerencial, bem como a capacidade executiva do policiamento federal.
<b>Gerente do programa</b>	Não se aplica
<b>Gerente executivo</b>	Não se aplica
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Delegado de Polícia Federal Oslain Campos Santana
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Não se aplica
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

### 2.3.2.2. Principais Ações do Programa

A única ação desenvolvida por esta Superintendência Regional dentro do programa em tela é a ação Ação 20000001 – Administração da Unidade, a qual engloba a maior parte dos gastos da Unidade.

### 2.3.2.3. Gestão das Ações

#### 2.3.2.3.1. Ação 20000001 – Administração da Unidade

No ano de 2008 não ocorreu um aumento significativo de verbas colocadas à disposição da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso. Frisa-se ainda, que apesar do número de servidores ter aumentado em aproximadamente em 20 % (vinte por cento), não ocorreu um aumento de repasse de verba para custeio na mesma magnitude.

Como já mencionado alhures, foi criada uma nova Delegacia de Polícia Federal na cidade de Sinop, na porção meio-norte do estado de Mato Grosso, unidade que tem como missão combater a criminalidade naquela região.

#### 2.3.2.3.1.1. Dados Gerais da Ação

Tabela 52 - Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Construir um centro de custos administrativos das atividades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
<b>Descrição</b>	A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as

	antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas à determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Secretaria-Executiva
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	200374
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Setor de Logística da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Regimento Interno do Departamento de Polícia Federal

#### 2.3.2.3.1.2. Resultados

A criação de uma Delegacia de Polícia Federal não implica na descentralização de verbas específicas para o atendimento da ação, tendo em vista a nova Unidade não possuir autonomia administrativa, ou seja, ser uma Unidade Gestora.

No tocante à Delegacia de Polícia Federal de Sinop, após a sua criação por ato do Senhor Ministro da Justiça, a Sede da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso realizou todos os processos de contratação de serviços para o funcionamento da Delegacia, tais quais a locação de prédio para funcionamento, contrato de vigilância, contrato de limpeza e conservação, contrato de prestação de serviços de informática, contratos de fornecimento de telefonia, energia, água e esgoto, etc.

Desta forma, os custos com a nova Unidade foram diluídos nos gastos globais da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso. Quanto ao efetivo o qual foi lotado na Delegacia de Sinop, os Policiais foram formados na Academia Nacional de Polícia, escolhendo como primeira lotação a nova Unidade.

### 2.3.3. Programa 1353 - Modernização da Polícia Federal

No ano de 2008 a Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso realizou a reforma de três instalações pertencentes ao patrimônio da União, quais sejam: as instalações onde funciona o Setor Técnico e Científico no edifício Sede da Regional (Cuiabá); a reforma de um prédio residencial na cidade de Cuiabá e a reforma do prédio onde funciona a Delegacia de Polícia Federal de Cáceres.

#### 2.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 53 - Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo geral</b>	Fortalecer e integrar as instituições de segurança pública e justiça.
<b>Objetivos Específicos</b>	Aprimorar a estrutura e os modelos operacional e gerencial, bem como a capacidade executiva do policiamento federal.
<b>Gerente do programa</b>	Não se aplica
<b>Gerente executivo</b>	Não se aplica
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Delegado de Polícia Federal Oslain Campos Santana
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Não se aplica
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Departamento de Polícia Federal

#### 2.3.3.2. Principais Ações do Programa

As principais ações referentes a este programa são:

- a) **Ação nº. 18990001** – Reaparelhamento das Unidades Operacionais e do Segmento Técnico-Científico (Promotec/Pró-Amazônia)
- b) **Ação nº. 89790001** – Reforma e Modernização das Unidades do Departamento de Polícia Federal.
- c) **Ação nº. 89800001** – Construção e Ampliação de Unidades do Departamento de Polícia Federal.

#### 2.3.3.3. Gestão das Ações

### 2.3.3.3.1. Ação 18990001 – Reaparelhamento das Unidades Operacionais e do Segmento Técnico-Científico (Promotec/Pró-Amazônia)

Nesta ação, a Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso realizou a reforma e adaptação das instalações do Setor Técnico e Científico da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso.

A verba para a realização da obra foi disponibilizada pelo programa PROMOTEC/PRO-AMAZONIA firmado entre o Brasil e a França, especificamente para reaparelhamento da Polícia Federal.

#### 2.3.3.3.1.1. Dados Gerais da Ação

Tabela 54 - Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Direta
<b>Finalidade</b>	Reaparelhar as unidades da Polícia Federal com equipamentos e tecnologias aplicáveis à atividade policial, visando à modernização da instituição e ao aumento de sua eficiência no combate à criminalidade.
<b>Descrição</b>	Aquisição de equipamentos e sistemas para a área de criminalística, de identificação e de outros sistemas aplicáveis à capacitação e à investigação policial; aquisição de aeronaves, de embarcações, de viaturas e outros itens de uso policial para comporem os diversos sistemas relacionados ao Programa de Modernização da Polícia Federal, provenientes de recursos externos; construção de um banco de dados de DNA; aquisição de materiais permanentes e implantação dos planos de segurança orgânica nas Unidades do Departamento de Polícia Federal - DPF, abrangendo a segurança das instalações, segurança do pessoal, segurança de sistemas e segurança de documentos, provenientes de recursos próprios e do Tesouro Nacional.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Departamento de Polícia Federal
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	200374
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Setor de Logística da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso.
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Previsto do Regimento Interno do Departamento de Polícia Federal

#### 2.3.3.3.1.2. Resultados

Foi reformado todo o quarto andar do edifício Sede da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso (Cuiabá), onde funciona o Setor Técnico e Científico da Unidade, visando receber os novos equipamentos adquiridos no projeto PROMOTE/PRÓAMAZONIA.

A obra foi licitada no bojo do processo nº. 08320.003157/2008-41, Contrato nº.

30/2008, tendo início na data de 22/09/2008 e término na data de 17/11/2008. A empresa vencedora foi a VOPC Serviços de Manutenção Predial Ltda., CNPJ nº. 08.693.729/0001-00. O custo final da obra foi de R\$ 34.215,66.

Como resultado da reforma no prédio e das instalações dos novos equipamentos, obtivemos o significativo aumento no número de Laudos Periciais emitidos pelo Setor Técnico Científico da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, permitindo, imprimindo, celeridade no término de investigações desenvolvidas no bojo de Persecutórios.

### **2.3.3.3.2. Ação 89790001 – Reforma e Modernização das Unidades do Departamento de Polícia Federal**

Nesta ação enquadramos a reforma do prédio onde funciona a Delegacia de Polícia Federal de Cáceres. Tal obra era necessária, tendo em vista o significativo aumento do efetivo Policial lotado na Unidade, particularmente o número de Delegados e Escrivães, não existindo salas adequadas para acomodar o efetivo.

O aumento do efetivo policial da Delegacia de Polícia Federal de Cáceres, foi motivado pela política de lotação implementada pela direção do Departamento de Polícia Federal, priorizando a ocupação das Unidades de fronteira.

#### **2.3.3.3.2.1. Dados Gerais da Ação**

*Tabela 55 - Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	Direta
<b>Finalidade</b>	Reformar e restaurar as instalações do Departamento de Polícia Federal, visando a melhoria da organização e do desenvolvimento das atividades, a redução de custos operacionais e o atendimento às crescentes demandas da sociedade em relação a segurança pública.
<b>Descrição</b>	Atendimento à crescente demanda de espaço físico adequado à formação e atuação dos servidores do Departamento de Polícia Federal, realizando obras de reforma e modernização nas bases operacionais, na Academia Nacional de Polícia e nas demais unidades do Departamento de Polícia Federal, contemplando: serviços preliminares, movimentos de terra, fundações, infra-estrutura, superestrutura, vedações, esquadrias, coberturas, instalações hidrosanitárias, elétricas e de telecomunicações e informática, revestimentos e pavimentações (pisos, paredes e forros), vidros, pinturas, elevadores e serviços complementares.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Departamento de Polícia Federal
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	200374
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Setor de Logística da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso.

<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	As previstas no Regimento Interno do Departamento de Polícia Federal
---	--

#### 2.3.3.3.2.2. Resultados

A Delegacia de Polícia Federal de Cáceres é considerada de difícil provimento, tendo em vista sua localização próxima a fronteira com a Bolívia. Assim, existe uma rotatividade muito grande de servidores, uma vez que a cidade não oferece atrativos para a fixação do Policial na localidade.

Desta forma, a reforma no prédio da Delegacia de Cáceres se reveste de fundamental importância, uma vez que propicia aos profissionais que irão laborar no local, melhores condições de trabalho, objetivando alcançar a excelência no combate a criminalidade.

A obra foi licitada no bojo do processo nº. 08200.005858/2008-15, tendo início na data de 14/10/2008 e término na data de 15/04/2009. O custo final da obra foi de R\$ 165.291,22, que foi realizada pela empresa Terex Construções e Transporte Ltda., CNPJ n.º 07.481.616/0001-70.

#### 2.3.3.3.3. Ação 89800001 – Construção e Ampliação das Unidades do Departamento de Polícia Federal

Conforme reportado no comentário da ação anterior, a atual direção do Departamento de Polícia Federal esta dando especial atenção para as Unidades de fronteira do Brasil. Desta forma, visando um novo aumento de efetivo na região, inclui-se no planejamento estratégico a construção de novos prédios para estas Delegacias.

No bojo do planejamento estratégico, colocou-se a necessidade de construção de um novo prédio para a Delegacia de Polícia Federal na cidade de Cáceres, obra que terá início neste ano de 2009 e término de construção no ano de 2010.

Respeitando-se as rotinas, o primeiro passo para construção de um novo edifício para o Departamento de Polícia Federal é a licitação do projeto executivo da obra, o que foi realizado no ano de 2008, com a contratação de empresa especializada.

#### 2.3.3.3.3.1. Dados Gerais da Ação

Tabela 56 - Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Direta
<b>Finalidade</b>	Dotar a Polícia Federal da infra-estrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades.
<b>Descrição</b>	Construção e ampliação de bases operacionais, da Academia Nacional

	de Polícia e das demais unidades do Departamento de Polícia Federal, visando à melhoria da instituição e do desempenho de suas atividades policiais e de formação policial, bem como a redução de custos operacionais, a fim de atender à crescente demanda da sociedade em relação à Segurança Pública
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Departamento de Polícia Federal
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	200374
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Setor de Logística da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso.
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Previstas no Regimento Interno do Departamento de Polícia Federal.

#### 2.3.3.3.2. Resultados

No final do ano de 2008 foi realizado o processo licitatório de contratação de empresa especializada para a feitura do projeto executivo de construção da nova Sede da Delegacia de Polícia Federal de Cáceres.

O projeto foi licitado no bojo do processo 08320.013960/2008-94, através do qual se firmou o Contrato nº. 34/2008, tendo vencido a licitação a empresa BTA - Barizon Turismo e Arquitetura Ltda., CNPJ nº. 02.072.214/0001-07. O custo final do projeto foi de R\$ 88.753,21.

Existe a previsão de entrega do projeto ainda no primeiro semestre de 2009. Após, será realizada a licitação para contratação de empresa encarregada da construção do prédio. No orçamento de 2009 do Departamento de Polícia Federal, foi disponibilizada verba específica para início das obras da nova sede para a Delegacia de Polícia Federal de Cáceres.

### 2.3.4. Programa 1453 – Nacional de Segurança Pública com Cidadania

#### 2.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 57 - Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Fortalecer e integrar as instituições de segurança pública e justiça.
<b>Objetivos Específicos</b>	Enfrentar a criminalidade e a violência, nas suas raízes sociais e culturais e reduzir de forma significativa seus altos índices em territórios de descoesão social
<b>Gerente do programa</b>	Não se aplica

<b>Gerente executivo</b>	Não se aplica
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Delegado de Polícia Federal Oslain Campos Santana
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Não se aplica
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Adolescentes e jovens vítimas da violência, em situação de risco social ou em conflito com a lei, e suas famílias; operadores de segurança pública e as comunidades residentes nos territórios de descoesão social

### 2.3.4.2. Principais Ações do Programa

Uma das formas de combate à criminalidade, mormente à organizada, é promover o desarmamento da população. Assim, o Governo Federal no bojo do PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - destinou verba específica para ressarcir as pessoas que espontaneamente entregassem armas de fogo para destruição.

Seguindo as diretrizes do Governo Federal, a Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, juntamente com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, implementou no ano de 2008 a “Campanha do Desarmamento”.

### 2.3.4.3. Gestão das Ações

#### 2.3.4.3.1. Ação 83750001 – Campanha do Desarmamento

No âmbito da Regional a campanha foi capitaneada pela Delegacia de Repressão ao Tráfico de Armas – DELEARM/SR/DPF/MT, tendo sido realizadas campanhas de conscientização veiculadas pela imprensa, incentivando a população a realizar a entrega de armamento.

##### 2.3.4.3.1.1. Dados Gerais da Ação

Tabela 58 - Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Direta e Descentralizada
<b>Finalidade</b>	Promover a campanha nacional de desarmamento e o pagamento de indenização pela entrega de armas de fogo.

<b>Descrição</b>	Realização de Campanha Nacional de Desarmamento, publicação de material informativo nas diversas mídias; recepção, acondicionamento, destino de armas recolhidas; pagamento de indenizações pela entrega de arma de fogo. Aperfeiçoamento do sistema de controle de armas e munições, a partir da contratação de empresas especializadas no desenvolvimento de soluções tecnológicas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Departamento de Polícia Federal
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	200374
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Sistema Nacional de Armas - SINARM
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Regimento Interno do Departamento de Polícia Federal

#### 2.3.4.3.1.2. Resultados

Como resultado direto da campanha, foram entregues na Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso no ano de 2008 a quantia **363 de armas de fogo**, as quais foram submetidas a perícia, conforme previsão legal, e posteriormente encaminhadas ao Exército Brasileiro para destruição.

Tendo em vista atraso no início da “Campanha do Desarmamento”, que somente iniciou-se no mês de Dezembro de 2008, somente neste o montante de indenizações efetuadas aos cidadãos pela entregas das armas perfizer o montante aproximado de R\$35.000,00.

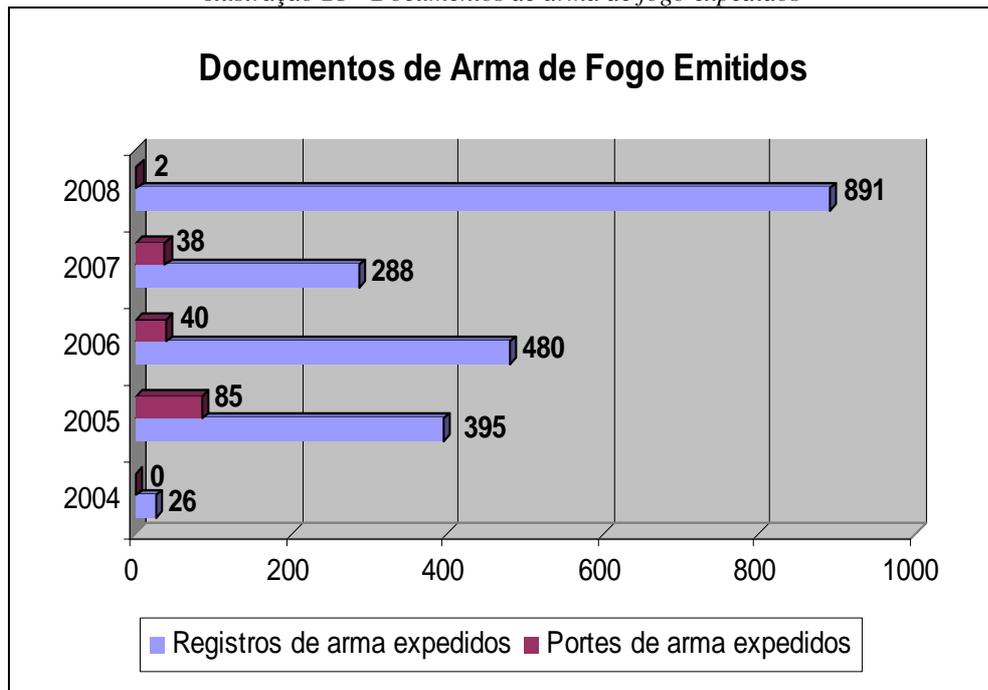
Além de indenização pela entrega de armas, a Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, no exercício de sua competência legal, realizou o controle de armamento em circulação no país, efetuando registro de armas, autorizando a aquisição de armas novas, bem como expedindo portes de arma de fogo.

No quadro abaixo, elencamos o resultado do ano de 2008 do exercício de tais atividades:

Tabela 59 - Estatística de Registro e Porte de arma emitidos

ÍNDICES	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
Registros de arma expedidos	26	395	480	288	<b>891</b>
Portes de arma expedidos	0	85	40	38	<b>02</b>

Ilustração 21 - Documentos de arma de fogo expedidos



## 2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Conforme reportado anteriormente, na data de 03.12.2008 foi inaugurada a Delegacia de Polícia Federal de Sinop, aumentando assim o número de Unidades operacionais da Polícia Federal no estado para 05 (cinco), todavia, permaneceu existindo apenas uma Unidade Gestora, no caso a Sede da Regional em Cuiabá.

Apesar do aumento de 20 % (vinte) por cento no número de Unidade operacionais no estado de Mato Grosso, os gastos de custeio da Superintendência não se elevaram na mesma proporção.

Tal fato reflete-se de maior relevância, levando-se em consideração que quase todos os itens de avaliação de desempenho operacional no **ano de 2008** subiram mais de **60% (sessenta por cento)**, em especial o número de operações pró-ativas, número de inquéritos policiais relatados e quantidade de cocaína apreendida.

### 2.4.1. Evolução de gastos gerais

Na esteira da busca por uma gestão mais eficiente e eficaz, visando sobremaneira à melhoria na utilização das verbas provenientes dos cofres públicos, e tendo ainda em vista os fatos causadores de aumento de despesas ocorridos no corrente ano, observa-se que esta Superintendência Regional obteve uma melhoria sensível em sua gerência de recursos. Senão, vejamos a tabela de gastos gerais modelo do Relatório de Gestão 2008:

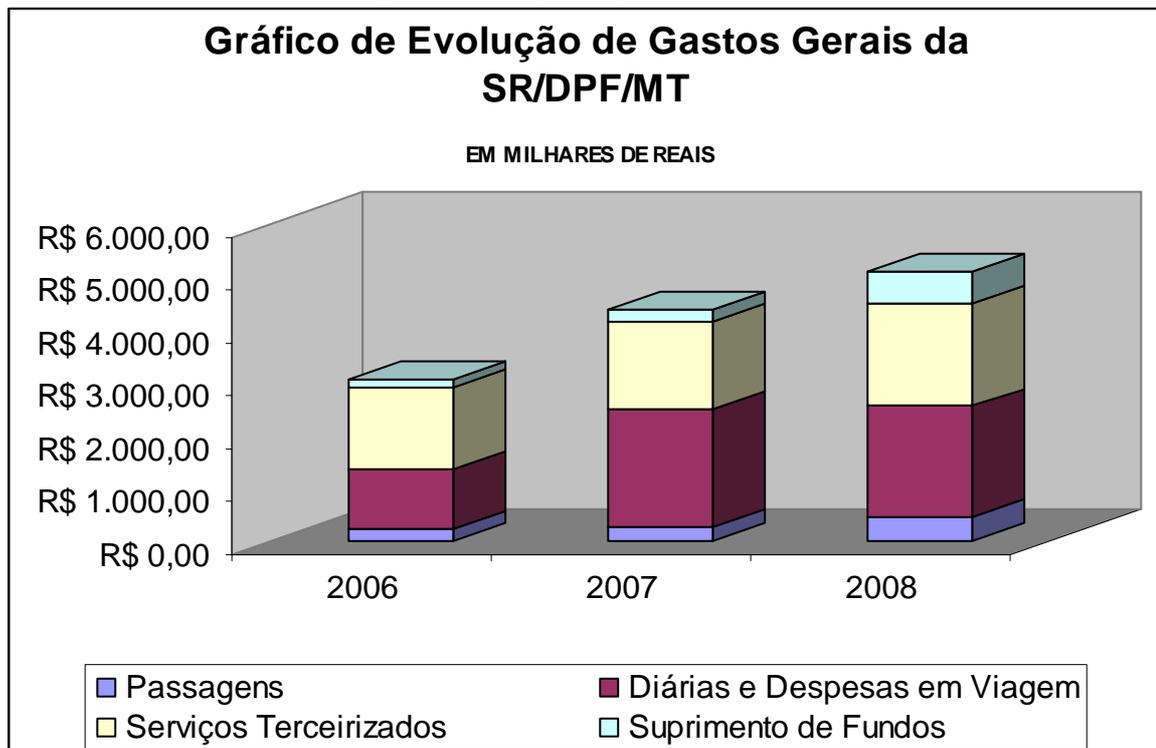
Tabela 60 - Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
<b>1. PASSAGENS (A)(B)</b>	<b>R\$ 223.797,61</b>	<b>R\$ 262.008,75</b>	<b>R\$ 443.800,03</b>
<b>2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS</b>	<b>R\$ 1.137.745,41</b>	<b>R\$ 2.242.815,79</b>	<b>R\$ 2.102.652,95</b>
<b>3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS</b>	<b>R\$ 1.529.849,92</b>	<b>R\$ 1.658.425,80</b>	<b>R\$ 1.949.241,08</b>
3.1. Publicidade (C)(D)	R\$ 14.032,48	R\$ 15.227,88	R\$ 27.082,95
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	R\$ 876.272,00	R\$ 975.566,80	R\$ 1.217.500,77
3.3. Tecnologia da informação	R\$ 225.876,68	R\$ 227.633,64	R\$ 239.370,14
3.4. Outras Terceirizações (E)	R\$ 413.668,76	R\$ 439.997,48	R\$ 465.287,22
<b>4. SUPRIMENTO DE FUNDOS (F)</b>	<b>R\$ 171.085,14</b>	<b>R\$ 199.239,53</b>	<b>R\$ 582.877,08</b>
4.1. Cartão de Crédito Corporativo	R\$ 63.238,94	R\$ 80.646,02	R\$ 494.127,33
<b>TOTAIS (1+2+3+4)</b>	<b>R\$ 3.062.478,08</b>	<b>R\$ 4.362.489,87</b>	<b>R\$ 5.078.571,14</b>

## OBSERVAÇÕES:

- (A) Estão inclusos, em 2007, R\$9.517,56 que passaram para o exercício seguinte como Restos a Pagar.
- (B) Estão inclusos, em 2008, R\$37.021,05 que passaram para o exercício seguinte como Restos a Pagar, dos quais R\$19.303,93 foram cancelados posteriormente e não utilizados.
- (C) Estão inclusos, em 2007, R\$6.491,24 que passaram para o exercício seguinte como Restos a Pagar.
- (D) Estão inclusos, em 2008, R\$6.327,44 que passaram para o exercício seguinte como Restos a Pagar, dos quais R\$2.197,12 foram cancelados posteriormente e não utilizados.
- (E) Digitadores e telefonistas
- (F) **As despesas com Suprimentos de fundos compreendem os gastos através de Cartão de Crédito Cooperativo e através de contas tipo "B". A partir de maio de 2008, todos os suprimentos foram abertos utilizando-se o Cartão. Por este motivo o valor do item "4.1" aproxima-se, em 2008, do valor do item "4".**

Ilustração 22 - Evolução de gastos da SR/DPF/MT



## 2.4.2. Comentários

Analisando o quadro de evolução de gastos, verifica-se que não houve um aumento significativo de custeio da Unidade no ano de 2008, comparado com o ano de 2007. Ocorreu um aumento de aproximadamente de 16% (dezesesseis por cento) no custeio da Unidade, isso em números absolutos, não se descontando a inflação do período.

Conforme já reportado, ocorreu um aumento de números de Unidades operacionais no estado passando de 04 (quatro) para 05 (cinco), com a inauguração da Delegacia de Polícia Federal de Sinop.

Com a nova Unidade, foi necessário o aumento de gastos de custeio por parte da Regional, com a locação do imóvel para funcionamento da Delegacia; contratação de serviços de vigilância patrimonial; contratação de serviço de limpeza e manutenção; contratação de serviços de telefonia e transmissão de dados; contratação de serviço de fornecimento de energia; contratação de serviço de fornecimento de água e esgotos; contratação de serviços de correio; etc.

Além da inauguração da Delegacia de Polícia Federal de Sinop, a Superintendência em Mato Grosso teve um aumento de efetivo de aproximadamente **20% (vinte por cento)**, com a lotação de novos Policiais no estado, passando o de 277 (duzentos e setenta e sete) servidores (Policiais e Administrativos) no ano de 2007, para o total de 328 (trezentos e vinte e oito) servidores (Policiais e Administrativos) no ano de 2008.

No ano de 2008 ocorreu um aumento de **70% (setenta por cento)** do número de Operações Policiais de grande envergadura se compararmos os dados aos do ano de 2007.

No ano de 2008 ocorreu um aumento de **60% (sessenta por cento)** no número de Inquéritos Policiais relatados comparativamente ao ano de 2007. Por outro vértice, ocorreu uma diminuição de 8% (oito por cento) no número de Persecutórios em tramitação na Superintendência de Mato Grosso.

No ano de 2008 o Setor Técnico Científico da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso aumentou em **10% (dez por cento)** do número de Laudos Periciais emitidos.

Comparando-se o aumento de custeio, frente à melhoria de resultados operacionais, concluímos que ocorreu uma melhoria de gestão na Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, em que, gastando-se menos dinheiro do contribuinte, obteve-se um resultado operacional substancialmente superior ao ano de 2007.

Outro análise que se pode fazer é que houve uma diminuição de gasto de custeio *per capita* (servidor), pois houve um aumento do número de servidores lotados na Regional, sem que houvesse um aumento na mesma magnitude de gastos com custeio.

## 3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

**NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO**

## 4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tabela 61 - Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição do SIAFI

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	Não houve ocorrências no período				R\$884.180,95	R\$160.904,89	R\$522.548,28	R\$200.727,78
2007	Não houve ocorrências no período				Não houve ocorrências no período			
2006	Não houve ocorrências no período				Não houve ocorrências no período			
<b>Total</b>					<b>R\$884.180,95</b>	<b>R\$160.904,89</b>	<b>R\$522.548,28</b>	<b>R\$200.727,78</b>

Observação: Não há permanência de Restos a Pagar Processados e/ou Não Processados há mais de um exercício financeiro.

## 5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

**NÃO HOUE Ocorrências NO PERÍODO**

## 6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

**(NÃO APLICÁVEL À NATUREZA JURÍDICA DA UJ)**

## 7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

**NÃO HOUE Ocorrências NO PERÍODO**

## 8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

**(NÃO APLICÁVEL À NATUREZA JURÍDICA DA UJ)**

## 9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

**(NÃO APLICÁVEL À NATUREZA JURÍDICA DA UJ)**

## 10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

**(NÃO APLICÁVEL À NATUREZA JURÍDICA DA UJ)**

### 11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Tabela 62 - Cartão de crédito cooperativo: série histórica das despesas

Ano/Valores	FATURA	SAQUE	TOTAL
<b>2006</b>	R\$ 32.146,94	R\$ 31.092,00	<b>R\$ 63.238,94</b>
<b>2007</b>	R\$ 51.472,02	R\$ 29.174,00	<b>R\$ 80.646,02</b>
<b>2008</b>	R\$ 329.259,68	R\$ 164.867,65	<b>R\$ 494.127,33</b>

Observações:

- 1 – Estes dados não correspondem aos valores totais gastos com Suprimento de Fundos, que podem ser observados na Subseção 2.4.1. “Evolução de Gastos Gerais”.
- 2 – Nos anos de 2006 e 2007 os gastos com Suprimento de Fundos eram realizados através de **“Contas tipo B”**, e praticamente não se usava o Cartão Cooperativo.
- 3 – **A partir de maio do ano de 2008 todos os gastos com suprimentos de fundos na Polícia Federal passaram a ser realizados através de Cartão Cooperativo.**

Tabela 63 - Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005

<b>Limite de utilização total da UG: R\$ 916.780,00</b>				
Natureza dos gastos permitidos:	30.90.30 (Material Consumo)	de 30.90.39 (Serviços - PJ)	30.90.36 (Serviços PF)	-
<b>Limites concedidos a cada portador</b>	<b>Limite por Natureza</b>			
<b>Portador</b>	<b>33.90.30</b>	<b>33.90.39</b>	<b>33.90.36</b>	<b>TOTAL</b>
ADAILTON DE LIMA GASPARI	R\$ 10.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 30.000,00
ADENIR REIS COSTA BRITO	R\$ 4.000,00	R\$ 1.500,00		R\$ 5.500,00
ALEXANDRE MAXIMILIANO FERRO	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.000,00
ALEXANDRE PIRES DO NASCIMENTO	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00		R\$ 2.000,00
ALEXANDRE PIRES DO NASCIMENTO	R\$ 16.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 31.000,00
ANA LUCIA ARANTES DE OLIVEIRA	R\$ 2.000,00	R\$ 1.500,00		R\$ 3.500,00
ANDERSON TEOTONIO RIBEIRO	R\$ 8.000,00	R\$ 7.000,00		R\$ 15.000,00
ANDERSON TEOTONIO RIBEIRO	R\$ 800,00	R\$ 300,00		R\$ 1.100,00
CARLOS EDUARDO MENDES DE OLIVEIRA	R\$ 5.000,00	R\$ 3.000,00		R\$ 8.000,00
CRISTIANO NASCIMENTO DOS SANTOS	R\$ 500,00			R\$ 500,00
DANTE PEREIRA MORAIS	R\$ 800,00	R\$ 300,00		R\$ 1.100,00
DANYELLE REGINE SANTOS J. DE MEDEIROS	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.500,00
DENIVAL DE ATAYDE FERREIRA	R\$ 800,00	R\$ 300,00		R\$ 1.100,00
DOUGLAS SOUZA PEREIRA MAURIZ	R\$ 1.000,00	R\$ 300,00		R\$ 1.300,00
EDUARDO COSTA ZINI	R\$ 1.200,00	R\$ 10.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 12.200,00
ELIEZER GENTIL DE SOUZA	R\$ 3.000,00	R\$ 4.000,00		R\$ 7.000,00

FRANCISCO ALVIMAR LOPES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
GABRIEL LIBERATO LOPES	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.000,00
GILBERTO PEDRO DA SILVA	R\$ 3.000,00	R\$ 2.500,00		R\$ 5.500,00
GILBERTO PEDRO DA SILVA	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
GISMAR PINHEIRO JUNIOR	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.500,00
GUSTAVO D'ALESSANDRO TAVARES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.600,00	R\$ 31.600,00
GUSTAVO D'ALESSANDRO TAVARES	R\$ 4.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 500,00	R\$ 8.000,00
GUSTAVO GUIMARAES ALVES	R\$ 500,00			R\$ 500,00
GUSTAVO GUIMARAES ALVES	R\$ 800,00	R\$ 300,00		R\$ 1.100,00
GUTEMBERG DE JESUS R. SILVA	R\$ 10.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 21.000,00
HEGLISSON ALVES GOMES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.600,00	R\$ 31.600,00
HEGLISSON ALVES GOMES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
HENRIQUE E. OLIVEIRA BARROS		R\$ 17.000,00		R\$ 17.000,00
HENRIQUE ORMONDE PORTELA	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.000,00
HENRIQUE ORMONDE PORTELA	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.000,00
IDORIEL GOMES DE ABREU JUNIOR	R\$ 3.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00
IGOR NEGREIROS JANOT	R\$ 11.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 20.500,00
IGOR NEGREIROS JANOT	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
ITACIRA ALVES SOARES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.600,00	R\$ 31.600,00
ITACIRA ALVES SOARES	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
JANGO JOANILTON PIRES	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.000,00
JAQUELINE COELHO SOBRINHO	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 480,00	R\$ 6.480,00
JOANA MUTZENBERG	R\$ 5.000,00	R\$ 3.000,00		R\$ 8.000,00
JOANA MUTZENBERG	R\$ 5.000,00	R\$ 3.000,00		R\$ 8.000,00
JOSE GUTEMBERGUE LIMA RODRIGUES	R\$ 2.500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 1.200,00	R\$ 7.700,00
JOSE MARCIO ARFELI FERREIRA	R\$ 3.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 4.000,00
JUNO BENEDITO SOUZA DA COSTA	R\$ 13.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 30.000,00
KELEN KEUFER MENDONÇA	R\$ 2.500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 1.200,00	R\$ 7.700,00
LEONARDO GONÇALVES MOREIRA	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00		R\$ 4.000,00
LEONARDO GONÇALVES MOREIRA	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 2.000,00
LEONARDO GONÇALVES MOREIRA	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00		R\$ 5.000,00
LEONARDO GONÇALVES MOREIRA	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00		R\$ 4.000,00
LEONARDO TARZAN DA CRUZ BINO	R\$ 5.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00
LUCIO FLAVIO PEREIRA	R\$ 1.000,00	R\$ 300,00		R\$ 1.300,00
LUIS CLAUDIO DE MELO ALENCAR	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00		R\$ 2.500,00
LUIZ AUGUSTO LIMA MARENGÃO	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00		R\$ 2.500,00
LUIZ AUGUSTO MARENGAO	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00		R\$ 2.500,00
LUIZ CLAUDIO DE MELO ALENCAR	R\$ 3.500,00	R\$ 2.000,00		R\$ 5.500,00
LUIZ FERNANDO GONÇALVES	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.500,00
MARCEL PEREIRA BARBOSA	R\$ 8.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00
MARCUS JULIERME DA SILVA BORGES	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00		R\$ 5.000,00
MARCUS JULIERME DA SILVA BORGES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
MARDEN JORGE FERNANDES ROSA	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00		R\$ 1.500,00
MARIA WILZA BATISTA SILVA RIBEIRO	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00		R\$ 4.000,00
MAURICIO DE CARVALHO PINHEIRO	R\$ 1.000,00	R\$ 300,00		R\$ 1.300,00
MAURICIO PRANDO SLUPPEK	R\$ 5.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00
MAURICIO PRANDO SLUPPEK	R\$ 3.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 800,00	R\$ 4.800,00
MOISÉS FABIANO CÂNDIDO	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
MURILO DE OLIVEIRA FREITAS	R\$ 800,00	R\$ 300,00		R\$ 1.100,00
NELSON FARIA JUNIOR	R\$ 1.000,00	R\$ 300,00		R\$ 1.300,00
PAULO RICARDO AGUIAR DE DEUS	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.500,00
PAULO ROBERTO NERY FILHO	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00

PAULO ROBERTO SILVA GOMES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.600,00	R\$ 31.600,00
RAFAEL BEAL RANALLI	R\$ 21.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 27.000,00
RICARDO ALVES CASTELO COSTA	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	R\$ 2.500,00
RICARDO MARQUES DE OLIVEIRA	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
ROBERTO WENDERHOLM SPAGGIARI	R\$ 1.000,00			R\$ 1.000,00
ROBERTO WENDERHOLM SPAGGIARI	R\$ 16.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 30.000,00
RODRIGO FERREIRA MEDEIROS	R\$ 10.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 17.000,00
ROMULO RODOVALHO GOMES	R\$ 3.500,00	R\$ 2.000,00		R\$ 5.500,00
RONALDO CORREA	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 2.000,00
RONALDO CORREA	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00		R\$ 8.000,00
RONALDO DA CRUZ SILVA	R\$ 8.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00
SILVIA DE OLIVEIRA SALAZAR	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00		R\$ 2.500,00
TIAGO PRETO DE SOUZA	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 7.500,00
VAGNER A' COSTA MONTES	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 3.000,00
WILLIAM DE OLIVEIRA DIAS	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00		R\$ 2.000,00
WILSON HIDEO YAMAMOTO	R\$ 3.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 4.000,00
WLADIMIR HERMINIO DE ALMEIDA	R\$ 1.000,00	R\$ 300,00		R\$ 1.300,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 544.200,00</b>	<b>R\$ 268.500,00</b>	<b>R\$ 94.080,00</b>	<b>R\$ 906.780,00</b>

## 11.1. OPERAÇÃO ARCO DE FOGO

### 11.1.1. Limites concedidos na OPERAÇÃO ARCO DE FOGO

Tabela 64 - Limites de Cartão concedidos na Operação Arco de Fogo

<b>Limite de utilização total da Arco de Fogo: R\$ 414.400,00</b>				
Natureza dos gastos permitidos:	30.90.30 (Material de Consumo)	30.90.39 (Serviços - PJ)	30.90.36 (Serviços - PF)	
<b>Limites concedidos a cada portador</b>	<b>Limite por Natureza</b>			
Portador	<b>33.90.30</b>	<b>33.90.39</b>	<b>33.90.36</b>	<b>TOTAL</b>
GLAUCO CAMPOS SALES SARAIVA	R\$ 20.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 32.000,00
GLAUCO CAMPOS SALES SARAIVA	R\$ 24.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 32.000,00
RICARDO SAMU SOBRINHO	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
FRANCISCO ALVIMAR LOPES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
PAULO ROBERTO NERY FILHO	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
MARCUS JULIERME DA SILVA BORGES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
RICARDO MARQUES DE OLIVEIRA	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
HEGLISSON ALVES GOMES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.600,00	R\$ 31.600,00
HEGLISSON ALVES GOMES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
IGOR NEGREIROS JANOT	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00
ITACIRA ALVES SOARES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.600,00	R\$ 31.600,00
PAULO ROBERTO SILVA GOMES	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.600,00	R\$ 31.600,00
GILBERTO PEDRO DA SILVA	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 1.600,00	R\$ 31.600,00
<b>Total concedido</b>	<b>R\$ 308.000,00</b>	<b>R\$ 76.000,00</b>	<b>R\$ 30.400,00</b>	<b>R\$ 414.400,00</b>

### 11.1.2. Gastos realizados na OPERAÇÃO ARCO DE FOGO em 2008

Tabela 65 - Valores gastos na Operação Arco de Fogo

Valores gastos por portador	Gasto por Natureza			
	33.90.30	33.90.39	33.90.36	TOTAL
GLAUCO CAMPOS SALES SARAIVA	R\$ 14.040,93	R\$ 1.367,04		R\$ 15.407,97
GLAUCO CAMPOS SALES SARAIVA	R\$ 22.552,91	R\$ 3.570,45	R\$ 49,00	R\$ 26.172,36
RICARDO SAMU SOBRINHO	R\$ 18.952,80	R\$ 5.996,65		R\$ 24.949,45
FRANCISCO ALVIMAR LOPES	R\$ 12.422,03	R\$ 2.393,18		R\$ 14.815,21
PAULO ROBERTO NERY FILHO	R\$ 23.971,73	R\$ 5.504,20		R\$ 29.475,93
MARCUS JULIERME DA SILVA BORGES	R\$ 10.868,81	R\$ 1.977,70		R\$ 12.846,51
RICARDO MARQUES DE OLIVEIRA	R\$ 23.172,24	R\$ 1.935,00		R\$ 25.107,24
HEGLISSON ALVES GOMES	R\$ 22.820,90	R\$ 3.445,70	R\$ 15,00	R\$ 26.281,60
HEGLISSON ALVES GOMES	R\$ 10.072,07	R\$ 3.292,25		R\$ 13.364,32
IGOR NEGREIROS JANOT	R\$ 23.896,52	R\$ 5.633,25		R\$ 29.529,77
ITACIRA ALVES SOARES	R\$ 19.552,40	R\$ 5.923,80		R\$ 25.476,20
PAULO ROBERTO SILVA GOMES	R\$ 18.106,60	R\$ 2.597,74	R\$ 37,00	R\$ 20.741,34
GILBERTO PEDRO DA SILVA	R\$ 11.345,16	R\$ 3.694,47		R\$ 15.039,63
<b>Total gasto</b>	<b>R\$ 231.775,10</b>	<b>R\$ 47.331,43</b>	<b>R\$ 101,00</b>	<b>R\$ 279.207,53</b>

### 11.1.3. Comentários sobre a OPERAÇÃO ARCO DE FOGO.

A OPERAÇÃO ARCO DE FOGO, destinada ao trabalho de repressão crime de desmatamento ilegal nos estados de Mato Grosso, Pará e Rondônia, é coordenada pelos Ministérios da Justiça e do Meio Ambiente.

No âmbito do Ministério da Justiça compete ao Departamento de Polícia Federal e à Secretaria Nacional de Segurança Pública, através da Força Nacional de Segurança, realizar as ações de repressão ao desmatamento ilegal no bioma amazônico.

Tal Operação foi realizada no estado de Mato Grosso entre os meses de março até dezembro de 2008. Foram mobilizados para Operação 60 (sessenta) Policiais Federais e 60 (sessenta) Policiais da Força Nacional de Segurança.

Utilizaram-se, para deslocamento da tropa, 28 (vinte e oito) viaturas oficiais, veículos esses provenientes de outras Superintendências de Polícia Federal, e também pertencentes à carga da Força Nacional de Segurança.

O efetivo de Policiais empregados na OPERAÇÃO ARCO DE FOGO corresponde a aproximadamente **40% (quarenta por cento)** do efetivo de toda Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso.

O número de viaturas utilizadas corresponde a aproximadamente **30% (trinta por cento)** do total de veículos pertencentes à carga de todas as Unidades da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso.

No estado de Mato Grosso o teatro de operações ocorreu em sua porção Norte estado, numa área aproximada de mais de 400.000 Km<sup>2</sup> (quatrocentos mil quilômetros quadrados), área superior à maioria dos estados da Federação.

Tal região é de difícil acesso. Existem poucas estradas pavimentadas. Existem poucas cidades, as quais ficam distantes centenas de quilômetros uma das outras. No período chuvoso as estradas ficam praticamente intransitáveis.

Tendo em vista não se tratar de uma Operação permanente, o custeio da OPERAÇÃO ARCO DE FOGO, no caso pagamento de combustível e manutenção de viaturas, **ficou sob o encargo da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso**, sendo a verba repassada pela Sede do Departamento de Polícia Federal para ser gasto através de suprimento de fundos.

Desta forma, apenas na OPERAÇÃO ARCO DE FOGO foram gastos **R\$ 279.207,53 (duzentos e setenta e nove mil duzentos e sete reais e cinquenta e três centavos)** para pagamento de manutenção de viaturas, combustível e outros gastos correntes, verba essa repassada pela Sede do Departamento de Polícia Federal, e utilizada na forma de Suprimento de Fundos, através do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), ou Cartão Cooperativo.

## **12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

No tocante à Tomada de Contas Anual realizada no ano de 2008, a Controladoria Regional da União Em Mato Grosso considerou as contas desta Superintendência Regional como “REGULAR COM RESSALVAS”, conforme consta do Certificado de Auditoria nº. 208250.

Desta feita, passemos a analisar as recomendações do órgão de controle interno descritas no Demonstrativo das Constatações (Anexo I ao Relatório nº. 208250), e as respectivas providências adotadas pela gestão de 2008.

### **A. Item do Demonstrativo: 2.1.2.3 – Constatação: (009)**

#### **A.1. Recomendação:**

“Reiteramos a recomendação contida no Relatório 189632/2007 para a unidade:

“Realizar análise comparativa de custos, benefícios, vantagens, desvantagens e restrições relacionadas às diferentes soluções possíveis, com o fito de respaldar a decisão pelo objeto a ser licitado e ampliar a competitividade nos certames, considerando-se os seguintes aspectos:

- universo de beneficiários a serem atendidos;
- custos e prazos para implementação;
- indicadores de eficácia, eficiência e efetividade;
- custo final dentro de um intervalo de tempo no qual podem ocorrer eventuais extensões da vigência contratual.”

#### **A.2. Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

Concordo     Concordo parcialmente     Discordo

### **A.3. Providências Implementadas**

I – No bojo dos processos nº. 08320.013956/2008-26, 08320.003025/2009-09 e 08320.000438/2009-23, foram realizados novos contratos para os serviços terceirizados, adotando-se todas as precauções necessárias, seguindo-se rigorosamente a legislação pertinente, e em concordância com as recomendações dos Órgãos de controle.

## **B. Item do Demonstrativo: 2.1.2.4 – Constatação: (010)**

### **B.1. Recomendação:**

“Reiteramos a recomendação contida no Relatório 189632/2007 para que a SR/DPF/MT realize o que se segue:

"levantamento das áreas que são objeto da execução dos serviços de limpeza e conservação, segregando por periodicidade aqueles onde são necessárias limpezas diárias, semanais, quinzenais, mensais, etc., além de realizar estudo técnico com a finalidade de estabelecer as produtividades dos serviços de limpeza e conservação, considerando a realidade do preço por m2 pago por esses serviços em outros órgãos federais nesta capital".”

### **B.2. Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

Concordo     Concordo parcialmente     Discordo

### **B.3. Providências Implementadas**

I – Esta recomendação está englobada na descrita no item A, e, conforme mencionado alhures, foram realizados novos processos licitatórios com o escopo de sanar todos os vícios existentes.

II – Firmado o Contrato nº. 004/2009 para a prestação de serviços de limpeza e conservação

## **C. Item do Demonstrativo: 4.1.1.1 – Constatação: (034)**

### **C.1. Recomendação:**

“Reiteramos a recomendação contida no relatório 189632/2007 para a Unidade:

"Diante do exposto, recomendamos ao gestor que adote as providências para apuração do fato, conforme previsto no Art. 143 da Lei nº. 8.112/90".”

### **C.2. Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

Concordo     Concordo parcialmente     Discordo

### **C.3. Providências Implementadas**

I – Instauramos o Processo Administrativo nº 006/2008-SR/DPF/MT com o escopo de apurar a acumulação indevida de proventos da inatividade, na data de 28.10.2008.

II – O processo foi relatado, concluindo-se pela acumulação indevida. Não ocorrendo opção por parte do Servidor, encaminhou-se o procedimento ao Senhor Ministro da Justiça, para decisão quanto à cassação de aposentadoria.

**D. Item do Demonstrativo: 5.2.1.1 – Constatação: (028)**

**D.1. Recomendação:**

“Recomendamos a fiel observância às normas de orientação técnicas sobre a prestação de contas anuais, estabelecidas pela Controladoria-Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União.”

**D.2. Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

(X) Concordo ( ) Concordo parcialmente ( ) Discordo

**D.3. Providências Implementadas**

I – No presente Relatório de Gestão procuramos formatá-lo conforme orientação da Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União.

**13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU**

**NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO**

**14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO**

**(NÃO APLICÁVEL À NATUREZA JURÍDICA DA UJ)**

**15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE ETCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO**

**(NÃO APLICÁVEL À NATUREZA JURÍDICA DA UJ)**

**16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Tabela 66 - Informações sobre a composição de Recursos Humanos da SR/DPF/MT\*

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	254	R\$ 17.488.417,84	277	R\$ 22.908.428,15	328	R\$ 31.201.549,27
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
<b>Total Pessoal Próprio</b>	<b>254</b>	<b>R\$ 17.488.417,84</b>	<b>277</b>	<b>R\$ 22.908.428,15</b>	<b>328</b>	<b>R\$ 31.201.549,27</b>

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância /Limpeza	44	R\$ 876.272,00	48	R\$ 975.566,80	52	R\$ 1.217.500,77
Pessoal Terceirizado ApoioAdministrativo	24	R\$ 639.545,44	24	R\$ 667.631,12	27	R\$ 704.657,36
Pessoal Terceirizado Outrasatividades	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
Estagiários	0	R\$ 0,00	8	R\$ 148.521,36	22	R\$ 127.357,31
<b>Total Pessoal Terc + Estag</b>	<b>68</b>	<b>R\$ 1.515.817,44</b>	<b>80</b>	<b>R\$ 1.791.719,28</b>	<b>101</b>	<b>R\$ 2.049.515,44</b>

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
<b>Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	1		1		3	
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	-		-		-	
<b>Total Pessoal cedido pela Unidade</b>	<b>1</b>		<b>1</b>		<b>3</b>	

Descrição:	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	287	29.801.034,34
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	41	1.400.514,93
<b>Total Geral</b>	<b>328</b>	<b>31.201.549,27</b>

\* Observação: Quantidade = posição em 31.12.2008 / Despesa = total incorrido no exercício.

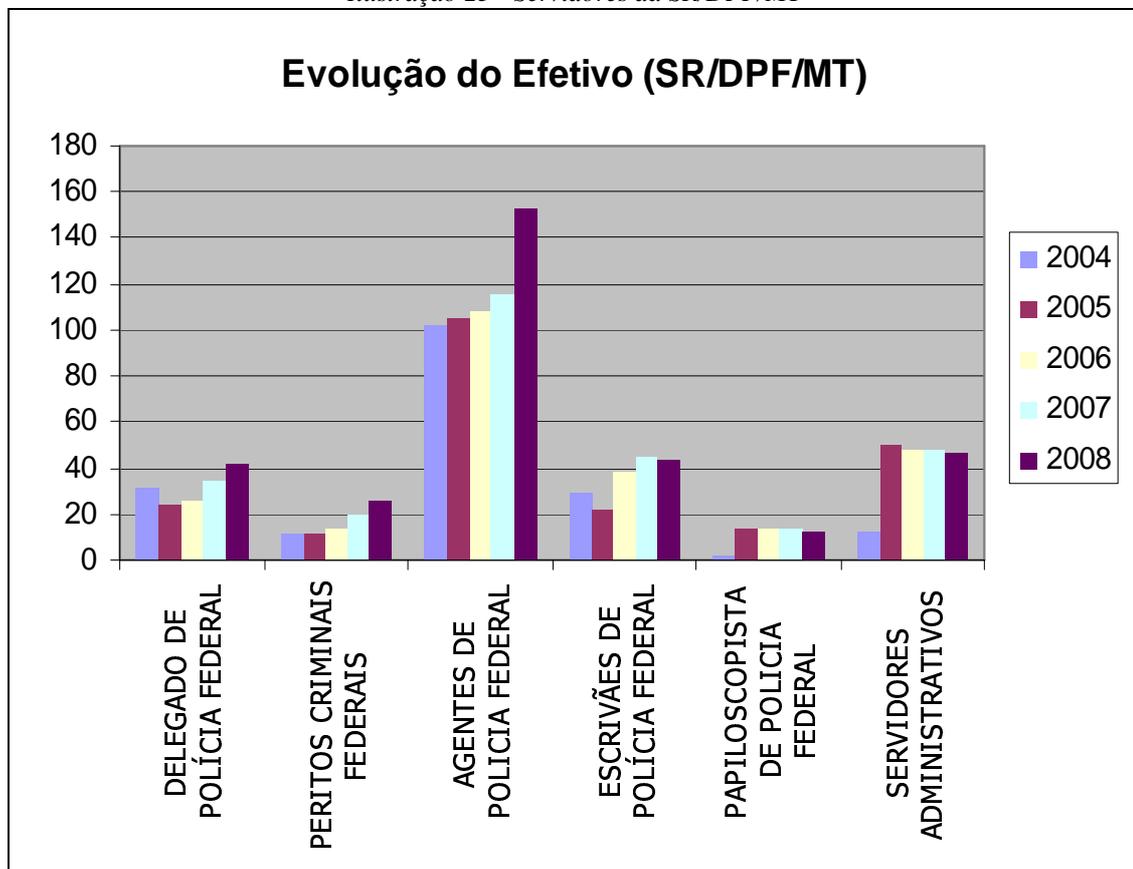
## 16.1. QUADRO DE SERVIDORES LOTADOS NA SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL DE MATO GROSSO

O Quadro de efetivo da Superintendência Regional de Polícia Federal em Mato Grosso recebeu um significativo aporte de efetivo no ano de 2008, consubstanciando num aumento de aproximadamente 20% (vinte por cento).

Tabela 67 - Quadro de cargos dos servidores lotados na SR/DPF/MT

CARGO DO SERVIDOR	QUANTIDADE				
	2004	2005	2006	2007	2008
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL	31	24	26	34	42
PERITOS CRIMINAIS FEDERAIS	11	11	14	20	26
AGENTES DE POLICIA FEDERAL	102	105	108	115	153
ESCRIVÃES DE POLÍCIA FEDERAL	29	22	39	45	44
PAPIOSCOPISTA DE POLICIA FEDERAL	2	14	14	14	12
SERVIDORES ADMINISTRATIVOS	12	50	48	48	47

Ilustração 23 - Servidores da SR/DPF/MT



## 16.2. COMENTÁRIOS SOBRE OS RECURSOS HUMANOS DA SR/DPF/MT

Conforme reportado acima, houve um aumento de **20% (vinte por cento)** no número de servidores laborando nas Unidades da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso. O maior número de novos servidores foi no cargo de Agente de Polícia Federal.

Mesmo com esse aumento de efetivo existe uma carência muito grande de servidores, principalmente Agentes e Escrivães de Polícia Federal, face ao volume de trabalho de competência de repressão da Polícia Federal.

O estado de Mato Grosso possui 903.000 Km<sup>2</sup> (novecentos e três mil quilômetros quadrados). É o terceiro maior estado da Federação, sendo superado apenas pelo Amazonas e Pará. Todavia, possui uma característica diferente destes, ou seja, possui estradas (pavimentadas ou não) por toda sua extensão territorial.

A circunscrição da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso possui aproximadamente 300.000 km<sup>2</sup>, sendo que vários municípios desta ficam distantes mais que mil quilômetros (1.000 Km) da cidade de Cuiabá.

A circunscrição da Delegacia de Polícia Federal de Barra do Garças possui aproximadamente 230.000 km<sup>2</sup>, sendo que vários municípios desta ficam distantes mais que oitocentos quilômetros (800 Km) da cidade de Barra do Garças.

A circunscrição da Delegacia de Polícia Federal de Sinop possui aproximadamente 202.000 km<sup>2</sup>, sendo que vários municípios ficam distantes cerca de quatrocentos e cinquenta (450 Km) quilômetros da cidade de Sinop.

A circunscrição da Delegacia de Polícia Federal de Cáceres possui aproximadamente 46.000 km<sup>2</sup>. A Unidade é responsável pelo patrulhamento de toda a fronteira do estado de Mato Grosso com a Bolívia, incluindo os 700 (setecentos) quilômetros de fronteira seca. Acredita-se que cinquenta por cento (50%) da cocaína a qual adentra o território brasileiro, utiliza esta rota de ingresso.

A circunscrição da Delegacia de Polícia Federal de Rondonópolis possui 39.000 Km<sup>2</sup>. Todavia a cidade de Rondonópolis é a segunda maior do estado, concentrando o maior produto interno bruto de Mato Grosso, excetuando Cuiabá.

Pelo exposto acima, particularmente no que toca ao tamanho das circunscrições de cada Unidade da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, verificamos a necessidade de aumento de efetivo, mormente do cargo de Agente de Polícia Federal.

Justifica-se, portanto o aumento de efetivo, haja vista que qualquer deslocamento para as extremidades das circunscrições das Unidades demanda em média 02 (dois) dias de viagem; um para chegar ao local da operação; outro para deslocamento de retorno.

Outra motivação para o aumento de efetivo de Agentes de Polícia Federal é que, em razão do histórico de violência no estado, servidores de outros Órgãos da União, a exemplo do Ministério do Trabalho; IBAMA; INCRA; FUNASA; ANATEL; Receita Federal do Brasil; ANVISA; FUNAI, constantemente demandam as Unidades da Superintendência, solicitando escolta para realização de suas atividades fim.

Sempre que possível atendemos esses Órgãos, não obstante não estarem dentro das competências constitucionais do Departamento de Polícia Federal a realização de escolta ostensiva para o desempenho de funções de outras Instituições. Nossa missão é, sim, realizar

o trabalho de Polícia Judiciária da União, ou seja, investigar e prender criminosos.

Para que possamos atender estes Órgãos, sem prejudicar a repressão à criminalidade organizada no estado de Mato Grosso, faz-se imperioso o aumento de efetivo de Agentes de Polícia Federal lotados em nossas Unidades.

Também se faz necessário o aumento significativo no número de Agentes Administrativos nas Unidades da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso. O número existente é insuficiente para atender nossa demanda de trabalho.

Há de se ressaltar que, não ocorrendo a posse de servidores administrativos no próximo ano, fatalmente teremos que desviar servidores Policiais para a realização de funções que deveriam ser realizadas por aqueles servidores, prejudicando, assim, o desempenho das atividades fim da Polícia Federal.

## 17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Relatório de Gestão apresentou-se uma exposição da Superintendência de Polícia Federal em Mato Grosso em seus aspectos operacionais e administrativos, à luz dos recursos alocados pela União para consecução de nossas atribuições constitucionais, fazendo uma análise crítica dos resultados alcançados.

Seguindo orientação da Direção do Departamento de Polícia Federal, o Gestor procurou implementar uma administração com características do setor privado, no que tange a busca incansável pela redução de custos e maior produtividade; não olvidando que a Instituição exerce uma função típica de Estado.

Destaca-se ser função primordial do Servidor Público aplicar de forma eficaz e eficiente, quando no exercício de cargos de gestão, cada centavo de imposto pago pela sociedade Brasileira, a qual, infelizmente, é formada em sua maioria por pessoas com baixo poder aquisitivo, que pagam tributos indiretos, quando adquirem produtos essenciais para sua subsistência.

Destarte, tendo como norte estas diretrizes, procurou-se melhorar os resultados da Polícia Federal em Mato Grosso no combate à criminalidade, sem aumentar as despesas de custeio da Unidade Gestora.

Tal equação, num primeiro momento, torna-se difícil de ser alcançada, uma vez que para aumentar a produtividade, necessariamente, tem que se aumentar a logística colocada a disposição, tal como: aumento de efetivo policial; aumento do número de viaturas; aumento das despesas com diárias e passagens; criação de novas Unidades Operacionais, logo, aumentando-se as despesas de custeio.

Pois bem, no ano de 2008 a Superintendência de Mato Grosso recebeu um aumento de 20% (vinte por cento) do efetivo Policial. Inaugurou-se uma nova Unidade, no caso a Delegacia de Polícia Federal de Sinop. Receberam-se novas viaturas; armamentos; computadores; mobiliário; os quais foram adquiridos (licitados) pela Sede do Departamento de Polícia Federal.

Como conseqüência deste aumento de meios colocados à disposição, alcançamos **os melhores resultados na história da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, considerando-se os índices aferidos pelo Ministério da Justiça no**

### **Programa Combate a Criminalidade (0662).**

Quanto ao **trabalho policial pró-ativo** da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, **realizou-se 17 (dezessete) Operações Policiais principais, resultando nas prisões de 370 (trezentos e setenta) criminosos, cumprindo-se 503 (quinhentos e três) Mandados de Busca e Apreensão.**

No trabalho pró-ativo de combate à corrupção, foram presos cautelarmente no bojo das Operações Policiais supracitadas, 55 (cinquenta e cinco) Servidores Públicos envolvidos com organizações criminosas, voltadas para prática de variados delitos, como: narcotráfico; crimes ambientais; contrabando/descaminho; sonegação fiscal, etc.

Relativamente ao combate ao narcotráfico, ação de suma importância tendo em vista o estado de Mato Grosso fazer fronteira com a Bolívia (terceiro maior produtor de cocaína do mundo), obteve-se como resultado do trabalho da Superintendência a apreensão de 6.036,00 Kg. (seis mil e trinta e seis quilogramas) de cocaína, correspondendo a 35% (trinta e cinco por cento) do total o entorpecente apreendido pela Polícia Federal no Brasil no ano de 2008.

No tocante ao **trabalho policial reativo**, investigações conduzidas no cerne de Inquéritos Policiais visando descobrir a autoria e materialidade de delitos, foram relatados 1.667 (mil seiscientos e sessenta e sete) Persecutórios, quantia **55%** (cinquenta e cinco por cento) **superior ao ano de 2007.**

Além disso, ocorreu uma diminuição de 8% (oito por cento) dos Persecutórios em tramitação, somando-se todas as Unidades da Regional (Sede, Barra do Garças; Cáceres; Rondonópolis e Sinop). Tais índices são os melhores da história da Superintendência em Mato Grosso.

Quanto aos gastos de custeio da Superintendência de Mato Grosso, ocorreu um aumento de aproximadamente 16 % (dezesseis por cento) comparados com o ano de 2007, sem descontar-se a inflação no período.

Se levarmos em consideração o aumento do efetivo Policial em cerca de 20% (vinte por cento); aliado ao aumento de número de operações policiais pró-ativas em 70% (setenta por cento) e o aumento da apreensão de cocaína em 120% (cento e vinte por cento), conclui-se que com menos dinheiro do contribuinte, alcançou-se melhores resultados.

Além de melhor eficiência na aplicação da verba pública, a qualidade do gasto também melhorou. Praticamente ocorreu um aumento substancial nos gastos com Suprimento de Fundos, verba que no Departamento de Polícia Federal é utilizada, na quase totalidade, para custeio de Operações Policiais pró-ativas, como também para custeio de diligências em Operações Reativas (instrução de Inquéritos Policiais).

Com relação às recomendações da Controladoria Geral da União quando da análise do Relatório de Gestão do ano de 2007, procurou-se sanar as impropriedades encontradas, firmando-se novos Contratos de Prestação de Serviço; apurando-se, através de processo disciplinar, a acumulação indevida de proventos por parte de servidor aposentado e formatando o presente Relatório conforme as orientações técnicas de prestação de contas.

No tocante aos problemas que impactaram negativamente nos resultados de combate a criminalidade no ano de 2008, o principal consubstancia-se no **reduzido efetivo policial da Superintendência, face às dimensões territoriais do estado de Mato Grosso.**

O estado de Mato Grosso possui o terceiro maior território do Brasil, sendo menor apenas que o Amazonas e Pará. Difere destes dois por possuir cidades espalhadas por toda extensão, as quais são interligadas por vias terrestres.

Assim, temos cidades pertencentes às circunscrições das Unidades de Polícia

Federal de Mato Grosso que ficam distantes cerca de 1.100 (mil e cem) quilômetros das Sedes das Unidades em Cuiabá, Barra do Garças, Cáceres, Rondonópolis e Cáceres.

Para melhor eficiência do combate à criminalidade, seria necessário um aumento de, no mínimo, 30% (trinta por cento) do efetivo policial da Superintendência de Polícia Federal de Mato Grosso, principalmente no cargo de Agente de Polícia Federal.

Além disso, se faz necessário a criação de duas Delegacias de Polícia Federal no estado, uma na porção Nordeste (região de Confresa/MT), outra na porção Noroeste (região de Juína/MT), pleito que foi incluído no Planejamento Estratégico da Polícia Federal

Posto isto, encerramos este Relatório de Gestão, frisando que o Gestor continuará focado na busca do alto desempenho da Superintendência, procurando melhorar os índices de produtividade alcançados no ano de 2008, com o menor custo para o contribuinte Brasileiro, tendo como escopo primordial proteger e servir a população do estado de Mato Grosso.

# DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
M.J-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA POLICIAL  
COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS  
SERVIÇO DE CONTABILIDADE

## DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) - Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964 - relativos ao exercício financeiro de 2008 refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial das Unidades Gestoras 200374 e 200375 – Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal do Mato Grosso.

Este documento foi emitido em consonância com a mensagem SIAFI 2009/0179299 e as Decisões Normativas TCU nº 93/2008 e 94/2008.

Para emissão da declaração, foram considerados os seguintes critérios:

- a verificação da adequação dos demonstrativos teve como base a legislação e as práticas contábeis adotadas pelo Governo Federal;
- o acompanhamento, a análise e as orientações de ajustes da execução contábil dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora foram realizados pela Setorial de Contabilidade da Polícia Federal, via SIAFI;
- a análise dos documentos de suporte foi realizada pela Unidade Gestora e registrada a Conformidade de Registro de Gestão no SIAFI; e
- a Setorial de Contabilidade do Departamento de Polícia Federal, considerando o citado nos itens anteriores, registrou no SIAFI no encerramento do exercício de 2008 Conformidade Contábil com restrição da Unidade Gestora 200374 que é objeto de ressalva nesta declaração.

Brasília, 20 de março de 2009.

  
GLADSTON GUIMARÃES NAVES  
Contador – CRC/DF nº 012534/O-8